BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 8/45 1/46

BIBLIOTECA RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

DEFRONTAM-SE OS GRANDES EXERCITOS RUSSO E TURCO

(NOTICIARIO NA 3.ª PAG.)

TREVAS EM PLENO DIA

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1772

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

Como decorreu o ansiosamente esperado eclipse, em Bocaiuva – Febris preparativos dos cientistas – O início, o meio e o fim – As observações do dr. Van Biesbroeck – O repórter ouve um diálogo – Aves corriam tristes – Como se manifestaram os cientistas

O ECLIPSE EM OUTROS PAISES

Prejudicadas as observações no Chile pelas más condições atmosféricas — Rápida e impressionante noite em Santiago — Visibilidade perfeita na Argentina

SANTIAGO DO CHILE, 20 (A. P.) — Nuvens cinzentas sôbre os Andes esconderam o eclipse do sol aos olhos dos cientistas em seus observatórios e aos olhos de centenas de madrugadores, que aguardavam o fenômeno postados nos morros da capital. Tudo o que se pôde ver foi uma breve mas impressionante noite, que caiu sôbre a cidade pouco depois das 7 horas, tempo local. As informações transmitidas dos aviões equipados com camaras e instrumentos cientificos, na esperança de melhor observar o eclipse, indicam que as péssimas condições atmosféricas também prejudicaram seu trabalho. O observatório de Salto, todavia, anunciou que seus cientistas puderam fotografar o eclipse de um avião que subiu 3.000 pés acima das nuvens. Três horas mais tarde cairam em Santiago as primeiras chuvas dos ultimos 8 meses, excetuando-se o breve aguaceiro de março, mas os cientistas tinham já advertido o publico de que qualquer modificação do tempo seria mera coincidência.

Intenso interesse do povo

SANTIAGO DO CHILE, 20 — (U. P.) — O eclipse total do sol

(Conclui na 6.ª pág.)

Está bilioso?
"SAL DE FRUCTA" ENO

As relações entre os Estados Unidos e a Argentina

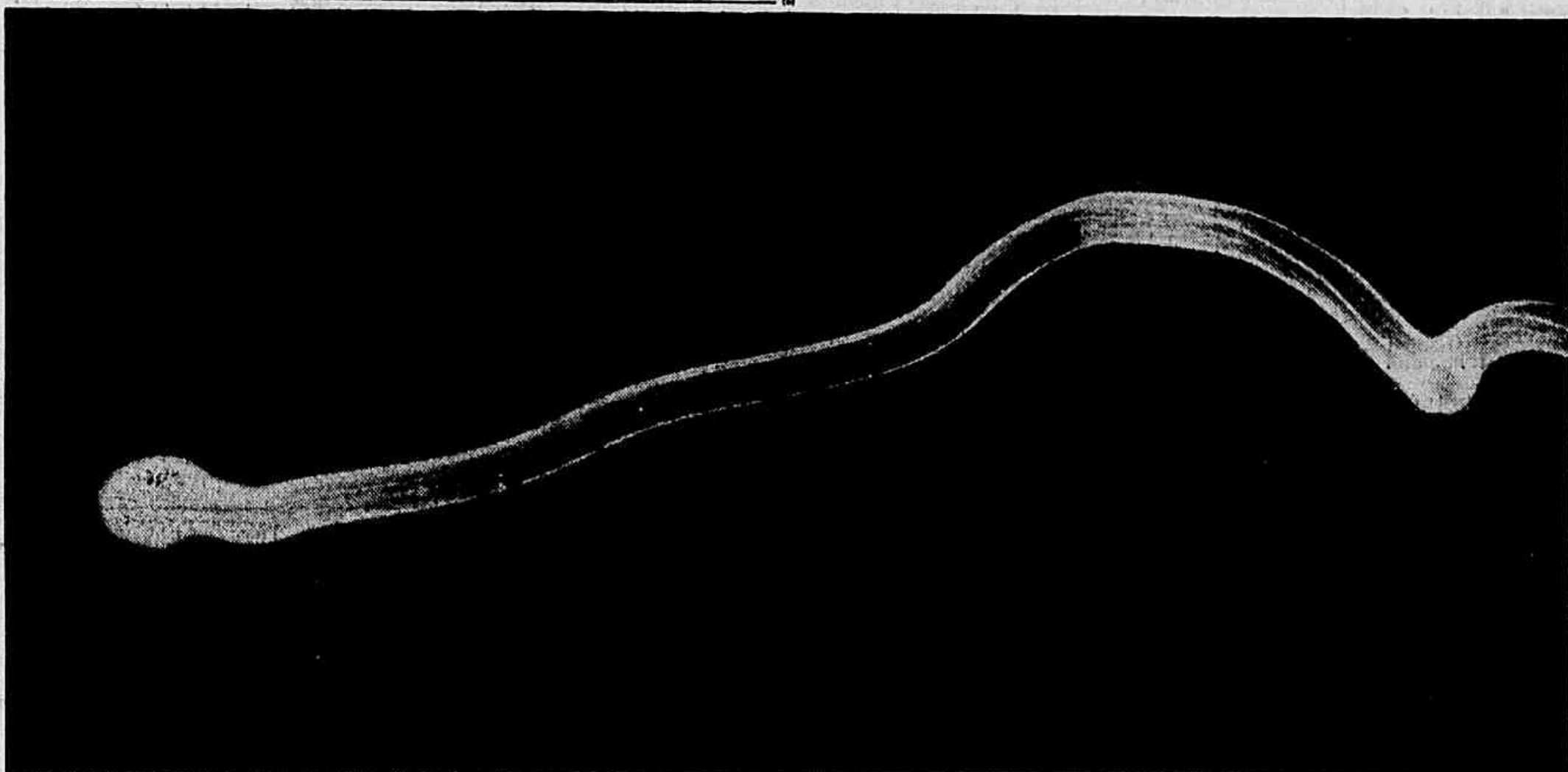
Progridem favoravelmente — declara Marshall

WASHINGTON, 20 (INS) — O secretário de Estado, George Marshall, fez hoje indicios inequivocos de que as relações entre os Estados Unidos e a Argentina estão agora progredindo "favoravelmente" e que a conferência do Rio de Janeiro, para redigir o pacto de defesa do hemisfério está definitivamente em vias de realização.

Fixando o subsidio dos vereadores

Na Comissão de Finanças da Camara Federal, o deputado Aluizio de Castro deu parecer favoravel sobre os vencimentos dos vereadores.

Assim fixava em 4.500 cruzeiros mensais, mais 300 cruzeiros por sessão, e o variavel em Cr$ 9.000,00.

Tambem no parecer negava ajuda de custo aos vereadores.

O instante de maior beleza do eclipse. Este sensacional flagrante, colhido pelo fotógrafo de A MANHÃ, Hélio Pontes, supõe-se ser o que em Bocaiuva todos acreditaram constituir a "explosão do sol". A lua, transpassando a superficie solar, deixou de pronto a descoberto a parte do sol. Libertada subitamente, fendem a escuridão como uma girândola

Aspecto colhido no decorrer da agitada assembléia da Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Vêmos na foto o sr. P. H. Denizot e José de Albuquerque Lima quando do debate travado entre ambos

CONSPIROU A CHUVA E O CARIOCA NÃO VIU O ECLIPSE

DEVIDO AO MAU TEMPO, NÃO PODE SER VISTO, NO RIO, O FENÔMENO SOLAR — NADA FEITO NO OBSERVATÓRIO NACIONAL — NENHUMA ALTERAÇÃO NO TRÁFEGO AÉREO — AS COMUNICAÇÕES RADIO-TELEGRAFICAS — NO JARDIM ZOOLÓGICO: CANTARAM O GALO E O JAÓ...

Como frisamos em varias reportagens, havia uma enorme expectativa em torno do eclipse. A curiosidade pública aguçara-se bastante, à medida que iam sendo anunciados os intensos preparativos. Cientistas e sábios dos mais longinquos paises se deslocaram para o Brasil, trazendo toda sorte de aparelhos para as sensacionais observações. Falou-se durante longo tempo nos importantissimos estudos. E, assim, à medida que se aproximava a data marcada para o grande acontecimento cientifico mais aumentava o interesse geral. Eis, porem, que chega o dia previsto. Em Araxá, Bebedouro, Bocaiuva e Salvador, tudo pronto para as observações, entraram em ação os astrônomos, técnicos e professores. Funcionaram os aparelhos de alta precisão. Fixaram as câmaras e as fotografias que servirão para os estudos. Se, porem, em Bocaiuva tudo correu às mil maravilhas, já nos demais locais escolhidos a coisa não foi como se esperava. Houve nebulosidade em Araxá e em Bebedouro e, na Bahia tambem o tempo não esteve seguro.

No Rio, entretanto, foi maior a decepção. A chuva conspirou totalmente contra o carioca, que do eclipse nada tem para contar. A hora prevista houve, realmente, um pequeno escurecimento. Mas, o sol não foi visto em momento

(Conclui na 2.ª pág.)

O ECLIPSE EM OUTRAS CIDADES

Não alcançaram completo êxito as observações de Bebedouro — O governador Ademar de Barros esteve presenciando o fenômeno — As observações em Salvador, Alto Xingu, Vitória, Araxá e outras localidades

S. PAULO, 20 (A. N.) — Da cidade de Bebedouro, neste Estado, do enviado especial da Agência Nacional: — Devido ao tempo instavel reinante nesta localidade, as observações cientificas do eclipse solar só tiveram êxito relativamente à captação dos raios cósmicos e dos estudos dos reflexos das ondas eletricas, a cargo, respectivamente do professor Marcelo Damy, do Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia e Ciências e Letras de São Paulo e do engenheiro Seligmam, que Chefia a Comissão Francesa. Ontem à noite, choveu torrencialmente e os cientistas tiveram que improvisar pranchas de madeira a fim de proteger o equipamento instalado a oito quilômetros de Bebedouro, em vasta área do terreno completamente aberto. Hoje, pela manhã, chegou a caravana de engenheiros especialmente para assistir o fenomeno composta de 46 pessoas. O diretor do Observatorio Meteorológico de São Paulo explicou aos presentes não ser possivel utilizar aparelhos de astrografia e

(Conclue na 2.ª pág.)

Uma joven perscrutando o firmamento, à cata de novidades...

BOCAIUVA — (Reportagem de ALVARO GONÇALVES, fotos de HELIO PONTES) — Na curva que ficou para trás, deixando uma nuvem de pó vermelho na estrada sinuosa onde um jeep saltita irriquietamente, o jovem que vai a nosso lado contempla o céu, sorve um pouco desse ar puro que vamos tambem respirando e depois desabafa-se:

— Ah! Felizmente Deus permitiu que fizesse bom tempo. Só assim esta cidade poderia conhecer a gloria de fazer-se conhecida como cenário de importantes observações cientificas.

De fato, esta pequena cidade,

(Conclui na 8.ª página)

Tumultuosa assembléia na Cooperativa Central dos Produtores de Leite

Cassada a palavra a um associado, quando ia fazer graves denúncias — Tentaram impedir o ingresso dos jornalistas — "Nem a imprensa nem o povo têm o que saber do que se trata dentro da Cooperativa!" — Acalorados debates entre os srs. P. H. Denizot, José de Albuquerque Lins e Último de Carvalho — Os fatos vão ser revelados ao público

A Cooperativa Central dos Produtores de leite teve, no dia de ontem, uma assembléia agitadíssima. O acontecimento atômico foi motivado, de inicio, pela inesperada cassação da palavra a um dos associados, quando este se dispunha a trazer ao conhecimento da Casa graves denuncias, contra a administração da Diretoria que vem de renunciar. Assim é que, pedindo e obtendo a palavra, o Snr. P. H. Denizot deu inicio à leitura da exposição que pretendia fazer, em torno das irregularidades em lide. As suas primeiras palavras foram, no entanto, aparteadas pelo Snr. José de Albuquerque Lins, que declarou não poder o Snr. Denizot tratar do referido assunto, naquela assembléia. Argumentava o Snr. José de Albuquerque Lins que a assembléia havia sido convocada, unicamente, para a eleição da nova Diretoria. A tal argumento replicou o Snr. P. H. Denizot, lembrando que o próprio Snr. José Lins de Albuquerque, momentos antes, após falar o Presidente da Mesa, havia se desviado da ordem do dia, lendo uma carta do Snr. Eduardo Duvivier, o presidente renunciante, carta essa [illegible] que o Snr. Duvivier apreciava diversos apelos da sua administração, à frente da Cooperativa. Após ler a mencionada carta, o Snr José de Albuquerque Lins propusera, dentre outros votos de louvor, [illegible] renunciante. Esse outro fato foi tambem citado pelo Snr. Denizot, que disse lhe caber igualmente falar, em face do precedente aberto pouco antes. Forte tumulto estabeleceu-se e o Presidente da Mesa que dirigia os trabalhos, Snr. Francisco Alvim, interveiu, pedindo ao Snr. Denizot que não insistisse em apresentar as críticas, no que foi atendido, não sem protesto. Ao atender à Mesa, acentuou, no entanto, o Snr. Denizot que iria dar a público, através da imprensa, as acusações que pretendia fazer perante a Assembléia. Os ânimos exaltam-se e o Snr. Denizot retira-se da sala das sessões, juntamente com vários outros as-

(Conclui na 3.ª pág.)

EM DEFESA DA INDÚSTRIA

COMO FALOU NO SENADO O SR. ROBERTO SIMONSEN

O sr. Roberto Simonsen pronunciou ontem no Senado, onde representa o Estado de São Paulo, um discurso em que analisa a situação da industria nacional. Diz que a confusão espiritual em que se acha o mundo após o cataclisma da guerra leva muitos a uma interpretação errônea dos males que afligem os povos. Tal é, afirmo, a origem da tenaz campanha que vem sofrendo a industria brasileira. Seus criticos esquecem, no entanto, os serviços que ela prestou durante a guerra, quando garantiu o suprimento do essencial às nossas populações privadas de importação. Acentua o papel que tais industrias representam como valor social, pelas oportunidades, que proporciona, de aprimoramento e elevação das condições de vida.

(Conclui na 6.ª pág.)

CURIOSIDADES

Com cem gramas de ouro pode-se fazer um fio de 100 quilômetros de extensão.

Quando um cisco entra em um olho, deve-se espregar o outro. Assim, as lágrimas correrão por ambos os olhos, reduzindo o mal.

O ECLIPSE EM OUTRAS CIDADES

(Conclusão da 1.ª pág.)

celestiais, devido às más condições de atmosfera; entretanto, fez preleções sôbre o funcionamento dos referidos aparelhos, declarando após que a permanecer ainda um mês naquele local, a fim de continuar a elaboração da carta sôbre o sistema solar começada na Capital de São Paulo. Acrescentou ainda ser Bebedouro o lugar mais apropriado para as observações que pretende realizar. O eclipse total deu-se nesta localidade precisamente à hora prevista, ou seja 9 horas, 28 minutos e 6 segundos e sua duração foi de 3 minutos e 20 segundos. O eclipse parcial teve inicio às 8 horas e 20 minutos, com a duração de 2 horas e 30 minutos.

S. PAULO, 20 (A. N.) — A fim de observar o eclipse do sol, seguiu hoje em avião da FAB, para Bebedouro e Araxá o governador Ademar de Barros, em companhia do Sr. Caio Dias Batista, secretário da Viação; do brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da VI Zona Aérea e do tenente-coronel Odilon Aquino Oliveira, chefe da Casa Militar. O chefe do Govêrno, que partira às 8 horas regressou às 11.

S. PAULO, 20 (A. N.) — Devido às constantes chuvas na manhã de hoje e ao tempo nublado não foi possível à população observar o eclipse do sol nesta Capital. Na fase culminante do fenômeno, entretanto, a cidade ficou envolta por uma penumbra mais acentuada, devido às nuvens e o chuvisco.

SALVADOR, 20 (A. N.) — Precisamente às 9.30 começa-se a observar o eclipse do sol nesta capital. Todas as atividades estão praticamente paralisadas, dada a natural curiosidade do povo.

SALVADOR, 20 (A. N.) — Entre as 9.47 e 9.50 horas de hoje, a cidade viveu uma verdadeira noite de luar. Veiculos, estabelecimentos publicos e particulares acenderam as luzes, como se noite fosse. Durante o tempo do eclipse, foram vistas as estrelas ao derredor do sol. A principal particularidade observada, foi que o sul e leste escureceram bastante, enquanto as de oeste estavam claras.

SALVADOR, 20 (A. N.) — Aproveitando a presença do navio russo "Alexander Gribojedov", que trouxe uma turma de cientistas russos para assistirem o eclipse do sol, a reportagem do "Diário de Noticias" foi até a baía de Aratu, onde o navio se encontra ancorado, a fim de colher dados sôbre o fenomeno.

SALVADOR, 20 (A. N.) — Representantes de todos os jornais locais seguiram para a baía de Aratu, a fim de observarem o fenômeno do eclipse do sol de bordo do navio russo, cujo chefe franqueou o barco neste sentido.

RIO XINGU, 20 (Do enviado especial da A.N.) — A expedição Roncador Xingu, acampada no Alto Xingu informa: "Estamos observando neste momento, 8 horas e 55 minutos, os primeiros sinais do eclipse solar. Aproximadamente duzentos indios Camaiulas e Trumás acampados no nosso lado, tornam-se apreensivos à medida que a luz do sol perde a sua intensidade. As condições do tempo no Alto Xingú são ótimas. Apesar das chuvas torrenciais desabadas durante toda a noite, o céu amanheceu completamente limpo, o que favorecerá perfeitamente a observação do eclipse.

RIO XINGU, 20 (Do enviado especial da A.N.) — A expedição Roncador Xingu acampada no Alto Xingú informa: "Registra-se neste instante, 9,34 a fase crítica do eclipse, com o escurecimento parcial do disco solar. A pequena queda da temperatura e o aspecto do sol causam aos indios grande apreensão. Diante disso, os mesmos erguem as barracas amedrontados e temos em suas fisionomias misto de incompreensão e espanto. Apontam para o céu e perguntam se o sol vai morrer. Amedrontados atiram ao sol a última refeição já preparada, enquanto as crianças e mulheres passam cinzas no rosto e braços. Os índios Camaiulas lançam flexas com fogo em direção ao sol. As mulheres tomam grande quantidade de agua a fim de provocar o vomito das refeições, já ingeridas. Durante todo o eclipse os indios continuam apreensivos. As 10 horas e 10 minutos terminou o eclipse.

VITORIA, 20 (Asapress) — O eclipse começou a ser percebido aqui a partir das 8,30 horas. A mancha, começou na parte superior do sol e precisamente à hora em que telegrafamos atinge quase a sua metade. O povo corre para as ruas e acompanha com visivel interesse o desenvolvimento do fenômeno. Todos os rádios estão ligados, justificando-se assim o interesse pelo acontecimento.

ARAXÁ, 20 (Asapress) — A primeira vista considera-se que fracassaram as observações em torno do eclipse solar, realizadas nesta cidade. O tempo grandemente nublado não permitiu que o fenômeno fosse apreciado com perfeição, em todas as suas fases. Apenas cerca das 9,30 notou-se um grande escurecimento, sendo acesas as luzes das casas. A temperatura também caiu de modo quase enorme. O disco solar, entretanto, com a sombra da lua projetada sôbre o mesmo, não foi visto em nenhuma ocasião.

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Milhares de pessoas observaram nesta capital o eclipse do sol, ficando as ruas cheias de gente munida de vidros esfumaçados e outros apetrechos. O fenômeno começou às 8,15 e teve sua fase maxima às 9,21. O dia amanheceu com um bonito sol, embora um intenso frio venha reinando há 48 horas. O eclipse nesta cidade não foi total, tendo terminado às 10,36.

B. HORIZONTE, 20 (Asapress) — Foi perfeitamente visivel o eclipse nesta capital. O fenomeno começou às 8,22, tendo atingido sua fase maxima entre 9,34 e 9,35. A temperatura caiu bastante e às 10,58 o sol voltava a brilhar com toda intensidade. No momento em que telegrafamos faz um dia bonito, porém, bastante frio. A população, desde cedo correu para as ruas, daí observando o fenomeno em todas as suas fases.

S. PAULO, 20 (Asapress) — Desde as primeiras horas da tarde de ontem que cai sôbre esta capital intermitente chuva fina. O céu, bastante nublado, não permite ao paulistano observar o eclipse.

S. PAULO, 20 (Asapress) — Não foi observado aqui o eclipse, em vista do tempo densamente nublado e chuvoso que prevalece desde ontem. As estações meteorologicas do Estado estavam todas a postos para registrar o fenomeno. O povo paulista não teve assim possibilidade de ver o fenomeno, o que muito o entristeceu, de vez que possivelmente a presente geração não assista a identico acontecimento.

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Não foi possivel observar o eclipse nesta capital, pois o tempo bastante carregado e nublado impediu que o cearense observasse o esperado fenomeno. Desde cedo a expectativa era grande no seio da massa mas o tempo não lhe foi favoravel.

FORTALEZA, 20 (Asapress) — O serviço de radio-comunicações sofreu grande interferencia do fenomeno de hoje, pois que nesta capital os sinais radio-telegraficos foram ouvidos com grande dificuldade, não permitindo sua leitura.

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Embora a imprensa tenha procurado instruir o povo sobre o eclipse, os moradores dos bairros distantes assistiram apavorados ao fenomeno. Grande massa acorreu às igrejas, tendo o padre, durante a missa, benzido cerca de mil velas para atender à grande massa de supersticiosos.

S. LUIZ, 20 (Asapress) — Milhares de pessoas aguardavam desde cêdo, a ocorrencia do eclipse. A's oito horas o céu apresentava-se coberto pelas nuvens baixas. O inicio do fenomeno, por isso, não pôde ser visto. Entretanto, às 9 horas o tempo melhorou um pouco, e foi possivel então à milhares de pessoas divisar o disco solar, nessa ocasião coberto por uma mancha escura, que tomava pouco mais de sua metade. A's 9,20, porém, as nuvens fecharam a brecha que se havia formado e nada mais se conseguiu ver. Logo após começou a chover, o que acabou por dispersar o povo, que se havia aglomerado para apreciar o milenar acontecimento.

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Os ceticos e supersticiosos apresentavam-se esta manhã grandemente nervosos, diante dos boatos que foram espalhados, segundo os quais a temperatura ia subir extraordinariamente, em consequencia do eclipse. Nada disso, porém, aconteceu. O tempo apresentou-se apenas nublado, o que prejudicou a visibilidade do eclipse, notando-se tambem uma completa paralisação dos ventos, coisa rara nesta região.

Conspirou a chuva e o carioca não viu o eclipse

(Conclusão da 1.ª pág.)

algum, E, muito menos, durante a fase máxima do fenômeno. Dessa maneira, pode-se dizer que o Rio ficou impossibilitado de presenciar o espetáculo que se anunciava maravilhoso.

Tambem em virtude do mau tempo, deixaram de ser tiradas fotografias do eclipse, no Observatório Nacional, contrariando, assim o que foi, previamente, traçado.

Nenhuma alteração

Segundo apuramos, durante o eclipse não houve qualquer alteração no tráfego aéreo. Os aviões em vôo fizeram seu percurso normalmente. Tambem nas comunicações radio-telegráficas não foi observada qualquer alteração.

No Jardim Zoológico

Como se sabe, os eclipses têm grande influencia sobre os animais. Assim, procuramos ouvir o sr. Melo Barreto, diretor do Jardim Zoológico, o qual nos informou que, durante o fenômeno teve o cuidado especial de observar a reação dos animais. Como, porem, não houve o escurecimento que se esperava, não pôde ser observada nenhuma reação. Apenas na fase máxima, quando escureceu um pouco, o jaó, uma ave que canta sempre ao anoitecer, começou a entoar o seu grito caracteristico, bem como um galo, que, certamente iludido, bateu azas e cantou. Nenhuma outra reação verificou-se entre os animais, concluiu o diretor do Jardim Zoológico.

A Policia Militar agradece a A MANHÃ

Em virtude das referências feitas por êste matutino à Policia Militar, quando por ocasião das festas do seu aniversário de fundação, recebemos do general Souza Dantas, comandante dessa corporação, o seguinte telegrama de agradecimentos:

"Em nome dos oficiais e praças da Policia Militar agradeço as referências do vosso jornal, a 18 do corrente, sôbre o aniversário da Corporação que tenho a honra de comandar".

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

A REFORMA AGRÁRIA E A MELHORIA DA PRODUÇÃO RURAL

Continuamos hoje a publicação do Anexo da Mensagem presidencial de 15 de março relativo à Politica Econômico-Financeira, abrangendo o final do capitulo sôbre Cereais e os referentes à Reforma Agrária e ao programa de melhor aproveitamento da terra.

Ainda como complemento indispensável às providências adotadas para o fomento da produção de trigo, cogita o Govêrno da construção de uma rêde nacional de armazéns e silos e do equipamento das estradas de ferro nas regiões triticolas. Retomando o plano já oficialmente adotado, foi recomposta a Comissão Especial prevista para a sua execução, cujo financiamento está assegurado por intermédio do Banco do Brasil.

REFORMA AGRÁRIA

Um primeiro aspecto da questão agrária foi-nos fornecido pelo último censo, através do qual se verificou o alto indice da concentração da propriedade rural no Brasil.

Esse aspecto primeiro da estrutura social agricola traduz a evolução histórica do sistema de utilização da terra adotado na colonização do Brasil, do qual decorre a situação de milhões de brasileiros das zonas rurais submetidos a um processo secular de atrofiamento de suas capacidades fisicas e intelectuais, vegetando sem estimulo, sem saude, sem instrução e morando em terras alheias, cujo valor especulativo as coloca inteiramente fora de possibilidades de aquisição.

Por outro lado, a alta concentração da propriedade agricola explica, outrossim, o baixo salário do trabalhador rural, a má utilização da terra, o atraso na mecanização agricola, o espantoso desperdicio das energias humanas, a não fixação do homem à terra, a mesquinhez do nosso mercado interno, o deslocamento demográfico para as cidades, a diminuta densidade do tráfego das nossas estradas de ferro e a impressionante degradação dos solos agricolas.

As linhas fundamentais dessa reforma agrária estão expressas na Constituição Federal e podem ser realizadas através das providências que se seguem: facilidades de utilização de areas suficientes para a lavoura ou criação, e habitação higiênica àqueles que desejem dedicar-se às atividades rurais, de forma a fixar à terra o homem do campo, mediante um programa de colonização racional; vigência do preceito constitucional que erige o trabalho em dever social, aplicando-o no aproveitamento econômico do solo, que não deve ser deixado sem cultivo; revisão da legislação sôbre arrendamento de terras, de modo a serem dadas amplas garantias ao arrendatário para a venda e colocação dos produtos do seu trabalho; transformação da contribuição de melhoria mediante adequada regulamentação, num instrumento eficaz para o financiamento de obras públicas de vulto, que visem a recuperação e utilização de terras inaproveitadas por motivo de sêcas, inundações, endemias, etc.; transformação da tributação territorial num instrumento eficaz para a utilização racional das terras e para combater a concentração da propriedade rural; estabelecimento em bases sólidas do crédito agricola especializado para o financiamento, a juros módicos, de pequena exploração agricola e pecuária; encorajamento e estimulo à instalação de cooperativas de agricultores e criadores.

Código Rural

Sem prejuizo de cuidadosos estudos que deverão servir de base à mais profunda reestruturação da economia agrária, de acôrdo, aliás, com o preceituado pela Constituição, está o Govêrno elaborando o "Código Rural" — de longa data reclamado — e no qual será dado tratamento juridico adequado à trama de relações que se estabelecem no campo. O anteprojeto, já terminado, está sendo revisto para ser oportunamente submetido ao Congresso Nacional.

Elemento de mais alta relevancia para a economia rural do País, terá o Código de atender às peculiaridades regionais, usos, costumes e tradições do meio rural. É necessário, ainda, dar-lhe feição progressista, dentro da diretriz do parcelamento das grandes glebas inaproveitadas ou devolutas, em propriedades passiveis de exploração lucrativa.

Terras e colonização

Reconhece o Govêrno, no entanto, que não é bastante dividir as grandes glebas inaproveitadas. Urge também reerguer e valorizar o trabalhador nacional, mediante instalação de Colônias Agricolas, tendo em vista a fixação do homem à terra, pela venda a trabalhadores rurais brasileiros, a longo prazo, de lotes cujo aproveitamento será feito mediante assistência e orientação técnicas. Tais trabalhos foram intensificados em 1946 à conta de créditos no valor de 16 milhões e 500 mil cruzeiros, concedidos para esse fim.

Nelas já se encontram localizadas 5.197 familias, com um total de 25.735 pessoas. Serão acelerados os trabalhos de loteamento, abertura de estradas e construção de casas nessas colônias, cujo programa prevê uma absorção de 80 mil familias com um total de 400 mil pessoas. É pensamento do Govêrno instalar nas Colônias Agricolas industrias rurais, para serem exploradas pelos próprios colonos, em moldes cooperativistas.

Especial atenção vem sendo dedicada ao problema de colonização da Baixada Fluminense, para o conveniente aproveitamento da grande extensão de terra recuperada pelas obras de saneamento. Para a ampliação dos Núcleos Coloniais nela situados, foi solicitado ao Congresso Nacional o crédito especial de 3 milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento de desapropriações e indenizações de benfeitorias das terras necessárias.

Ainda com relação à colonização da Baixada Fluminense, foi elaborado um plano de longa duração abrangendo uma área de 720 mil hectares, que totalizará 60 mil lotes capazes de absorver 300 mil pessoas. A execução desse plano, que exigirá grande inversão de recursos, será um dos fatôres mais eficientes para a solução do problema do abastecimento do Distrito Federal. Posteriormente, será recuperada a despesa, mediante venda de lotes.

Torna-se necessário, porém, aprovar uma legislação especial que permita ao Govêrno a prévia e rápida desapropriação, para fins de colonização das terras em que sejam invertidos recursos na realização de grandes obras de saneamento, irrigação e recuperação.

Outra preocupação do Govêrno é levar assistência direta aos agricultores, colocando ao seu alcance os beneficios com que a administração pública lhes tem acenado à distância. Essa assistência direta, iniciada com a transferência do maior número possivel de técnicos para o interior, culminará com a instalação de postos agropecuários. Aliás, na Conferência dos Secretários de Agricultura, realizada nesta Capital, em novembro do ano findo, foram estabelecidas as bases indispensáveis para estreita cooperação entre a União e os Estados, no sentido de conjugar esforços e recursos para a prestação de assistência efetiva e orientação adequada aos produtores.

Mecanização

Atendendo a que o problema da mão-de-obra agricola reclama providências urgentes capazes de contrabalançar o êxodo rural, empenha-se o Govêrno em intensificar a mecanização, multiplicando o rendimento do trabalho individual, o que compensará o afluxo da população do campo para a cidade e o desvio dos braços da lavoura. Dentro desse propósito deu o Govêrno inicio a um programa, pelo qual foram adquiridos nos Estados-Unidos, através da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, mais de 40 milhões de cruzeiros, de tratores e máquinas agricolas. A quinta parte desse total será utilizada para a formação de conjuntos motorizados destinados à serventia de pequenos proprietários e sitiantes, para cujo pagamento foi aberto o necessário crédito especial, sendo as máquinas restantes revendidas a agricultores pelo preço do custo.

Além disso, em face da grande procura de tratores no mercado interno, cogita o Govêrno de fundar, no Brasil, a indústria de tratores e máquinas agricolas, já tendo sido concedidos pelo Congresso os recursos orçamentários iniciais para esse fim.

Preparando o homem rural brasileiro para uma transformação nos seus métodos tradicionais de trabalho, promove o Govêrno a instalação de 80 centros de treinamento, com cursos de trabalhadores agricolas, tratoristas, mecânico agricola, enfermagem veterinária e economia rural doméstica.

Cooperativismo

Ainda dentro do programa de incentivo à produção, tem-se o Govêrno interessado vivamente pelo problema do cooperativismo, convicto, como está, de que nessa modalidade associativa, aplicável tanto aos produtores quanto aos consumidores, reside uma das armas mais eficazes para a redução do número de intermediários entre o produtor e o consumidor, assegurando aos primeiros a remuneração adequada do seu trabalho, e aos segundos um aumento de poder aquisitivo.

Sendo elemento fundamental para o progresso e desenvolvimento do cooperativismo a obtenção de crédito fácil e barato para as cooperativas, criou o Govêrno a Caixa de Crédito Cooperativo, com finalidade de solucionar o problema do financiamento das cooperativas.

Para aumento das disponibilidades daquela Caixa e consequente ampliação de suas operações, foi solicitado e obtido do Congresso Nacional um crédito especial de 50 milhões de cruzeiros. Trata-se de uma despesa de caráter nitidamente reprodutivo e que, por fôrça de lei, reverterá ao Tesouro Nacional, visto ter este assegurado sua participação nos lucros da Caixa, até o pagamento final da totalidade da importância concedida para a formação do seu capital.

Tem verificado o Govêrno a necessidade de uma reforma na legislação sôbre cooperativas, merecendo especial amparo as cooperativas de consumo, as de crédito, as de seguro, as de horticultores, as de lacticinios e as de colonização.

(No próximo domingo continuaremos a publicação do capitulo "Politica Econômico-Financeira").

A RAINHA MARY VISITA O JARDIM BOTÂNICO — Na foto acima vê-se a rainha Mary admirando as flores da espécie "Prunus Serrulata Var, Shogetsii", ao visitar o jardim botânico de Kew agora radiante com os rebentos primaveris. A rainha-mãe celebra no dia 26 de Maio o seu octagésimo aniversário

Decadência do comunismo

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Com exceção do Panamá, a influência comunista na América Central, embora ainda ativa, acha-se declinando, segundo informa Serafino Romualdi, alto dirigente da Federação Norte-Americana do Trabalho, depois de uma excursão por vários países centro-americanos. Romualdi, que regressou ontem de sua viagem, na qual percorreu Guatemala, San Salvador, Costa Rica e Panamá, disse que encontrou maior influência comunista neste último país tão estratégico para a defesa continental.

AGUA DAS AMERICAS PARA A ARVORE DA FRATERNIDADE PANAMERICANA — Todos os anos, no dia 14 de Abril, consagrado às Américas, a Arvore da Fraternidade Panamericana, plantada com terra de todos os paises do continente, por ocasião da Sexta Conferencia Panamericana, em Havana, é regada com água colhida nas nações do hemisferio. A expressiva cerimonia de reafirmação dos laços interamericanos, realizada por iniciativa do escritor e jornalista Lopez Porto, dirigente dos serviços de relações públicas da PAA e da Compañia Cubana de Aviación, reuniu, desta vez, como dos anteriores, o corpo diplomático acreditado em Havana, autoridades, intelectuais, habitantes e alunos das escolas da capital cubana em torno do magnifico cedro, que se vê na fotografia quando era regado com água recolhida nos rios São Francisco, Amazonas e Paraná.

Desmentida a notícia sensacional

Correu o boato de que o marechal Zhukov tinha chefiado um "complot contra a União Soviética" — O herói de Berlim teria sido condenado a 15 anos de prisão

LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Frankfort negou categòricamente que tivesse feito qualquer transmissão referindo-se a uma condenação imposta ao marechal Zhukov pelo Tribunal Militar Soviético.

Captação da Exchange Telegraph

LONDRES, 20 (U. P.) — A Exchange Telegraph informou que segundo a emissora de Frankfort o marechal George Zhukov, herói militar soviético e chefe das fôrças russas que ocuparam Berlim, foi sentenciado pelo Tribunal Militar Soviético a quinze anos de prisão por "complot contra a União Soviética".

Não existe censura postal-telegráfica de qualquer natureza

Comunica-nos o gabinete do ministro da Justiça, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"Tendo chegado ao conhecimento do Govêrno, através da noticia de um vespertino de ontem, que o sr. ministro Ribeiro da Costa, eminente membro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, se queixava de censura em sua correspondência postal e telegráfica e no telefone, tomou o ministro da Justiça, em comum acôrdo com o chefe de gabinete do ministro da Viação, o da respondendo pela pasta e o sr. chefe de Policia, a deliberação de apurar o que realmente existia. Da conferência que manteve aquele integro magistrado, ministro Ribeiro da Costa, com o representante do ministro da Justiça, resultou a providência já tomada de se abrir inquérito sôbre o fato de não terem sido entregues ao seu destinatário carta e dois telegramas que, em data recente, lhe foram expedidos. Informa, ainda, o ministro da Justiça, que não existe, por parte das autoridades federais, censura telegráfica, postal ou telefônica, de qualquer natureza".

Faleceu o cônsul de Portugal no Paraná

CURITIBA, 20 (Asapress) — Faleceu o sr. Antonio de Souza Melo, antigo comerciante e há muito tempo consul de Portugal neste Estado.

Apreciado o dissidio coletivo suscitado pelos comerciários

VITÓRIA, 20 (Asapress) — A Junta de Conciliação e Julgamento de Vitória, apreciou o dissidio coletivo suscitado pelos comerciários, ficando a sala repleta de empregados e empregadores, acompanhados de seus advogados, perdurando a sessão pelo espaço de 6 horas. Foram entabolados dois acôrdos, mantendo-se os demais interessados em dissidio, para a solução no Rio de Janeiro.

Possivel a visita do Presidente Dutra a São Paulo

S. PAULO, 20 (Asapress) — Continuam circulando com insistência rumores de que o Presidente Dutra, no seu regresso da fronteira sul, visitará esta capital.

CRIADO PELO GOVERNO O "DIA CAPICHABA"

TRANSCORRERA' A 22 DO CORRENTE — O PROGRAMA DE FESTIVIDADES

VITÓRIA, 20 (Asapress) — O Instituto Histórico e Geográfico do Espirito Santo, a Academia Espiritossantense de Letras e o Centro Capixaba de Folk-lore organizaram um programa de festividades para o "Dia Capixaba", recentemente criado pelo govêrno e a ser comemorado a 23 do corrente, com a colaboração do Govêrno do Estado, estando incluida no programa a "Hora da Prece", a ser levada a efeito às 20 horas, constando de uma cerimônia religiosa em todos os templos do Estado, e de uma missa campal em Vila Velha, onde desembarcou Vasco Fernandes Coutinho, sendo, logo a seguir, lançada a pedra fundamental do busto daquele pioneiro, a ser erguido, justamente no local em que, pela primeira vez, pisou terras espiritossantenses.

Realizar-se-ão, também, visitas aos monumentos históricos da cidade, tais como: túmulo de Anchieta, Solar Monjardim, busto de Domingos José Martins, Museu de Artes Religiosas, Igreja de S. Gonçalo, etc.

Várias outras pedras fundamentais foram lançadas, na Praça da Independência, no centro desta Capital, e referentes aos bustos dos espiritossantenses, Jerônimo Monteiro e Afonso Cláudio, falando na ocasião o advogado Jair Dessaune.

Às 16 horas, será cantado em todo o Estado o Hino do Espirito Santo, música de Artur Napoleão, devendo a bandeira do Espirito Santo, juntamente com a Nacional, ser içada na Praça da Independência.

TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo — ameaçador, com chuvas.

Temperatura — em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, frescos.

Máxima — 21,5 — *Minima* — 18,0.

PAGAMENTOS

Será iniciado hoje o pagamento do funcionalismo da Prefeitura quando serão pagos os integrantes do lote n.º 1.

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes:

Campo São Cristovão — Copacabana — Praça Serzedelo Correia; Largo dos Leões — ; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Pilares — Rua Francisco Vidal; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Olaria — Praça Progresso.

REDUÇÃO NOS PREÇOS DOS GENEROS

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — A perspectiva de farta colheita em todo o interior do Estado determinou a redução nos preços dos generos alimenticios nesta capital. Em alguns artigos, essa redução atingiu a 40 por cento.

Cooperação do Brasil

EL SALVADOR, 20 (U. P.) — Os delegados á Conferência do Café aqui reunida decidiram enviar ao ministro da Fazenda do Brasil o seguinte cabograma:

"Em face da baixa injustificada dos preços do cafe, esta Assembléia reunida para estudar os problemas que confrontamos estima como indispensável a cooperação eficiente de todos os paises produtores do Continente a fim de aprovar e pôr em prática um plano que valorize o nosso produto, equilibre as entregas ao consumo e a favor de medidas econômicas de indole comercial para sanear a atual situação anômala.

Reconhecemos os esforços dessa grande Nação em favôr de uma economia cafeeira próspera e confiamos em poder chegar a um programa de cooperação".

Idêntica mensagem foi transmitida á Colômbia e demais paises produtores de café do continente.

Carmen Miranda enferma

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O produtor cinematográfico David Sebastian anunciou que sua espôsa, a atriz Carmen Miranda, foi obrigada a cancelar seu contrato com o "Cabaret Copacabana", desta cidade, por estar enferma. Carmen regressará na próxima sexta-feira a Hollywood, a fim de descansar durante um mês.

Carmen Miranda caiu enferma na última sexta-feira e seu médico, o doutor Udall Salmon, revelou que a "bomshell" sofria de uma gripe intestinal agravada pelo excesso de trabalho, pelo que a havia internado no Sanatório Le Roy, de onde sua paciente teve alta ontem.

David Sebastian que se encontrava em Hollywood chegou a Nova York no sábado para estar ao lado de sua mulher.

16.º aniversário do Rotary maranhense

S. LUIZ, 20 (Asapress) — A secção do Rotary desta Capital, comemorará o seu 16.º aniversário de fundação, realizando-se por este motivo, um almoço no Hotel Central, de que serão convidados de honra o coronel Sebastião Archer da Silva, governador do Estado, e o dr. Antonio Pires Ferreira, prefeito municipal.

GRAVE SITUAÇÃO DE ORDEM PÚBLICA

BOGOTA', 20 (UP) — "El Tiempo" diz saber de "fontes habitualmente bem informadas' a existência de uma nova e grave situação na ordem pública promovida por "alguns dirigentes sindicais'.

O referido jornal diz que se trata de uma nova greve geral que seria ordenada sem previo aviso e que se caracterizaria pela violencia e por uma atuação enérgica contra qualquer tentativa de repressão do governo.

Entrega do porto de Santos ao govêrno paulista

S. PAULO, 20 (Asapress) — Realizou-se ontem uma reunião especial na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, na qual tomaram parte a comissão de parlamentares encarregada de verificar a situação do porto, o sr. Caio Dias Martins, secretário da Viação, representantes do Centro e da Federação das Industrias, do Instituto de Engenharia, da Sociedade Rural Brasileira e de outras entidades. Durante essa reunião, foi apontada a entrega do porto de Santos ao govêrno paulista, como unico meio capaz de resolver o problema do congestionamento. A comissão de parlamentares seguirá hoje para a cidade praiana, a fim de estudar "in-loco" tudo que ali se passa.

A sra. Truman continua em estado grave

GAND VIEW, Missouri, 20 (U. P.) — A progenitora do presidente Truman continúa em estado muito grave e há poucas esperanças de que salve a vida.

A influência dos comunistas na India

LONDRES, 20 — (De Harold Guard, da U. P.) — O vice-rei da India, lord Mountbatten, em palestra com o "premier" Attlee, frisou que o fomento da influência comunista na India poderá eliminar a chefia politica exercida pelo Partido do Congresso Indu e pela Liga Muçulmana.

De acôrdo com Mountbatten, as autoridades não têm dado suficiente importância ao perigo comunista na India.

Os provaveis substitutos de Braden

WASHINGTON, 21 (AFP) — Os nomes de William Pawley, embaixador dos Estados Unidos no Rio, Arthur Babst, coronel que se ocupou da ligação do Departamento da Guerra com as repúblicas americanas, e Sumner Welles antigo sub-secretário de Estado, estão entre os mais frequentemente mencionados como substitutos eventuais de Braden.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

OBRAS COMPLETAS DE AGRIPINO GRIECO — Vol. II — "Evolução da Poesia Brasileira — LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO EDITORA.

Depois da "Evolução da Prosa Brasileira", prosseguindo a publicação das Obras Completas de Agripino Grieco, a Livraria José Olympio nos dá hoje a "Evolução da Poesia Brasileira". Nesse volume o número de achados, de expressões humoristicas, de conclusões maliciosas com que ele sublinha seus julgamentos poderia formar uma verdadeira antologia, bem digna de figurar ao lado das que concretizam a essencia do espirito de Chamfort e Rivarol. Deliciando-se com essa verve inesgotavel, o leitor tem, entretanto a oportunidade de apreender a evolução organica de nossa poesia, numa exposição tão clara e accessivel quanto pitoresca e brilhante. A pagina sobre Augusto dos Anjos seria uma delas; a que aprecia as faces mais caracteristicas da poetica de Manuel Bandeira, é outra. Mas o livro é todo êle esfusiante de espirito e inteligencia.

MULHER IMORTAL

Poucos leitores brasileiros saberão quem foi Jessie Benton Fremont, valente e corajosa mulher que, no século passado, tanto entusiasmo e carinho despertou nos Estados Unidos. Mas se não sabem quem foi essa valente pioneira oitocentista, poderão conhece-la, agora através do ultimo livro de Irving Stone — "Mulher Imortal" — que Raquel de Queiroz acaba de traduzir para a Livraria José Olympio Editora.

O livro, além do seu conteudo puramente humano, está ainda valorizado pela excelente visão historica e social que Irving Stone nos dá dos Estados Unidos no século XIX, quando todo o pais crescia em riqueza e poder quando todos os seus filhos corriam para a aventura nas terras do Oeste, em busca do ouro e da vitoria facil e brilhante, ou então corriam para os campos de batalha da guerra da Secessão, sangrenta luta que dividiu irmãos do Norte e do Sul na mais feroz luta intestina de que há memória na historia dos Estados Unidos. Irving Stone já é bastante conhecido dos leitores pois são também de sua autoria essas duas excelentes biografia: "A vida tragica de Van Gogh" e "A Vida errante de Jack London".

REVIVE A FAMOSA BATALHA — Vê-se na gravura acima uma fotografia colhida na cidade de Anzio, na Itália, agora novamente vestida com o seu aparato de guerra. Mas, não se trata, felizmente, de nova luta. Trata-se apenas da filmagem de uma película baseada numa historia de guerra, em que a famosa batalha que ali se travou, é revivida em todos os seus aspectos. (Foto I. N. P. especial para A MANHÃ)

MUSICA

ADOLFO ODNOPOSOFF

A "Cultura Artistica" apresentou pela primeira vez no Rio o violoncelista Adolfo Odnoposoff, que veio precedido de conceitos elogiosos da critica européia.

Irmão do conhecido violinista Ricardo Odnoposoff, que já por diversas vezes nos tem visitado, o violoncelista deu-nos um programa eclético, numa execução bôa e de técnica apurada, evidenciando sensibilidade digna de louvor.

Dando largas ao seu temperamento artistico, Adolfo Odnoposoff recebeu espontaneos aplausos dos socios da "Cultura".

ZINO FRANCESCATTI

A INAUGURAÇÃO da "Associação Brasileira de Concertos" deu inicio a uma série de recitais que nos prometem artistas de classe. O violinista que a inaugurou é um artista dotado de extraordinarios recursos técnicos e interpretativos, proporcionando aos socios da nova associação momentos de elevado prazer espiritual.

Do programa constaram numeros de Tartini, Vitali, Brahms, Debussy, Vila-Lobos e Ravel. Em todos eles Francescatti exibiu-se numa linha impecavel, mantendo limpidez, leveza, sonoridade belissima e colorido discreto, e evitando os efeitos de facil exteriorização. O seu dominio do violino é absoluto atingindo com frequencia a perfeição, não só pela pureza do som, e pelas arcadas firmes, mas tambem pela virtuosidade primorosa de sua mão esquerda.

Colaborou, e esplendidamente, no sucesso de Francescatti, o seu acompanhador, pianista Arthur Balsam.

Dyla Josetti

Escola Nacional de Música

Realiza-se hoje, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, o quarto concerto extraordinário, da quinta série oficial da temporada do corrente ano, com um recital da harpista Léa Bach.

Cultura Artística

No próximo dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á o 204.º sarau dessa Associação, com um recital do soprano Madalena Lebeis.

O programa consta de obras de Beethoven, Chausson, Poulenc, Duparc, Roussel, Granados, Vila-Lobos, Camargo Guarnieri e Joaquin Nin.

Associação Musical Pró-Juventude

Essa Associação apresentará no próximo dia 25, às 16 horas, na A.B.I., o seu segundo concerto da presente temporada, com um recital da jovem pianista Maria Augusta Menezes de Olivia.

Curso de Interpretação de Canto

Terá inicio nestes poucos dias, na Escola Nacional de Música, o Curso de Interpretação de Canto, a cargo da cantora Vera Janacópulos.

As aulas serão realizadas às terças e sextas-feiras, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, nas seguintes datas: junho 3, 6, 10, 13, 17, 20, 24 e 27; julho: 1; agosto: 1, 5, 8, 12, 19, 22, 26 e 29; setembro: 2. As oito primeiras aulas versarão sôbre canções populares de todos os países com exceção da Espanha e das canções francesas do século XII e XVIII; as seis aulas seguintes, sôbre compositores franceses, de Cesar Franck aos nossos dias; as quatro aulas restantes, sôbre música espanhola, inclusive música popular. As inscrições poderão ser feitas na Secretaria, do dia 19 a 24 do corrente.

Recital de músicas inglesas

Sob o patrocinio do Instituto Nacional do Livro e da Associação dos Servidores Civis do Brasil, será realizado no dia 23, às 17,30 horas, na sede daquele Instituto, à rua Pedro Lessa, 27, 2.º andar, um recital de músicas inglesas, clássicas e modernas.

Fazem parte do programa obras de Henry Purcell, William Balfe, Roger Quilter, Ralph Vaughan e William Turner Walton.

Leticia de Figueiredo

A "Associação Matilde Bailly" dará um concerto no próximo dia 12 de junho, a cargo da ilustre cantora Leticia de Figueiredo.

Recital da A. B. I.

O Departamento Cultural da A.B.I. apresentará no próximo dia 26, às 21 horas, no salão Oscar Guanabarino, o primeiro recital da série de "Valores Novos", a cargo da pianista Salomé Zeigarnikas, com a cantora Lucy Politano.

Os próximos concertos no Municipal

Realizou-se, na presença do diretor do Departamento de Difusão Cultural e do maestro Walter Burle Marx, novo diretor do Teatro Municipal, uma reunião entre o sr. José Siqueira, presidente da O.S.B. e o sr. N. Viggiani, a fim de resolver a realização dos concertos do grande regente Kleiber no Teatro Municipal. Revelando grande espirito de colaboração, o empresário Viggiani e o senhor José Siqueira chegaram a um acôrdo satisfatório quanto à realização dos referidos concertos no nosso principal teatro.

Oscar Borgerth

Terá lugar amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, o 2.º concerto da série "Recitais de Professores" a cargo do violinista Oscar Borgerth, que será acompanhado pela pianista Iliara Gomes Grosso.

Mariucia Iacovino-Arnaldo Estrela

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 327, 5.º andar, um recital de sonatas a cargo da violinista Mariucia Iacovino e do pianista Arnaldo Estrela.

Essa audição que é de iniciativa daquela sociedade, está assim programada:

Sonata em ré maior, de Haendel.

Sonata em sol menor, de Debussy.

Sonata em fá maior (A Primavera), de Beethoven.

Ballet da Juventude

O Ballet da Juventude iniciará muito breve a sua temporada deste ano com três récitas noturnas, às segundas-feiras e três vesperais, às quartas-feira, estando já com as assinaturas abertas no teatro Phoenix.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério de Educação, a segunda aula do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo de Magdalena Tagliaferro, com a audição dos seguintes pianistas participantes:

Wally Leal Freire de Souza (Bach-Liszt: — Preludio e Fuga em Lá Menor);

Marina Ramalhete (Chopin: Balada n.º 3);

Maria Adelaide Moritz (Shumann: — Cenas Infantis).

Continuam abertas no Conservatório Brasileiro de Musica (Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar) as inscrições para ouvintes, sendo os cartões individuais necessários para o ingresso ao Auditório.

Medalhas para os estudantes brasileiros, chilenos e argentinos

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — O ministro da Guerra general Sosa Molina aceitou as ofertas dos Ministérios da Guerra do Brasil e do Chile, de dar medalhas aos melhores estudantes graduados anualmente na Escola Técnica Superior da Argentina. O general Sosa Molina resolveu que a Argentina também dará medalhas aos melhores estudantes do curso similar no Brasil e no Chile.

Correram notícias sôbre a fuga de Pétain

PARIS, 20 (INS) — O ministro da Justiça emitiu um comunicado desmentindo categoricamente "os insistentes rumores" de que o velho marechal Petain tenha fugido de sua prisão na Ilha de Yeu.

SR. FELICE WENTZEL — Por avião de carreira da Cruzeiro do Sul, seguirá hoje para São Paulo, o sr. Felice Wentzel, sócio da firma Th. R. Boelin, desta capital, que naquele grande centro comercial e industrial ultimará negocios atinentes à sua firma. Logo após ter ultimado as negociações que o levará aquele Estado, seguirá para Santos onde entrará em contacto com seus colegas da "Ship Chandler", daquele importante porto maritimo. Por certo a missão do sr. Felice Wentzel, será coroada de éxito, pois o referido senhôr goza de grande prestigio pessoal e comercial nesses dois centros comercial e industrial do país. Na foto o sr. Felice Wentzel.

O AUXILIO DOS EE. UU. SALVOU A TURQUIA

Estava ameaçada por uma invasão soviética — Evitada uma terceira guerra mundial — Declarações do chefe da delegação parlamentar turca, em Londres

LONDRES, 20 — (Por James Brown, do I. N. S.) — Huseyin Jahit Yalchin, chefe da delegação parlamentar turca que se encontra em Londres, declarou, esta noite, que grandes exércitos turco e russo se encontram situados na fronteira entre ambas as nações e que o programa de ajuda norte-americana a seu país salvou a Turquia da invasão e "indubitavelmente evitou uma terceira guerra mundial". O parlamentar turco acrescentou: "Ao afirmar que se evitou uma terceira guerra mundial quero dizer que o "premier" Stalin aprendeu as lições da história: o Kaiser atacou a França em 1914 pela atitude de incerteza inglesa. Hitler atacou a Polônia porque a posição da França e da Inglaterra também era incerta. Stalin não atacará a Turquia porque hoje em dia a atitude dos EE. UU. é bem conhecida e não oferece nem sombras de dúvida. Porém, antes da declaração do presidente Truman, a Rússia diariamente se tornava mais ameaçadora para a Turquia e ainda hoje, quando a crise passou, dois tremendos exércitos se encontram frente a frente de cada lado da fronteira. Por isso, a ação do presidente Truman indubitavelmente evitou uma terceira guerra mundial". Despacho de Angorá disse que o major-general Lunsford Oliver e 11 oficiais do exército e sete da marinha de guerra norte-americanas, avançada da missão militar norte-americana que administrará o auxilio dos EE. UU., são esperados na Turquia. Anuncia o mesmo despacho a chegada a Angorá, em avião, procedente de Teerã, capital do Irã, do almirante Richard Connolly, comandante em chefe das fôrças navais norte-americanas na Europa.

Criada a Comissão Estadual de Compras

CURITIBA, 20 (Asapress) — O decreto baixado pelo governo, criando a Comissão Estadual de Compras, teve a melhor repercussão em todas as esferas.

O novo orgão entrará imediatamente em atividade, substituindo o antigo almoxarifado geral.

FORTES ATAQUES A SUMNER WELLES

ROMA, 20 (Por J. Edward Murray, correspondente da United Press) — O lider comunista Palmiro Togliatti qualificou de "idiotas" os anti-comunistas dos Estados Unidos e declarou que Sumner Welles fortaleceu o comunismo na Italia ao fazer a acusação de que o partido é financiado por Moscou. O chefe comunista fez essa declaração depois do violento ataque contra Sumner Welles em artigo assinado no jornal "Unitá". Ontem, Togliatti enviou um cabograma ao ex-sub-secretário de Estado, exigindo que provasse as suas declarações de que os comunistas italianos dependem financeiramente de Moscou. "Se não fornecerdes provas — disse Togliatti — todas as pessoas honestas no mundo inteiro terão o direito de vos considerar um mentiroso". Em artigo publicado na primeira página do "Unitá" Togliatti declarou que não conhecia Welles pessoalmente, mas relembrou a sua viagem à Europa, para "estudar o Fascismo", quando o ex-sub-secretario de Estado "falava sôbretudo em seu modo de vestir, nas suas gravatas, sapatos e no corte das calças".

Declarou Togliatti que o discurso de Welles, na noite de domingo, é tipico não sòmente dêle mesmo, como homem "de pouca cultura, de limitada compreensão e falta de sensibilidade politica e moral", mas também "da grande maioria dos homens que dirigem a opinião publica americana".

DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO O ENCONTRO DOS PRESIDENTES

Já se encontra em Uruguaiana o general Eurico Dutra — Em Paso de Los Libres a entrevista com o general Juan Perón — O encontro com o sr. Tomás Berreta será em Quaraí, na fronteira com o Uruguai — Grandes homenagens ao chefe do govêrno

A gravura acima fixa um flagrante colhido por ocasião do embarque do general Dutra

Apesar do máu tempo reinante, não foi alterado o programa da viagem do presidente Eurico Dutra, ao sul, onde se avistará com os srs. Tomás Berreta, em Quaraí, na fronteira com o Uruguai e Juan Peron, em Paso de Los Libres. O general Dutra chegou ao aeroporto Santos Dumont ás primeiras horas da manhã de ontem acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, de todos os ministros, do prefeito do Distrito Federal e do chefe de Policia. Poucos instantes se demorou o presidente, pois o avião já o esperava, e assim, logo apos receber os cumprimentos dos ministros e altas autoridades, S. Ex., tomou lugar na cabine do aparelho que, poucos segundos depois, decolava rumo ao sul. O programa prevê a chegada da comitiva presidencial esta tarde a Uruguaiana. O tempo do sul está tão carregado como no Rio, embora tenha chovido intensamente em toda a fronteira do Rio Grande com o Uruguai e a Argentina, a ponto de se acharem intransitáveis muitos trechos rodoviários e ferroviários no grande Estado meridional.

O presidente Juan Perón deve chegar hoje a Paso de Los Libres cidade argentina fronteira a Uruguaiana, ambas ligadas, agora, pela grande ponte internacional que será inaugurada oficialmente pelos dois mandatários.

Palavras do consul argentino

URUGUAIANA, 20 (Do enviado especial da A. N.) — Reuniram-se no Consulado Argentino o Diretor da Propaganda da Argentina sr. Raul Apolo e o engenheiro Kiser que vieram dirigir a ornamentação da cidade de Paso de Los Libres, com os jornalistas brasileiros. O consul argentino, Sr. Antoni Rusio prestou declarações à imprensa dizendo: "O momento mais emocionante de minha vida será o encontro entre os generais Dutra e Perón que renovarão o gesto histórico de Campos Sales e Julio Roca, mais tarde repetido por Getulio Vargas e Agustin Justo. Esta tradicional amizade será agora mais concretizada pelos generais Juan Perón e Eurico Dutra, dois leaders da América. Neste amplexo os supremos mandatários dos dois paises, estreitarão também, todas as nações do continente, visando um futuro cada vez melhor e mais belo para a felicidade e prosperidade dos povos latinos, dos quais o Brasil e Argentina são sentinelas avançadas."

Homenagens especiais

URUGUAIANA, 20 (A. N.) — A Prefeitura desta capital e o Quartel General designaram comissões especiais incumbidas de preparar recepção condigna aos presidentes Dutra e Perón.

Entusiasmo popular

URUGUAIANA, 20 (A. N.) — Esta cidade vive um dos seus grandes dias, crescendo o entusiasmo popular à medida que se aproxima a hora da chegada do presidente Dutra. O comércio cerrou suas portas ás 12 horas, devendo permanecer fechado durante a estada do chefe do govêrno. O governador Walter Jobim chegou, hoje, a esta cidade, hospedando-se na casa do coronel Macedo Pons, onde ficará também o presidente Dutra.

A chegada

URUGUAIANA, 20 (A. N.) — Os aviões conduzindo o Presidente Dutra e sua comitiva chegaram a esta cidade, tendo o aparelho presidencial aterrisado ás 15,18 horas. Os viajantes pernoitarão aqui.

Feriado municipal

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Para comemorar a vinda do presidente da Republica a este Estado, o govêrno local acaba de decretar feriado municipal na próxima sexta-feira, dia em que o general Eurico Gaspar Dutra deverá chegar aqui.

Em Uruguaiana o presidente Eurico Dutra

URUGUAIANA, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Cêrca das 15 horas, chegou a esta cidade fronteiriça o avião especial em que viajou do Rio de Janeiro, o presidente Eurico Gaspar Dutra. A cidade apresentava aspecto festivo, tendo sido o Chefe do Govêrno Brasileiro recebido, no aeródromo local, pelas mais altas autoridades civis e militares, inclusive delegações da Argentina e do Uruguai, além de grande número de visitantes dos dois paises, que aguardam com o mais vivo interesse o grande acontecimento representado pela inauguração da moderna ponte internacional, após o que terá lugar o encontro dos presidentes Eurico Dutra, Juan Domingo Peron e Tomás Berreta, respectivamente, do Brasil, da Argentina e do Uruguai. Pouco depois, aterrisavam, também, os demais aviões em que viajavam os membros da comitiva presidencial e jornalistas.

Hoje o encontro com Perón

PASSO DE LOS LIBRES, 20 (U. P.) — Completaram-se hoje os preparativos na cidade brasileira de Uruguaiana para a entrevista que celebrarão amanhã os generais Perón e Dutra, a qual coincidirá com a inauguração oficial de uma ponte através do rio Uruguai, unindo ambos os paises. O encontro terá lugar no centro da ponte, ornada com as côres brasileiras e argentinas. Logo após o encontro a ponte será inaugurada, ficando aberta ao tráfego internacional. Os dois mandatários saudar-se-ão enquanto as bandas militares dos dois paises entoarão os respectivos hinos. Em seguida o bispo de Corrientes abençoará a parte brasileira e o bispo de Uruguaiana a parte argentina. Terminados estes atos as comitivas subirão num trem especial que as levará até o lado argentino, onde será realizado um programa em homenagem ao presidente Dutra. Após essa manifestação, todos se transportarão para o lado brasileiro, onde homenagem semelhante será tributada ao general Perón.

Perón chega a Concórdia

CONCORDIA, 20 (U. P.) — Perón e a espôsa chegaram a esta cidade em viagem para Paso de los Libres, recebendo entusiástica recepção por parte dos habitantes desta localidade. De tarde realizou-se um ato público na Praça Vinte e Cinco de Maio, falando Perón sôbre o trabalho realizado pelo seu govêrno.

Berreta parte para o encontro

MONTEVIDEU, 20 (A. P.) — O presidente Tomás Berreta se fará acompanhar do Ministro do Exterior Mateo Marques Castro e de quase todo o gabinete, quando saudar o presidente Dutra, na quinta-feira, para a inauguração da ponte internacional entre o Uruguai e o Brasil. O presidente brasileiro — que se avistará com o general Perón amanhã, quarta-feira, — chegará a Quaraí, atravessará a ponte sôbre o rio Uruguai e se avistará com o presidente Berreta em Artigas. Mais tarde Berreta passará para o lado brasileiro, em Quaraí, para retribuir a visita. Berreta partirá esta noite em trem especial. Foi declarado feriado na zona de Artigas, cenário do encontro entre os dois presidentes.

Selo comemorativo

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Será posto em circulação, amanhã, o sêlo comemorativo da entrevista entre os presidentes Dutra e Perón na ponte internacional. A vinheta oferece uma vista da ponte e foi impresso pelo processo "offset".

O valor do sêlo é de 5 centavos e foi feita uma emissão de 20.000.000.

Tumultuosa assembléia na Cooperativa Central dos Produtores de Leite

(Conclusão da 1.ª pág.)

sociados. Nessa ocasião frisa, dentre outras coisas, que "é preciso apurar a compra dos avantajados carros marca "Panhard Levasseur", pelo alto preço de cento e quarenta cruzeiros cada um, bem como a compra das respectivas carrocerias, mandadas construir em São Paulo, ao preço de quarenta e oito cruzeiros cada unidade. Disse o Snr. Denizot que esse caso representa maior escândalo que os que têm sido divulgados em torno da Cooperativa.

Outro flagrante dos debates entre o sr. P. H. Denizot e José de Albuquerque Lima

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Ainda sob a atmosfera de exaltação, o Presidente da Mesa anuncia a votação para a escolha da nova Diretoria. Os trabalhos decorreram em meio aos comentários sôbre os fatos ocorridos, tendo finalmente sido anunciado o resultado das eleições, que foi o seguinte: Presidente: Cesar Pires de Melo; Diretor-Comercial: Roberto de Oliveira Castro; Diretor-Tesoureiro-Secretário: Francisco Figueira Alvim, este efetivado no seu posto, por recusa da Assembléia em aceitar o seu pedido de renúncia. Para as duas vagas do Conselho Administrativo foram eleitos, por aclamação, os Snrs. Jorge Ribeiro Salgado e José Maria de Oliveira e Souza.

PALAVRAS DO NOVO PRESIDENTE

Por indicação de um associado, o Snr. Cesar Pires de Melo, presidente recem-eleito, assume a direção dos trabalhos. Tomando a palavra, o Snr. Cesar Pires de Melo agradece à Assembléia a sua eleição, dizendo que lhe pesa o cargo que vem de lhe ser confiado, tendo em vista as questões de ordem pessoal, pautando a sua orientação sob o respeito a restrições dos outros, que terão plena liberdade para os debates. Nessa altura, o Snr. Denizot, pede um aparte e lamenta que tal diretriz não tivesse sido seguida até há poucos minutos antes, quando lhe fora interditada a palavra. Prosseguindo em sua oração, o novo Presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite diz que dará cumprimento às determinações do Conselho de Administração. Acentuou ser partidário da discussão dos problemas da Cooperativa unicamente em carater interno, manifestando-se contra os debates públicos. Referindo-se aos recursos que devem ser mobilizados, mencionou os auxilios que merecem ser pleiteados junto ao governo.

RETIFICAÇÃO DE LINHA

Em seguida é apresentada à Mesa um requerimento pedindo à Assembléia a discussão de qualquer assunto, proposta que foi aceita. É pedido, então, ao Snr. Denizot que reinicie e exposição interrompida no começo dos trabalhos. Este se recusa, alegando que tinha sido vitima de uma desfeita, ao lhe ser cassada a palavra, que em iguais condicões havia sido franqueada a outro associado. Mais um acalorado tumulto se verifica, em meio ao qual vem à baila o caso de um alto funcionário da Cooperativa que negociava, com a própria Cooperativa, através de uma firma comercial da qual fazia parte pessoa de sua família. Outro caso que é igualmente focalizado; este, agora, referente ao assistente técnico do ex-Presidente da Cooperativa, técnico este, que o Snr. Denizot, apontou como "se tendo salientado pelo desejo incontido de comprar maquinismos que até hoje ainda se acham encaixotados ou em viagem. "Ainda se acercam as revelações feitas fôra da Assembléia, pelo Snr. Denizot", o referido técnico em assuntos leiteiros demonstrou suas habilidades, passando a voar repetidamente para São Paulo, à custa da Cooperativa, a pretexto de fiscalizar a construção das soberbas carrocerias destinadas a cobrir os célebres carros "Panhard Levasseur". Na mesma ocasião o Snr. Denizot referiu-se às despesas feitas com o "Boletim do Leite", publicação que está custando à Cooperativa uma média de quinze mil cruzeiros mensais, quando há seis meses tais despesas montavam apenas a dois mil cruzeiros, nas mesmas condições das de hoje. Esses fatos foram apenas citados por ele, em meio a uma série de apartes e contra-apartes,

A mesa que presidiu, inicialmente, os trabalhos

tendo sido narrados pelo Snr. Denizot mais tarde, terminada a assembléia. Dando explicações, o Presidente da Mesa informou à Casa que os referidos funcionários tinham já solicitado demissão, sendo atendidos em seu pedido. Adiantou que o ex-assistente do ex-Presidente da Cooperativa recebia salários alem do normal porque o Snr. Eduardo Duvivier, ex-Presidente, havia se recusando, desde inicio, a receber remuneração. O Snr. Denizot replica que tal fato não justificava as irregularidades verificadas e adianta que afinal não sabe ainda porque o Snr. Duvivier renunciou.

O ÚLTIMO TUMULTO

A assembléia chega, finalmente, ao seu último tumulto. Quando o sr. Ultimo de Carvalho propõe à Casa que preste ao Snr. Denizot para ler a sua exposição. O sr. Ultimo de Carvalho manifesta-se claramente contra a revelação, em público, dos fatos contidos na exposição do Snr. Denizot. Afirma que "nem a imprensa nem o povo têm que saber do que se passa dentro da Cooperativa". E diz que o associado que recorre aos jornais, para debater a situação da Cooperativa, a está fazendo para que desmoralizá-la. Com isto indigna-se o Snr. Denizot, que diz que se ele é um desmoralizador da Cooperativa, porque os fatos concretos que atestam graves irregularidades, ele, Denizot se retira da Assembléia. Dito isto, retira-se.

O Snr. Lengruber Filho procura acalmar os ânimos; expõe a situação de crise por que passa a Cooperativa e adverte que se a dissidência interna não tiver um ponto final a única solução é se entregar a Cooperativa ao governo.

TENDÊNCIA PARA BARRAR A IMPRENSA

E assim termina a agitadissima assembléia da Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Na reunião em lide, em torno da qual havia a maior espectativa, pôde a reportagem auscultar a acentuada tendência da ex-CEL no sentido de barrar a imprensa, em sua tarefa de informar ao público e às autoridades o que se passa, intra-muros, numa organização que tem falhado de maneira tão lastimavel em servir ao povo. Aliás, não fossem as palavras referentes à imprensa e ao povo ouvidas no decorrer da mencionada assembléia, e uma outra atitude extranhavel teria assinalado aquela barreira inadmissível. Em verdade, ao chegar no local da Assembléia da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, a reportagem de "A MANHÃ" foi recebida pelo Diretor Comercial em exercicio, até onde o mesmo lhe informou não ser possivel presenciarmos os debates. Fizemos ver que se tratava de um assunto que dizia muito de perto aos interesses do povo e que sem dúvida algo de expressivo haveria de ocorrer na referida reunião. E o público, que continua a ter leite em quantidade insuficiente e não raro estragado, poderia ser informado das novas resoluções, por intermédio da imprensa. O Diretor-Comercial manteve-se, porem, inflexivel e a salvação do reporter foi o Presidente em exercicio, Snr. Francisco Alvim, que, com uma visão à altura das suas funções, deu ingresso à reportagem.

PARA BREVE A REGULAMENTAÇÃO DO DESCANÇO SEMANAL REMUNERADO

Também direito de greve e participação dos trabalhadores nos lucros das empresas — Reunião realizada ontem, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu ontem em seu gabinete, para uma reunião conjunta com os diretores de departamentos e chefes de serviço daquele Ministério a Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, a fim de discutir e dar pressa às questões relativas ao descanço semanal remunerado, direito de greve e participação dos trabalhadores, nos lucros das emprêsas.

CONCLUSÃO EM BREVE

Soubemos depois, por intermédio de pessoa que assistiu à reunião, que os trabalhos relativos aqueles assuntos estão já bastante adiantados, devendo ser em breve concluidos e enviados ao Presidente da Republica o qual, por sua vez, os encaminhará à consideração da Camara dos Deputados.

OPINIÃO DOS INTERESSADOS

O titular da pasta do Trabalho tem estado diariamente em contacto com delegações de trabalhadores e empregadores, ouvindo a sua opinião a respeito da regulamentação em estudo e levando, em seguida, ao conhecimento da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho o sentir desta ou daquela classe ouvida.

REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PUBLICOS

Tambem na reunião de ontem, foram discutidos assuntos relativos a reestruturação dos serviços publicos, conforme fora recomendado pelo Presidente da Republica ao Ministério do Trabalho.

Em conclusão uma rodovia ligando a cidade ao aeroporto e ao porto de Santo Antonio

MACAPA, 20 (Asapress) — Telegrama procedente de Clevelandia informa que a rodovia ligando a cidade de Oiapoque à base aérea do porto de Santo Antonio, depende apenas da conclusão de uma pequena ponte, para ser entregue ao tráfego publico, solucionando o serio problema do transporte da região. Tambem vão adiantadas as obras do grupo escolar e do Centro de Saude, que estão sendo construidos pela Divisão de Obras do Territorio.

PLANO GERAL PARA AJUDAR O MUNDO

Está sendo preparado pelos Estados Unidos — Custará cinco bilhões de dólares

WASHINGTON, 20 — O secretário de Estado general Marshall, declarou aos jornalistas, hoje, que os Departamentos de Estado e da Guerra estão preparando um plano geral para ajudar o mundo a satisfazer suas necessidades econômicas, acrescentando que, segundo os cálculos feitos pelos altos funcionários do govêrno. Esse estudo, o primeiro dessa classe que se realiza neste pais, está a cargo da nova Junta de projetos de longo alcance criada pelo general Marchall. Durante a entrevista com os representantes da Imprensa, em resposto a uma pergunta, o secretário salientou que, a seu ver, não há necessidade, "por ora", de se votar novos programas de ajuda similares aos destinados à Grécia e a Turquia porém fez uma exceção da Coréa. Acrescentou que resta por ver o que se fará no futuro.

O POLVO

Tendo concluido ontem a publicação de A VIDA DAS PLANTAS iniciamos hoje a de outra interessante historieta ilustrada em quadrinhos: O POLVO

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

1 — Num templo do Egito, 1.700 anos antes de Cristo, e a 500 milhas longe do mar, foi encontrado o desenho perfeito de um polvo, testemunhando um velho interêsse por essas criaturas.

2 — Aristóteles, um sábio da Grécia antiga, registrou observações muito cuidadosas a respeito dêsse animal e do seu modo de vida.

3 — O polvo é um "molusco" — classe a que pertencem também a siba, a ostra, o caracól e outros animais de corpo mole.

4 — Todos têm sua utilidade para o homem. A ostra, o caracól e o polvo são comestiveis; a siba, que possui nas costas uma crosta calcárea chamada "osso de siba" (no qual os pássaros nas gaiolas limpam o bico), fornece a "sépia", ou nanquim legitimo.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretaria — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Policia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Policia 23-1099 e Secretaria 23-1997. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 23, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A DOUTRINA TRUMAN

NATURALMENTE que o leitor já deverá ter visto nos cabeçalhos dos jornais, principalmente de certa imprensa suspeita aos interesses brasileiros, ataques cegos e hostis àquilo que denominaram: "doutrina Truman". Que doutrina será esta, que o simpático presidente dos Estados Unidos terá abraçado? Por que tanto se fala nela, por que tamanha celeuma a respeito dos princípios nela contidos? Não é a primeira vez, aliás, que dos EE. UU. nos vem uma doutrina política de alcance internacional. Antes da "doutrina Truman", correu mundo outra muito famosa, a de Monroe, segundo a qual a América deve ser para os americanos. Foi, sem dúvida, uma bela declaração de soberania política, principalmente tendo-se em conta o preconceito europeu de que a América ainda precisava de "colonização". Hoje em dia, já ninguém duvida da capacidade de auto-determinação dos povos do Novo Mundo, bastando lembrar as duas grandes guerras mundiais, a de 1914 e a de 1939, cujo desfecho foi resultante da intervenção americana.

Em consequência dêsses memoráveis acontecimentos, tornou-se evidente que a América também tinha o que dizer no domínio da cultura e do progresso. Não se trata, como pensaram alguns plumitivos, de firmar o brado de independência contra a civilização européia. Para sermos nós mesmos, não temos necessidade de renegar o nosso passado, mas de honrá-lo e continuá-lo. Mesmo porque mentiríamos à nossa consciência, se quiséssemos destruir as origens hispânicas e saxônicas da cultura florescente nas três Américas. Ora, a maior contribuição européia à causa da cultura e do progresso foi o "humanismo cristão", acima de tudo de grande e nobre que os séculos produziram. Define-se o humanismo cristão pelos seguintes conceitos: racionalidade, liberdade, dignidade. Em primeiro lugar, proclama-se que o homem é capaz de conhecer a verdade com as próprias fôrças do seu espírito. Depois, exige-se um clima de liberdade que permita a aplicação dessa racionalidade. Justifica-se, por fim, esta exigência segundo o princípio cristão de que o homem é um ser eminentemente digno, porque feito à imagem e semelhança de Deus.

Graves sinais de decomposição, por culpa, aliás, dos próprios cristãos, as Idades Moderna e Contemporânea apresentaram. Em consequência, no seio da própria civilização de base humanística e cristã, surgiram dois movimentos poderosíssimos que, pretextando algumas traições de seus vultos mais eminentes, quiseram destruí-la pelas raízes: o anti-humanismo nazista e o anti-humanismo comunista. O primeiro, de cunho racista; o segundo, de inspiração socialista. Ferida na sua própria carne, a cristandade reagiu. O nazismo agressor foi derrotado e pôsto fora da lei, tendo a América desempenhado importantíssimo papel nesta operação de limpeza. Ficou, porém, o comunismo. E a América, que vê a Europa vacilante e combalida, assume corajosamente o compromisso de não deixar morrer o patrimônio espiritual à cuja sombra nasceram e prosperaram os grandes Estados democráticos do Novo e do Velho Mundo. Assim como a Alemanha encarnou o anti-humanismo nazista, assim também a Rússia interpreta o anti-humanismo comunista. O orgulhoso Terceiro Reich foi, afinal, vencido numa guerra titânica. Muitas pessoas acreditam igualmente que, sem um expurgo atômico, a civilização ocidental não se livrará do vírus bolchevista.

Todavia, a doutrina Truman não pede a guerra. Nem pretende intervir à mão armada no campo principal da longa e clamorosa "experiência" a que estão submetidos o povo russo e as nações que já se despenharam na órbita de influência material da Rússia. O que se propõe a doutrina de Truman, finalmente, não é tanto combater uma ideologia, quanto os métodos de ação pelos quais os países vão caindo um após outro sob a escravidão de uma potência determinada a realizar seus fins com a mesma inflexibilidade que Hitler demonstrava. Não podemos, com efeito, alimentar quaisquer ilusões sôbre o que sucedeu na Iugoslávia, na Bulgária, na Rumânia, na Polônia. Êsses países não se entregaram livremente à dominação bolchevista. A instauração de regimes bolchevistas efetivou-se mediante pressão externa: primeiro, os bolchevistas ocuparam o govêrno, e depois, mediante o conhecido sistema de eleições à russa, construíram um arremêdo de "legitimidade". E' contra a propagação de semelhantes métodos que se ergue a doutrina de Truman. A questão já não se acha colocada no âmbito da soberania interna de cada país. Trata-se, em verdade, de resistir a uma nova modalidade de agressão — isto é, a um tipo de guerra exatamente igual àquele de que Hitler se valeu para as suas primeiras conquistas e que tornou possível, mais tarde, a deflagração da luta armada. Não lhes chegasse o auxílio americano, e a Grécia e a Turquia não poderiam fugir por muito tempo à crescente pressão do imperialismo russo que se voltou contra elas. Subjugadas a Turquia e a Grécia, tocaria a vez a outra, e mais outra, e afinal tôdas as nações européias, e mais tarde a Ásia, estariam convertidas naquele sólido bloco de escravos que a Alemanha nazista sonhou construir, mas desta vez a serviço da ambição russa. A doutrina de Truman, dêsse modo, está na realidade salvando o mundo de uma guerra que certamente seria bem mais terrível do que a de 1939-45. Se isto é "fascismo", então as palavras já nada significam. Amanhã o homicídio seria um título de glória e os santos se tornariam objeto de execração: se isto é "fascismo", então o grande Roosevelt não passou de fascista quando opôs a Hitler a fôrça espiritual e material da América.

O encontro dos três presidentes

A CONFRATERNIZAÇÃO mundial dos povos é um belo ideal, e por êle todos lutamos. Isto não impede, todavia, que governos e povos, atentos à imposição da realidade, considerem devidamente certos imperativos de vida continental e nacional que influenciam, decisivamente, as relações econômicas, sociais e políticas entre os Estados, principalmente entre Estados vizinhos, obrigando a acordos razoáveis de caráter próprio e efeitos mais limitados.

Nem por tanto se baterem pela paz mundial, deixam a Inglaterra e os Estados Unidos, por exemplo, de se ajustar em torno de certas atitudes, apenas entre si, o que fazem, mesmo, em função do ideal mais vasto de fraternidade universal. E' que aproximam os dois países certas afinidades e certos interêsses que para êles são básicos dizendo respeito ao seu próprio bem-estar e segurança, nada disso implicando hostilidade aos demais povos.

Dentro dessa compreensão realista das coisas é que se processa o pan-americanismo, sistema de vida dos povos das três Américas, pelo qual êstes procuram harmonizar, com o universal, o aspecto propriamente continental de sua existência. E é dentro, a seu turno, dêsse espírito de continentalidade, que alguns países americanos firmam acordos particulares entre si, para efeito de satisfação de necessidades diferentes mas que se completam pelo auxílio recíproco. Assim, Estados Unidos e México, por um lado, e Brasil e Argentina, por outro, para só citar dois exemplos, têm assinado tratados visando à satisfação de certas solicitações peculiares à vida nacional dos países contratantes.

E' sob êsse aspecto que devemos encarar o próximo encontro Dutra — Perón — Berreta, tão ansiosamente esperado e de tão promissoras perspectivas para a vida econômica e política do Brasil, da Argentina e do Uruguai. Países limítrofes, os nossos têm problemas comuns, riquezas que se completam, donde se justificar um maior entendimento e uma colaboração mais estreita entre os governos e povos respectivos.

Ao mesmo tempo, no entanto, que os problemas de natureza econômica estão a exigir uma atuação conjunta dos três governos, é óbvio que também questões políticas da mais alta relevância no plano dos interêsses continentais se acham compreendidas na órbita das preocupações comuns, tanto é certo que hoje, mais do que nunca, a América deve apresentar-se uma frente unida ante os perigos que lhe ameaçam a solidariedade natural. Unidade econômica e unidade política, à base de uma democracia vigilante e ativa, e sem prejuízo da soberania de cada nação, eis a aspiração que sem dúvida estará presente no espírito dos três Chefes de Estado.

Localização das filas de ônibus

FENÔMENO estarrecedor, sem nenhum exagêro, é o da localização das filas de ônibus nesta cidade que já foi maravilhosa. Em verdade, suplício maior que a duração da espera é o do sol ou da chuva caindo em cheio sôbre os passageiros. Dez, vinte minutos, meia, uma hora e mais aguardam êles, ao inteiro desabrigo, os veículos tão ansiosamente desejados e quase sempre lotados. A poucos passos há sombra de árvores copadas, marquizes, muros. Uma vez porém que a fila foi estabelecida ali, não existe meio de desviá-la. A lógica do "tem de ser isto" continua a martirizar o carioca. Mesmo os dias de mais abrasadora canícula, ou desmedida tempestade não inspiraram ao Serviço do Trânsito nem ao Departamento de Concessões — qual dêles é o responsável? — uma providência de comesinho zêlo pela sorte do público. Parece que aquelas repartições caíram em qualquer consideração pelas condições de fato, atirando as filas a êsmo. Aqui mesmo, na Praça Mauá, temos um exemplo com o ônibus de Caxias que vai estacionar no descampado, quando perto vicejam frondosos ficus-benjamin. Quanto à Avenida Presidente Vargas (em que ficamos: Presidente Vargas ou Castro Alves?...), o problema é verdadeiramente crucial, já que um grave e imperdoável êrro deixou sem árvores a nossa maior artéria urbana. Talvez ali o remédio seriam abrigos de lona, mas isto se houvesse interêsse de remediar alguma coisa. Da tresloucada iniciativa de transferir os pontos da Praça Mauá para o deserto da Candelária, nem se falou mais, embora tudo se haja feito a título provisório e experimental. Se desse certo, ficaria se não nada feito. Deu certo, deu errado? — eis uma pergunta a que até hoje não responderam o Departamento de Concessões, nem a Secretaria de Viação, nem o Prefeito, apesar de quanto proclamam os fatos. Será que neste terreno vigora também uma doutrinha privada, no tipo da que envolveu os assuntos da Educação?

Decretos assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Jeronimo Franchesi, Luis Moreira Leite, Nédio Nilo Pôrto e Valdemiro Gomes Filho, guarda-civis, classe F.

Concedendo reforma ao soldado músico da Polícia Militar do Distrito Federal José Francisco dos Santos (1.º).

Concedendo naturalização: a Julio Deutsch, natural da Hungria; a Antonio Laumann, Alfred Rosenbaum, Carl Wilhelm Arthur Grill, Cornelia Gottschalk, Gerhard Modern, Guilherme Probst, Ruth Bostiz, Lilly Paula Gerlius, Martin Scholz, Stephan Raul e Willy Carlos Frederico Jung, naturais da Alemanha; a Eduardo Srafi e Elias Nicolau Buhamra, naturais do Líbano; a Francisco Teófilo Labrador de Lourenço, Giovanni Ravazzi Mariotto, José Levi, Mario Mayer, naturais da Itália; e a Rei Gomes de Freitas, natural do Uruguai.

Nomeando: Elza Barbosa Chaves Pinto, interinamente, professor, padrão K, do Instituto Nacional de Surdos-Mudos; Frederico Teixeira Filho, interinamente, professor, padrão K, da Escola Técnica de Vitória; Alfredo Norberto Bica, médico sanitarista, classe M, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de Diretor, padrão P, do Serviço Nacional de Peste do Departamento Nacional de Saúde; Aleir do Nascimento Ribeiro, dentista, classe I; Elias Jorge Teixeira e Valdemiro Gonçalves Duarte, interinamente, médicos puericultores, classe J; e Gustavo Antonio Vieira de Castro, interinamente, engenheiro, classe K.

Concedendo aposentadoria a Alvaro José Rodrigues, professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Declarando pôsto em disponibilidade: Alvaro Frões da Fonseca, professor catedrático, padrão L, da Faculdade Nacional de Odontologia; Alair Acioli Antunes, médico sanitarista, classe K; Alírio Huguenet de Matos, astrônomo, classe K; Amandino Ferreira de Carvalho, professor, padrão J, da Escola Nacional de Artes e Ofícios Wenceslau Braz; Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, médico sanitarista, classe K; Adauto Junqueira Botelho, assistente, padrão H, da Faculdade Nacional de Medicina; Artur do Prado, professor catedrático, padrão L, da Escola Nacional de Química; Amélio Tavares de Melo Cavalcanti, médico clínico, classe K; Corrêio de Castro, professor, padrão J, do Instituto Benjamin Constant; Carlos Alberto Frias, professor, padrão J, da Escola Nacional de Artes e Ofícios Wenceslau Braz; Domingos José da Silva Cunha, engenheiro, classe M; Ernesto Zeferino da Costa Tibau Junior, assistente, classe H, da Faculdade Nacional de Medicina; Fábio de Andrade Martins, assistente, padrão H, da Faculdade Nacional de Medicina; José Carneiro Felipe, biologista, classe L; Jorge Ribeiro Leuzinger, engenheiro, classe L; João de Lamare São Paulo, assistente, padrão H, do Colégio Pedro II; Manuel Ribeiro de Almeida, professor, padrão J, da Escola Nacional de Engenharia; Oscar Caetano da Silva, professor catedrático, padrão L, da Escola Politécnica da Bahia; Odilon Vieira Caloti, assistente, padrão H, da Faculdade Nacional de Medicina; Olavo Alves Ribeiro da Cunha, professor, padrão J, da Escola Nacional de Engenharia; Olimpio Oliveira Ribeiro da Fonseca, biologista, classe L; e Peri Guimarães, assistente, padrão H, da Faculdade de Medicina da Bahia.

Concedendo exoneração a Rosalvo Maciel de Moura, de médico puericultor, classe J e a Roberto de Sousa Neves, de estatístico auxiliar, classe F.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA EM DOIS CONGRESSOS MÉDICOS

Chegou ontem a Lisboa

Lisboa, 19 ("A Manhã"). — Chegaram hoje a esta capital os srs. drs. Arnaldo de Morais, professor de ginecologia da Universidade do Brasil, José da Castro Stelo, assistente de Carlos Goulart de Andrade, que vão representar o Brasil em Paris e em Dublin, respectivamente no XI Congresso de Ginecologia e no XI Congresso Internacional de Ginecologia e Obstetrícia.

O sr. dr. Arnaldo de Morais trouxe uma mensagem da Faculdade Nacional de Medicina do Brasil para a Universidade de Lisboa, a qual deve ser entregue dentro de dias numa cerimônia especial a que assistirão professores e médicos portuguêses, representantes da Embaixada do Brasil.

A DECISÃO DE NITTI

ROMA, 20 (A. P.) — Nitti declarou aos jornalistas haver adiado, mais uma vez, para amanhã, a sua decisão de aceitar ou não o cargo de primeiro ministro da Itália. A recusa dos quatro pequenos partidos de participar do gabinete aparentemente pôs em perigo o apoio dos democratas-cristãos, com que Nitti já contava.

CINEMA NACIONAL

ARY DA MATTA

ESTE caso dos "Cineastas" é um caso realmente curiosíssimo. Sempre tenho ouvido falar insistentemente nas razões irremovíveis que justificariam todos os desastres, todos os percalços, todas as improvisações do cinema nacional. De repente aparece um grupo de amadores e como resultado nos apresentam um filme interessante, que eu me permitiria incluir entre os bons filmes franceses que conheço. Naturalmente dirão que não sou crítico cinematográfico e que portanto seria muito prudente fugir a qualquer imitação do sapateiro da anedota que afoitamente resolveu criticar o quadro de Apeles, além das sandálias, limite profissional respeitado e estimado pelo próprio autor da obra exposta ao público. Mas quero também lembrar que, inicialmente, o diretor da película convida o público espectador a reunir-se ao grupo. Entendo que o convite incluirá o crítico amador que afinal de contas têm tanta responsabilidade no caso quanto os próprios artistas e diretores que levaram a cabo o empreendimento. E, pois na qualidade de crítico amador que escrevo. Na realidade o sapateiro não deve ir além das sandálias...

Tenho sempre presentes as explicações que me fizeram Milton Rodrigues e Celso Guimarães sôbre as condições atuais do cinema brasileiro. Celso, sobretudo, pintou-me um quadro alarmante dos sacrifícios, das misérias, da parcimônia orçamentária a que se sujeitam os idealistas que se dedicam a êste gênero de arte no Brasil. Os ensaios são realizados à noite, após o espetáculo ou os programas radiofônicos, em troca de "cachets" ridículos. Internam-se noite a dentro pelos cenários dos estúdios sonolentos e cançados, amedrontados com a perspectiva do trabalho diário e igualmente estafante que os espera logo no dia seguinte. Só muito idealismo teimoso é capaz de realizar tal sorte de milagres. Milton Rodrigues falou-me na falta de filmes virgens, na precariedade das máquinas obsoletas, na falta de recursos para a manipulação de seus trabalhos excelentes, já mais de uma vez por nós elogiados, como frequentadores de cinema que somos. Disse-me ainda, fazendo uma comparação, que enquanto no cinema europeu e principalmente no cinema americano a mesma cena é filmada, simultaneamente, em cinco e até às vezes mais ângulos diferentes para se aproveitar o melhor dos melhores, os nossos cinegrafistas só dispõem de um ângulo único, que terá de ser sempre o melhor e não poderá ser repetido por uma razão muito simples: não há mais filmes para serem aproveitados em outra experiência. Tudo realizado numa proporção de cinco para um... Daí, dessa experiência que me foi relatada, o grande aprêço que dedico aos "Cineastas".

Êste grupo de amadores, no entanto, praticou sérias injustiças que deveriam ser reparadas em oportunidades próximas. A primeira é a que se refere ao anonimato com que se apresentam. Isto é realmente um excesso incompreensível de modéstia que por vezes, repetimos, reveste um aspecto de grande injustiça. Por que não revelar o nome do ator responsável pela cena em que se encontram o médico e o paciente louco a seu cuidado, que é uma das grandes cenas da película? Por que não dizer ao público o nome do autor do argumento, do diretor, do cinegrafista? Onde descobriram aquêle marido amabilíssimo que desconhecia a sua própria cozinha e usava aquela técnica originalíssima de fazer chá em posições absolutamente forçadas? Por que não filmarem a cena da queda do cavalo? Uma queda é sempre cinematográfica...

Gostei de "Uma Aventura aos Quarenta" e do seu elenco. A figura do velho professor é uma figura de água-forte. E ainda uma segunda injustiça: qual será o nome dêste artista vigoroso e original que rouba todo o filme e nele se coloca como uma sólida coluna de carrara? Todos se movimentam naturalmente, com gestos familiares repetem nossas "gafes" e com certas restrições reeditam algumas passagens críticas da nossa vida quotidiana. Suas reflexões são também familiares, como familiares são os cenários em que se movem. Excelentes as cenas ao ar livre, que afinal de contas constituem um dos cenários mais baratos de que dispomos.

O filme foi "dopado" de malícia gaulesa. A delicada malícia gaulesa que faz sorrir aos inteligentes sem provocar protestos nem gargalhadas inconfessáveis e indiscretas. A indiscreção do filme é sempre reticenciosa e estimulante do espírito. Sente-se que o autor do argumento representa uma vocação nata de romancista. Há muito de machadeano, vale dizer humor inglês sob tempero brasileiro, misturado com técnica francesa. Conceito que poderá parecer um tanto confuso, mas que é bem real.

Foi meu amigo Antonio Ribeiro Bertrand quem me chamou a atenção para "Uma Aventura aos Quarenta". Não me arrependo de o ter visto e agradeço ao amigo esta oportunidade de encontrar-me, mais uma vez, com uma contradição da vida brasileira: o melhor filme nacional dos últimos cinco anos foi realizado por uma "equipe" de amadores. Todos amadores: diretor, artistas, cinegrafistas, cenaristas.

Agora, que tanto se fala de cinema nacional para exportação, devíamos pensar seriamente em produzir films dêste teor. E uma coisa ficou irrefutavelmente comprovada: o futuro do cinema nacional depende menos dos nossos profissionais do que dos nossos amadores, por paradoxal que isto pareça. Aliás para ficarmos nos limites do "écran", a película bem poderia ser incluída naquela série: "Ainda que pareça incrível"...

Ameaçada pelos comunistas a capital da Manchúria

PEIPING, 20 (INS) — Trinta mil comunistas chineses avançaram violentamente em três ofensivas prolongadas atacando poderosas tropas nacionalistas em Changchun, a capital da Manchúria. As fôrças vermelhas estão perigosamente próximas do extremo ocidental da ferrovia Changchun-Mukden.

NANKIM, 20 (INS) — E' grande a excitação da população desta cidade após as manifestações estudantis e os dois violentos choques ocorridos na manhã de hoje entre estudantes e a polícia, dos quais resultou um morto e 11 feridos, em estado grave. Os estudantes, em número de 6.000, desafiaram as ordens das autoridades, percorrendo as ruas da cidade e pedindo a paz com as fôrças comunistas, ao mesmo tempo que protestavam contra a política econômica e educativa do atual govêrno.

Chiang Kai Shek declarou que as manifestações estudantis eram inspiradas pelos comunistas com o propósito de dominar a autoridade do govêrno.

AS REPARAÇÕES A SEREM PAGAS PELO JAPÃO

WASHINGTON, 20 (Reuters) — A Comissão do Extremo Oriente, em que se acham representados a Grã-Bretanha, a Rússia, os Estados Unidos e oito outras nações concordou em que as reparações a serem retiradas do Japão serão distribuídas entre os países reclamantes à base dos danos sofridos por cada um dêles e da contribuição que prestaram à derrota japonesa.

A decisão já foi transmitida ao general MacArthur, supremo comandante das fôrças aliadas no Japão, mas a Reuters soube que ela é apenas uma parcela de um documento que a Comissão está preparando sôbre a política geral a ser adotada.

A decisão declara que "no interêsse da destruição do potencial de guerra japonês nas indústrias que possam permitir o rearmamento do Japão, para o desencadeamento de nova guerra, as reparações a serem pagas por êsse país serão extraídas do principal equipamento japonês existente ou que no futuro poderá ser produzido e o qual, de acôrdo com a orientação estabelecida por esta Comissão, deverá ser posto à disposição dos interessados. As reparações serão pagas de forma a não colocar em perigo a execução do programa de desmilitarização do Japão e também de modo a não prejudicar a redução do custo da ocupação e a manutenção de um padrão mínimo de vida civilizada.

DIFICULDADES NAS CONVERSAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

O EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO RECUSOU-SE A COMENTAR A NOTICIA — AS NEGOCIAÇÕES CONTINUAM

LONDRES, 20 (A. P.) — O embaixador brasileiro Moniz de Aragão declarou que as conversações anglo-brasileiras continuam, não havendo indício de quando terminarão. Referindo-se às notícias, ontem publicadas em Londres, de que Vieira Machado, do Banco do Brasil, estava-se preparando para voltar ao seu país de mãos vazias, Moniz de Aragão referiu que as conversações estavam sendo conduzidas em atmosfera cordial, mas se recusou a dizer se haviam surgido dificuldades. As ações das companhias ferroviárias britânicas no Brasil sofreram rude baixa na Bolsa de Londres, em consequência destas notícias.

Judeus e árabes em greve

JERUSALEM, 20 (U. P.) — Os empregados judeus e árabes do Departamento de Guerra britânico uniram-se hoje numa greve de advertência, de 24 horas, o que resultou na paralisação de aproximadamente quarenta mil trabalhadores de [illegible], em virtude de uma "[illegible]" as [illegible] foram a efeito pelos funcionários públicos de Jerusalém.

A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

APOLONIO SALES

QUANDO tive a sorte de visitar o arquipélago do Hawaii, eu levava uma quantidade grande de dificuldades a resolver. Eram questões de ordem técnica, que o exercício da minha profissão formulava todos os dias.

E das muitas questões, a que mais me impressionava era, sem dúvida, a valorização do braço na faina ingrata da lavoura canavieira.

Nas grandes indústrias e, sobretudo nas grandes indústrias agrícolas somos tentados ao entusiasmo diante das cifras reveladoras do êxito numérico da produção. Quando, em Pernambuco, podemos verificar, nas estatísticas, um lugar de destaque para os cinco milhões de sacos de açúcar arrancados de nossa exígua terra, não escondemos a satisfação de uma vitória arduamente conseguida. Os resultados do recenseamento dos nossos elementos de produção, quer de origem animal quer vegetal, figuram, no Norte como no Sul, como motivo de comentários que despertam emulações não raro benéficas.

E muito justo que haja êsses entusiasmos, sobretudo se não servirem para amortecer a vontade e a têmpera necessárias a maiores conquistas.

Confesso porém, que, atrás dos números reveladores de grandes produções ou de grandes possibilidades de desenvolvimento agrícola ou industrial, diviso o homem e me pergunto qual a felicidade que fica em mãos dos que mourejam nas fábricas ou nos campos, nas minas ou nas fazendas.

Era com êste pensamento que a indústria do açúcar de minha terra me impressionava e, infelizmente, ainda hoje me impressiona.

Quando alinhamos nas colunas estatísticas safras de milhões de sacos ou produções de milhões de toneladas de cana, é o caso de nos inquirirmos a nós mesmos: "Que riqueza representam êstes números para os milhares de braços que manejaram a enxada, empunharam a foice, conduziram as turbinas, conduziram a indústria?

E já naquela viagem a Hawaii estas preocupações me assaltavam, máxime no que se referiam à faina propriamente agrícola, que não se resume na posse de um tapete verde e buliçoso de canaviais estendidos sôbre as colinas irregulares de Pernambuco ou sôbre as vastas e monótonas planícies do Estado do Rio.

Quantos suores e quantos sofrimentos não teriam como cenário os tugúrios dos plantadores de cana que desbravam terras ou que retouçam socas ou que, afinal, desempenham qualquer papel na transformação biológica de que o açúcar é o resultado tentador nos armazens de retalho!

Indo a Hawaii, era meu intento verificar como é possível arrancar-se da terra quase tanto em açúcar quanto em Pernambuco se arrancava em cana. De lá trouxe mesmo uma fotografia em que fixava de onde, no ano anterior — tratava-se de um canavial de soca — a usina Ewa tinha colhido nada menos de 18 toneladas e setecentos quilos de açúcar por acre, ou em números arredondados 34 toneladas de açúcar por hectare.

Não escondi ao dr. Borden e ao dr. Menardi — que figuram na dita fotografia ao meu lado — o entusiasmo diante daqueles dados que deixavam muito mal a nossa média de 40 toneladas de cana, vitoriosamente conseguidas nas terras outrora férteis do Nordeste.

Ao meu ver, tamanhas safras deviam ser a meta da lavoura-indústria açucareira pernambucana, não tanto porque viesse aumentos de quotas de produção que o mercado interno não comportava, mas porque cuidava conseguir possibilidades de elevação do nível de vida dos que colaboraram na feitura amarga do produto doce nacional.

Creio que não poderá haver felicidade para uma nação quando se possa registrar, no exame de suas condições sócio-econômicas, níveis de vida primitiva com os únicos que podem assegurar práticas tão rotineiras como a que nos apegamos.

Os preços dos produtos agrícolas, assim como dos productos industriais, sofrem a pressão da concorrência. O nível mais elevado de rendimento industrial ou agrícola de um povo reflete-se internacionalmente. Não seria portanto na elevação desproporcionada das cotações do açúcar no mercado interno brasileiro que deveríamos procurar a maneira de assegurar melhor compensação para os obreiros da agricultura e da indústria da cana.

Mas no aprimoramento dos métodos de trabalho, de modo a que o rendimento do esfôrço do braço humano, traduzido em safras, justificasse um "standard" de vida mais elevado.

Foi justamente isto que encontrei no arquipélago, acostumado, na sua indústria açucareira, desde os primórdios, a contar com o braço a que se distribuía uma remuneração, e nunca com o elemento servil, sob cujas cantigas monótonas adormeceram as nossas casas grandes e senzalas de antanho.

Desde quando em Hawaii se pretendeu fazer a terra produzir açúcar ou abacaxi, café ou gado, recorreu-se à importação de trabalhadores livres que vinham prestar o seu concurso mediante contratos mais ou menos longos e vantajosos. Filipinos, japonêses, coreanos, portuguêses, chinêses, homens válidos de toda parte foram buscando no Arquipélago pouco habitado, com um programa de produção invejável para muitos países populosos.

Jamais se pensou em fundar uma prosperidade agro-industrial, ou mesmo pastoril, sôbre o desumano das travessias em navios negreiros a singrarem o Pacífico.

Hoje, quando o edifício açucareiro hawaiano se ergue majestoso, apontando ao mundo uma produção de perto de 15 milhões de sacos, o operário agrícola demonstra a sua eficiência de modo inequívoco.

Julguem os leitores se exagero. Êstes quinze milhões de sacos de açúcar e os nove milhões de caixas de abacaxis arrancamos da terra quatro centenas de milhares de ilhéus. A população total do arquipélago que compreende a oito ilhas de natureza vulcânica e das quais Hawaii, embora a maior, cede o lugar em importância, a Oahu, onde está Honolulu, era em 1936 de apenas 380 mil habitantes. Pernambuco naquele tempo dispunha de 2 milhões e meio de habitantes e era chamado o Estado monocultor produzindo entretanto cêrca de cinco milhões de sacos, também de sessenta quilos.

Era evidente que o rendimento do braço havaiano devia ser qualquer coisa de formidável, porque de outro modo não se explicaria que um povo tão exíguo pudesse obter safras tamanhas.

E o era realmente, porque armado de uma técnica invejável a se exercer nos campos e nas fábricas, reduzindo o desperdício do esfôrço humano ao mínimo possível.

O emprêgo de variedades de cana de alto rendimento, de adubações intensivas, de irrigações devidamente controladas; a polícia sanitária dos canaviais, o uso de maquinária altamente eficiente nas operações agrícolas como nas de caráter industrial, e mais uma extraordinária perícia na condição das fábricas de rendimento espantoso eram as armas de que se inrijavam os obreiros da prosperidade açucareira das ilhas.

A medida de produção, portanto, não é o arrastar mesquinho da enxada nas limpas superficiais e tardias. E o manejo do volante ou das rédeas, em que o homem domina a máquina ou o animal, para traduzir o esfôrço desorientado de uma ou de outro no grangeio inteligente da terra, ferida pelos mais modernos instrumentos aratórios.

"Daí as possibilidades de maior paga aos cooperadores anônimos da riqueza do território; daí o empenho de se contentarem as modestas exigências daqueles entes humanos que, instruídos pela educação primária completa, podem de fato receber maior quantia, capazes de aplicá-la em seu próprio benefício". Assim escrevia eu ao voltar da minha viagem, e ainda hoje, decorridos anos já lá vão, penso do mesmo modo.

Não será possível pensar em riqueza para nosso país quando os ricos números de nossas estatísticas de produção não revelarem algo mais que o amealhamento de safras mesquinhas de terras mal cuidadas e plantas penosamente cultivadas.

Como fiz ver no meu livro "Hawaii Açucareiro", as razões do êxito observado não era sòmente a mecanização, pois aprimorados estavam todos os métodos de produção no longínquo território. Não há dúvida, porém, que a mecanização da lavoura, que possibilitava o preparo perfeito da terra com o mínimo de esfôrço humano, era um dos fatores preponderantes.

Era de ver como um homem, empunhando a direção de um trator, deixava atrás de si, com a velocidade da máquina, uma "esteira" de terra revolvida, onde os demais instrumentos aratórios mais tarde completavam o preparo para o recebimento da semente ou do rebolo.

As tarefas diárias de cada operário agigantavam-se perante as nossas mirradas "contas" tiradas a custo pelo arrastado de uma enxada vigorosamente e inutilmente manejada.

Bem é que se entenda a mecanização da lavoura não é sòmente o emprêgo da tração mecânica. Compreende o uso de máquinas aratórias sob tração motorizada, animal ou mesmo humana. O que importa é que não se atenha o homem ao emprêgo da simples alavanca da enxada para o soerguimento da lavoura, mas que recorra aos instrumentos mais aperfeiçoados que lhe multipliquem o esfôrço físico limitado.

Bem faz o govêrno prosseguindo na campanha pela mecanização. Li, pouco faz, que o ministro Daniel de Carvalho incluía na planificação de suas atividades para o próximo quatriênio, a mecanização da lavoura como item de maior importância. Juntando-se às necessidades o reclamações dos agricultores a iniciativa feliz do govêrno, creio, há razões de esperar uma fase mais feliz p[illegible] a agricultura brasileira.

DELIBERADO DESAFIO A ONU

A IUGOSLAVIA, A BULGARIA E A ALBANIA CRIAM EMBARAÇOS A INVESTIGAÇÃO NOS BALCÃS — OS ESTADOS UNIDOS OPÕEM-SE A MANOBRA SOVIETICA — O BRASIL APOIA O CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos afirmaram, no Conselho de Segurança da ONU, que a Iugoslávia, Bulgária e Albânia estavam exibindo "deliberado desafio à ONU", com sua negativa de cooperar no plano de vigilância das fronteiras balcânicas. O sr. Herschel V. Johnson, suplente do delegado norte-americano, declarou no Conselho ser "totalmente inadmissível que este Conselho deva aceitar sua negativa para cooperar". O sr. Johnson, ao encabeçar a luta contra a manobra de inspiração soviética destinada a limitar as atividades pacifistas da ONU nos Balcãs, acusou êsses três países de "criar perigoso precedente para a ONU". O delegado norte-americano, que falou durante o debate sôbre a questão balcânica, censurou a proposta soviética de limitação das operações da sub-comissão investigadora enviada aos Balcãs, acrescentando que "tudo indica que a finalidade da proposta russa é paralisar os trabalhos dessa sub-comissão".

POSIÇÃO DO BRASIL

LAKE SUCCESS, 20 (A. P.) — O sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil, falando no Conselho de Segurança, declarou que "a delegação brasileira considera que é da máxima importância fortalecer o papel do Conselho de Segurança como instrumento de acôrdo pacífico. Se não assegurarmos condições adequadas no Conselho de Segurança para o exercício dessa função, estaremos destruindo uma das maiores esperanças depositadas na ONU como meio de evitar os conflitos. O caso discutido pela ONU é a primeira tentativa do Conselho de Segurança para usar seus recursos no sentido de conseguir uma solução pacífica. Lançando dúvidas sôbre os seus poderes, claramente definidos na Carta, estaremos convidando a futuros conflitos e ao fracasso de um dos principais propósitos da ONU.

"A delegação brasileira", — acrescentou o sr. João Carlos Muniz — "acha que a sub-comissão de investigação deve prosseguir na vigilância da Área da fronteira grega, de acôrdo com seu mandato, até que a Comissão possa apresentar o seu relatório ao Conselho de Segurança e êste tome uma decisão sôbre o assunto".

OS INDUS DECOBRIRAM A AMERICA

MUITOS SÉCULOS ANTES DE COLOMBO — SÃO OS ASCENDENTES DOS IRLANDESES — DUAS TEORIAS DE UM ESCRITOR E PESQUISADOR INDIANO

DUBLIN, 20 (U. P.) — Chaman Lal, escritor e pesquisador de assuntos indus, anunciou hoje duas teorias que abalarão os historiadores e deixarão perplexos muitos irlandeses. Disse êle que os seus estudos do folclore irlandês e latino-americano convenceram-no de que os irlandeses são descendentes dos indus e de que êstes descobriram a América muitos séculos antes do nascimento de Colombo. Contando 47 anos de idade, o escritor, que perdeu o seu passaporte britânico há dez anos, por ter escrito um livro intitulado "The Vanishing Empire", chegou a Dublin hoje, depois de três meses de exaustivas pesquisas no México e na América do Sul. Explicando a sua teoria de uma ascendência indu dos irlandeses, numa roda de repórteres cheios de ceticismo, Lal declarou: "O próprio nome do vosso país é de origem indo-ariana. Temos uma casta na Índia que se chama IRES. A mitologia irlandesa é também muito semelhante às antigas narrativas da Índia. O escritor indiano declarou que num restaurante de São Francisco ficou espantado ao comprovar que um bolo mexicano era feito do mesmo modo na Índia. Disse que observou umas duzentas cerimônias nativas no México e na América do Sul, que são definitivamente de origem indu e alcançou a América quando os exploradores indianos descobriram o continente há muitos séculos.

ADVERTENCIA AO POVO ALEMÃO

BERLIM, 20 (A. P.) — Os governadores militares americanos e britânicos advertiram ao povo alemão que cesse de fazer greves e de resmungar contra os aliados — e enfrente a atual crise de víveres "com trabalho e coragem".

A guerra civil no Paraguai

OS REBELDES ESTÃO TENTANDO DESTRUIR O FLANCO ESQUERDO DAS FÔRÇAS GOVERNISTAS

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — O correspondente de "Noticias Graficas" em Formosa, citando o rádio dos rebeldes paraguaios em Concepcion, diz que sanguinolento combate está em curso nas vizinhanças de San Pedro, com os rebeldes a atacar violentamente o flanco esquerdo das fôrças de Morinigo. O rádio de Concepcion — diz o correspondente — declara que 10.000 homens dos rebeldes estão tentando destruir o flanco esquerdo, "do mesmo modo por que já destruíram o flanco direito das fôrças legalistas.

COMUNICADO LEGALISTA

ASSUNÇÃO, 20 (U. P.) — O comunicado número 62 do Comando em Chefe das fôrças legalistas diz textualmente o seguinte: "Na região de Aguerito nossas tropas progridem metòdicamente, ocasionando grandes baixas aos rebeldes. Capturados 16.000 projéteis para fuzis, 40 granadas para morteiros, "Stockebrand", 1 telêmetro de infantaria e outros elementos bélicos abandonados pelos rebeldes em sua desordenada fuga. Em poder dos prisioneiros encontramos livros comunistas. Declararam os citados prisioneiros que as derrotas que vêm sofrendo assumem proporções incalculáveis; que o moral entre as fôrças rebeldes está muito abatido e que os bombardeios aéreos e o fogo da artilharia têm causado grandes baixas em suas fileiras. "Nos demais setores registraram-se encontros de patrulhas".

Mundo Social

FOI ELEITA A PIN-UP-GIRL DE 1947

Na noite de sexta-feira ultima foi eleita a pin-up-girl de 1947 durante uma esplendida festa no grill room do Copacabana. Com a presença de toda uma sociedade fina e distinta foi feita a votação. Gentilmente convidado pelos organizadores da mesma o cronista DIA MANHÃ teve a honra de orientar e apurar o elegante pleito. Recolhidos os votos foi feita a apuração sendo constatada a eleição da srta. Wanda Xavier da Silveira com 157 votos. Em segundo lugar com 34 votos a srta. Maria Cecilia Azeredo. "Com 30 votos a srta. Maria do Carmo Martinho Jardim e em quarto lugar com 19 votos" a srta. Teresa Gdondona, foram as outras mais votadas. Ainda tiveram alguns votos as senhoritas Maria Miranda Freitas, Teresinha Alencastro Guimarães, Yeda Siqueira Leal, Lina Correia Lisboa. Mais uma vez felicito entusiasticamente a srta. Wanda Xavier da Silveira pela vitória merecida. Este modo delicado com que você trata a todos, sua simpatia irradiante e o lugar que você tem no coração dos que a conhecem lhe deram a consagração como a "pin-up-girl de 1947". Nossos parabens.

FLAVIO CAVALCANTI

Aniversários

[illegible]

Casamentos

[illegible]

Nascimentos

[illegible]

Homenagens

[illegible]

Conferências

[illegible]

Exposição

[illegible]

Excursões

[illegible]

In Memoriam

[illegible]

Missas

[illegible]

Viajantes

[illegible]

PARA SALVADOR: — Martiniano Ferreira Lima, Heraldo Bozelar Presidio, Almir de Souza Simões, Henry Roussel Nogueira, Maria de Lourdes Magalhães Orandi, Lucia Esther de Magalhães Orandi, Greta Drasnery.

PARA VITORIA: — Arthur David Andersen, Simon Rothstein, José Ribeiro Coelho Filho, Bento Osorio da Silva.

PARA RECIFE: — Nehemias Gueiros, Leonardo Vilhelm Leske, João Castelar Pinto, Ernest Vidmer.

PRATO DO DIA

ARROZ COM REPOLHO: Deita-se numa panela um pouco de banha e pequena quantidade de azeite doce. Quando estiver quente a mistura, adicionam-se uma cebola cortada em pequenos pedaços, rodelas de tomate, sal cheiro verde e um repolho cortado em fitas. Deixa-se refogar bem, juntando-se em seguida, 1/2 quilo de arroz. Depois de refogado, acrescenta-se agua fervendo. Quando o arroz estiver quase cozido juntam-se ainda, uma xicara de leite de côco e fatias finas de queijo. Serve-se quente.

CUSCUZ À MODA DO NORTE: Lava-se o fubá em 2 ou três aguas e espreme-se, depois, num pano. Juntam-se então, os seguintes ingredientes: sal e pequenos pedaços de carne seca torrada. Arruma-se, daí, a mistura no cuscuzeiro e leva-se ao fogo. Depois de cozido, deita-se em um prato e cobre-se com o leite grosso de um côco.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue.

Caiu do trem

Acidente de graves consequências registrou-se ontem, à noite, no interior da gare da Estação D. Pedro I.

O operário Etelvino Francisco Xavier, de 33 anos, casado, morador na rua Carlos Gentil, 333, ao procurar tomar um trem em movimento, perdeu o equilibrio, caindo ao solo.

Etelvino, que sofreu ferimentos no hemitorax direito, foi em estado de choque removido e internado no Hospital do Pronto Socorro.

Departamento de Aplicação de Capital

DIVISÃO DE EMPRÉSTIMOS

EDITAL

O IPASE comunica aos seus segurados obrigatórios que ainda possuam atestados para fins de concessão de empréstimos, que os mesmos devem ser apresentados a êste Instituto, devidamente preenchidos, dentro do prazo máximo de 5 (cinco) dias, a partir desta data, sob pena de sua invalidação.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1947.

HAROLDO TEIXEIRA,
Chefe da Divisão.

AS "PITUCA GIRLS" VISITAM A "A MANHA" — Estiveram, ontem, à tarde, em visita à nossa redação, as "Pituca Girls", famoso conjunto argentino de bailarinas, que vem se exibir no Teatro Recreio, devendo estrear na revista "O que há com o meu peru?" São as seguintes as "Pitucas": Estela, Mary, Zilith, Gilda, Bela Violeta, Carmen, Zila, Renée, Beba, Giselle e Clarita, as quais, durante o tempo em que estiveram em nossa redação tiveram o ensejo de manifestar as suas impressões sôbre o Rio, declarando que estão encantadas com a nossa cidade. No cliché, uma fotografia colhida durante a visita.

O GOVERNO DA CIDADE

Nomeações e disponibilidades assinadas pelo prefeito — Elogiada a direção do Hospital Pronto Socorro — Remessa de publicações à Camara Legislativa — Agradecido ao Hospital Miguel Couto — A renda — Nas Secretarias Gerais

NOMEAÇÕES E DISPONIBILIDADES ASSINADAS PELO PREFEITO

O Prefeito assinou ontem os seguintes decretos: nomeando, interinamente para o cargo de Agronomo Camerino Teixeira de Freitas Duarte de Oliveira, Alighieri Jacome de Araujo e Milton José de Sales; para o cargo de Inspetor de Alunos Rosalva Marchesino; para o cargo de Servente Bonifacio Gomes Filho; para o cargo de Fiscal de feira Ary Pimenta da Costa; para o cargo de Veterinario Venildes Mancheti; para o cargo de Arqui- [illegible]

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Estela Falcão Rodrigues para o Departamento de Assistencia Social; Floripes Gonçalves Lapa para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Jurema de Almeida e Domingos Chaves para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Antonio Machado dos Santos, Celestino Machado de Castro e Celia da Silva Oliveira para o Serviço de Transporte; Lauro do Nascimento para o Departamento de Assistencia ao Servidor. [illegible]

A ligação direta Rio a Niterói — Conferência na A. B. I. sôbre o notavel empreendimento

Focalizando o aspecto prático, econômico e viável para a ligação direta da capital da Republica à capital fluminense, através da baía de Guanabara, o sr. José Fernando Miranda Salgado, diretor presidente da Construtora ADLEI Soc. Anônima, demonstrará publicamente a inexequibilidade de se pensar em construir um tunel e a viabilidade de uma ponte pensil semi-rigida, simile à famosa ponte de S. Francisco da California, cognominada "The Titan of Bridges".

A conferencia terá lugar no auditório da ABI, no dia 27 (terça-feira) às 21 horas. Os convites poderão ser solicitados à rua México 31, 13.°, Grupo 1.303.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

[illegible]

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidencia do ministro Orosimbo Nonato. Após a aprovação da ata da sessão anterior passaram os ministros ao julgamento dos feitos em mesa, cujo resultado foi o seguinte:

Negaram provimento aos agravos opostos nos processos de Industria de Seda Maluf Companhia, Vitor Aguiar Bastos, Padone e Irmão, Horacio Candido de Barcelos, Maria Rufina de Brito Ofia, Espolio de Raul Rodrigues Siqueira e Bar Carioca Imperiador Limitada.

Não tomaram conhecimento dos recursos extraordinarios opostos nos processos de Companhia Prada de Eletricidade, — Adelmiro José de Carvalho, Moises Elias e Irmão, João de Oliveira Jerrais, Rosa Brandi Reisano, Cora aMarina de Melo, Pedro Amoroso, Joaquim Dias Lopes, Companhia Aliança da Bahia e Antonio de Souza.

Conheceram do recurso de A. Freitas, negando-lhe porem provimento. O de Antonio Lemos de Souza foi provido. Neste figurou como recorrida a Prefeitura Municipal de Indianopolis, Estado de Minas Gerais.

QUIZ MATAR O AMIGO

Será submetido a julgamento hoje, no Tribunal do Juri, o reu Geraldo Aranjo dos Santos, denunciado por que, no dia 12 de agosto do ano findo, exigiu do seu amigo Francisco Ricardo [illegible]

[illegible]

ANÚNCIOS NA

A MANHÃ

A NOITE

PRAÇA MAUA, 7

Telefone: 23-1910

Ramais: 38, 59 e 36

DE BALCÃO

De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edificio

A CRÉDITO

De 9 às 19 horas, na seção de Publicidade, 4.° andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.

AOS DOMINGOS

De 9 às 18 horas, na portaria do 3.° andar.

De 18 às 23 horas, na portaria do Edificio, andar térreo

POSTO NA AVENIDA

Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um pôsto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHA e demais publicações da Emprêsa A NOITE

— ★ —

Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas

O Prefeito e o Cardeal visitam o Hospital Pedro Ernesto

D. Jaime bem impressionado

O prefeito visitou ontem, em companhia do cardeal D. Jayme Camara, do Secretário de Saúde e Assistencia, médicos e jornalistas as obras do Hospital Pedro Ernesto que deverá ser entregue ao público dentro de quatorze meses, tudo dependendo no entanto, da parte do material que está sendo comprado nos Estados Unidos da América do Norte. O cardeal D. Jayme Camara escolheu na ocasião, o local onde será construida a futura capela para os doentes. O hospital que terá capacidade para 1.100 leitos, dispõe de cinco andares e instalações as mais modernas para todos os serviços médicos. Segundo ficou combinado a capela funcionará com a presença efetiva de dois padres, os quais morarão no proprio hospital. D. Jayme Camara acompanhado pelo prefeito, visitou demoradamente todas as dependencias do grande nosocomio retirando-se em seguida. O cardeal declarou estar muito bem impressionado pela visita que fizera, elogiando a Prefeitura nesta grande iniciativa.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

AUMENTA O PREÇO DOS JORNAIS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Os vespertinos "Critica", "La Razón" e "Noticias Gráficas" — seguindo o exemplo dos três grandes matutinos "La Prensa", "La Nación" e "El Mundo" — anunciaram o aumento do seu preço de venda avulsa, de 15 para 20 centavos, a partir do dia 22.

MARIA SAMPAIO DELÔRGES

APRESENTAM

O SUCESSO TEATRAL DO MOMENTO

HOJE ÀS 21 HS.

CHANTAGE!

DE OS VAMPIRE

IMP. ATÉ 18 ANOS

TEATRO FENIX

5ª-SAB-DOM

VESP. 16 HS.

Intoxicadas !

7 PESSOAS SOCORRIDAS NO H. P. S.

As primeiras horas da noite de ontem, foram socorridos no Hospital do Pronto Socorro, vitimas de intoxicação alimentar, as seguintes pessoas:

Zacarias Geraldo, de 46 anos, casado, comerciario, morador na rua Gomes Freire, nº 7; Natalino Pereira de 38 anos, portugues, casado, morador na rua do Senado nº 309; Nelson de Souza Aguiar, de 37 anos, funcionario do Ministerio da Fazenda, residente na rua Benjamim Constant nº 123; Alfredo Breschi, de 22 anos, solteiro, Dulce Costa, de 36 anos, casada, domestica, moradora na rua Silva Teles nº 39, Deolina Ferreira Agostinho, de 56 anos, domestica moradora na rua Pontes Correia nº 123, apt. 102; Olgimar Vasconcelos, viuva domestica, 23 anos, residente na rua Comandante Mauriti nº 35, casa 4, Manuel Beserra, de 48 anos, casado, motorista, morador na rua Viuva Claudia nº 249 e Joaquim de Brito, morador na rua Dr. Satamini nº 210.

ADVOCACIA CRIMINAL

DR. NEWTON ANTUNES

(Da Ordem dos Advogados do Brasil, Inscr. 6 423)

Av. Nilo Peçanha, 38-D Sala 216 — 9 ás 12 — Tel. 42-9282

Regressa a Bruxelas a missão comercial belga

Retornou, ontem, a Bruxelas, via Paris, pelo transatlântico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, a missão comercial organizada por iniciativa da Casa da América Latina e que sob os auspicios do govêrno belga percorreu o continento, numa excursão de quatro meses, iniciada no México, com estadas nos paises da costa do Pacifico e do Atlântico. A delegação estava presidida pelo dr. Georges Kouma, administrador da Casa da América Latina, ex-diretor geral do Ensino da Bolivia e antigo conselheiro do Ministerio da Instrução de Cuba, sendo constituida pelos srs René Coockelbergh, delegado das indústrias texteis artificiais; Jean S. Bruggeman, idem; Gaston Hanon, delegado da indústria vidreira; Paul Lallemand e Joseph Tombeux, assim como o jornalista Stephane Lenke, do diário "A Metrópole", da Antuerpia.

LOJAS E ESCRITORIOS

CENTRO

VENDE-SE com financiamento de 70% para entrega imediata. Ótimo emprêgo de capital. — INFORMAÇÕES — Seção de Venda

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — 2.° andar

Telefone: 23-1823

ÊSTE É O MEU Conselho

Por EFFA BROWN

Teatro

A CENSURA TEATRAL

TEM SIDO comentado, com estranheza, o ponto de vista da atual censura Teatral que considera as revistas representadas na Praça Tiradentes próprias para menores e proibe as comédias da Cinelândia, aos menores até 18 anos. Sem dúvida, não se compreende, tal maneira de entender as coisas. Com referência a uma das comédias atualmente em cena, na Cinelândia, o censor encarregado da respectiva censura deliberou que a mesma não poderia ser assistida por menores de 18 anos, somente porque o tema girava em tôrno de um adultério. Procurado pelo empresário o censor, além de receber a visita do mesmo com uma lamentável falta de ética e de elegância, respondeu que, mesmo que assistisse ao ensaio geral, não poderia voltar atrás da sua deliberação porque assim julgara e estava julgado. Caso consumado. Daí se conclui que a deliberação do "rigoroso" censor, de acôrdo com o seu ponto de vista pessoal, é inapelável, não tem remédio, porque S. S. não gosta de voltar atrás, embora verifique, posteriormente, qualquer êrro na sua deliberação. Estamos assim, escritores, empresários e artistas, sujeitos aos êrros de qualquer funcionário em idade de aposentadoria, prêso à preconceitos bolorentos que não mais se coadunam com a vida moderna e com a mentalidade evoluida de nossos jovens. Um espetáculo, somente pelo fato de apresentar, como tema fundamental, o adultério, deve de ser considerado proibido para menores de 18 anos. Mas, o caso se revesteria de certa lógica se, também, as revistas da Praça Tiradentes, que não são, positivamente, espetáculos inocentes, merecessem o mesmo critério. Entretanto, o que se verifica é, exatamente o contrário. Nos palcos da Praça Tiradentes são ditas as "piadas" mais fortes e frases com sentido direto, sem nenhuma semelhança com o "double-sen", legalmente autorizadas pelos censores, com as portas franqueadas a espectadores de todas as idades. Com uma agravante: num dos nossos teatros populares, na noite da "premiere" de uma revista picantemente engraçada, apareceu, nos olhos da critica e do público, um telão em que se reproduzia trecho de um discurso do D. Chefe da Censura Teatral, livrando os autores da responsabilidade de todas as "piadas", porque a malicia, segundo S. S., "não cabia aos atores e sim ao público"...

Diante de semelhante ponto de vista, não se compreende a diferença estabelecida entre um gênero e outro. Se os menores não serão capazes de compreender a "graça" de frases como esta: "Eu enjôo muito à bordo. Eu vim de Cuba lançando", muito menos compreenderão a finura dos diálogos escritos por autores de fama mundial como Cocteau, Sommerset Maugham e Stefan Zweig. Se, por principio, a censura teatral atual, quer estabelecer rigorosa moral nos nossos espetáculos, generalize êsse rigor. Caso contrário, acabaremos acreditando no boato que corre pelos bastidores: há autores nacionais que gozam de visivel proteção naquela repartição. Voltaremos ao assunto.

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIÁRIO

Recebemos o seguinte telegrama de Buenos Aires:

B. Aires, 18 — "Chuva" terminou hoje com apoteótico espetaculo em homenagem a Dulcina, delirantemente aplaudida, saindo a peça do cartaz com 300 representações e media de vinte mil cruzeiros — Empresa espetáculos Gallo.

A propósito dos casos de intoxicação alimentar

Recebemos a propósito dos recentes casos de intoxicação alimentar o seguinte comunicado da Secretaria Geral de Saude e Assistência:

I — O exame da água colhida nos mais diversos pontos, em residências onde se havia verificado casos de intoxicação e mesmo em logradouros publicos, revelou estar a mesma isenta de qualquer contaminação. Não é possivel, em vista dêsse resultado, atribuir-lhe a origem dos acidentes ocorridos.

II — O inquérito domiciliar levado a efeito pelo Departamento de Higiene, revelou casos atribuiveis à ingestão de carne, peixe em geral, camarão e alimentos vários. Concomitantemente foram apreendidos e inutilizados, 33 quilos de carne picada e empacotada do Frigurifico de Iguaçu cujo exame sarcológico revelou "fraco indice de conservação".

Malgrado a benignidade total dos casos registrados e do seu acentuado decréscimo, continuam as autoridades vigilantes, quer prosseguindo os inquéritos, quer promovendo os exames indispensáveis de substâncias alimentares dadas ao consumo publico. Não há pois, motivos para alarme.

Independente das providências já tomadas sôbre o assunto resolveu em portaria de ontem designar os doutores: Edgar Cômtes Real, diretor do Departamento de Higiene, Francisco de Albuquerque, diretor de Estabelecimento e Decio do Amaral Fontoura, chefe do Serviço de Higiene Alimentar para em comissão, sob a presidência do primeiro, apurarem a origem e a natureza dos referidos casos de intoxicação.

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

COM VISTAS AO PREFEITO DO ESTADO DO RIO

Os moradores da rua Comendador Soares, transversal a av. Mirandela, em Nilopolis, fazem por intermédio da A MANHÃ um veemente apêlo ao dignissimo prefeito do E. do Rio, para que seja calçada àquela rua para evitar que se torne intransitável como vem acontecendo com a menor chuva que desabe sôbre a cidade, ficando interrompida pela abundancia de água e barro que caem dos morros próximos.

Aqui fica o angustioso e justo apêlo dos moradores chefes de familia, da citada rua.

A TEMPORADA DE BAILADOS — Maio significa o inicio da temporada e não se pode compreender uma temporada sem o ballet. Os "balletomanos" do Rio vão ter bem cêdo a sua arte favorita, pois a "saison" de dança será feita pelo Ballet da Juventude no Teatro Fenix, apresentado pelo produtor Milton Rodrigues, sob o patrocinio da UNE e da FAE. A temporada constará de 3 recitas noturnas às segundas-feiras e 3 vesperais às quartas. Na foto vemos Berta Rozanova, Tâmara Capeller, Lorna Kay, Jacqueline Reymond e Wilson Morelli, os principais valores nacionais do Ballet da Juventude

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Homenagem à Enfermeira — A exoneração do diretor da "Roquete Pinto" provoca longa discussão — Os vereadores decidem se o prefeito deve ou não pedir demissão — A regulamentação da industria farmacêutica — O eclipse

Inicialmente, falou o sr. Caldeira Alvarenga, para [illegible] solidarizar-se com o voto de saudade proposto na [illegible] Armando Sales. Falaram tambem, sôbre o [illegible] srs. Aloisio Neiva e Frota Aguiar, bem como o sr. Breno da Silveira. Este ultimo abordou ainda o caso da intoxicação alimentar de que tem sido vitima tanta gente, sendo apartëado pelo sr. Neiva.

Finalmente, reportando-se a [illegible] entrevista, o sr. Samuel Libanio, o sr. Jaime Ferreira diz que a intoxicação se deve à carne do Frigorifico de Barbacena, e não à água.

Homenagem à enfermeira

Pedindo a palavra, a ensejo da passagem do "Dia da Enfermeira", a sra. Ligia Bastos, depois de várias considerações, pede um voto de louvor à enfermeira brasileira, no que é atendida pelo plenário. Discursaram tambem a respeito a sra. Odila Smith e o sr. Osorio Borba.

Maciel Pinheiro e Hildebrando de Góis

Fala, agora, o sr. Levi Neves, solicitando um voto de louvor ao sr. Maciel Pinheiro, ex-diretor da Rádio Roquete Pinto, dizendo que a sua demissão fôra motivada "por uma perseguição mesquinha do prefeito Hildebrando de Góis", fertil, diz ele, em picuinhas dessa natureza. O sr. Mergulhão, em aparte, lembra que coube ao sr. Maciel Pinheiro a iniciativa da irradiação das sessões da Camara, do que aproveitava o sr. Levi para assegurar que foi esse um dos motivos da demissão. O sr. Lacerda, orador seguinte, associa-se ao voto proposto pelo sr. Levi, elogiando a personalidade do sr. Maciel Pinheiro, cuja demissão, diz, "não tem justificativa e constitui um grave erro do sr. Hildebrando", explicando-a pela "balburdia reinante na Prefeitura, dada a situação do prefeito, que nem fica nem sai". O sr. Gama Filho, com a palavra, elogia o sr. M. Pinheiro, lamentando a sua exoneração, mas defende o prefeito, entrando em comentarios que levam o sr. Levi Neves a aparteá-lo para dizer que o "sr. Hildebrando está perseguindo todos os amigos do sr. Fioravanti só porque não gosta dele". Isto era em cena o sr. Ari, que indaga do sr. Levi desde quando ele combate a administração do atual prefeito, redarguindo o vereador petebista que desde quando não era ainda vereador, e que suas criticas ao sr. Hildebrando "não tem cunho pessoal, baseando-se, apenas, na defesa dos interesses do povo, de quem o sr. Hildebrando não cuida". Discute-se da conveniencia ou não do sr. Hildebrando pedir demissão, manifestando-se o sr. Gama Filho pela sua permanencia, embora isso não implique oposição ao Presidente a cujo lado está, explica. O sr. Pais Leme declara que o Presidente não deve estar satisfeito com o prefeito e que este não pode continuar governando com as "ondas" que contra ele se levantam. Fala, agora, o sr. Borba, para afirmar que se estivesse no lugar do sr. Hildebrando teria renunciado ao cargo, por uma questão de dignidade. Volta a falar o sr. Pais Leme, dizendo que o prefeito não pode governar, "pois perde o tempo em ajeitar as coisas para não ser demitido", e fala, de passagem, na "terrivel ditadura" do seu colega Tito Livio. Um dia destes, o sr. Lelio de Castro, dizendo que a questão da Prefeitura escapa à competencia da Camara, apartëando-o o sr. Aloisio Neiva, que, como já se tornou hábito entre os comunistas, procura fazer "blague" à custa da autoridade do Presidente da Republica, no que é repelido, energicamente, pelo sr. Lelio de Castro. Quem discursa agora é o sr. Ari Barroso, que se associa à proposição do sr. Levi Neves [illegible] ex-diretor, mas acusa a sra. Magdala da Gama Oliveira, nomeada para a direção daquela estação, tachando-a de inimiga da musica popular. Novamente o sr. Neiva ataca o Presidente, mas o sr. [illegible] Lelio de Castro responde [illegible] da letra, dizendo que vivemos num regime democratico, regido por uma Constituição e que o general Dutra é o Presidente da Republica e não um ditador. Aparteiam os srs. Braga e Adauto, aquele defendendo o comunismo, e o ultimo atacando os bolchevistas. Outros vereadores entram na discussão e o sr. Nijo Romero, maldosamente, olhando [illegible] para o sr. Tito Livio, diz que certos vereadores estão sofrendo do "complexo da ditadura". Afinal a Casa aprova, por unanimidade, o voto de louvor ao sr. Maciel Pinheiro.

O fabrico e a venda dos produtos farmacêuticos

O sr. Carlos Lacerda apresenta à Mesa um projeto de Resolução, regulamentando o fabrico e a venda dos produtos farmacêuticos. Propõe um modo de proteger a saúde da população e resguardar a reputação dos bons produtos; estabelece meios de punir os fabricantes inidôneos e de estimular a industria honesta; trata da ampliação e modernização do laboratorio de produtos farmacêuticos da Prefeitura, visando dar-lhe maior eficiencia e amplitude, inclusive competencia para conceder e cassar certificado de eficiencia de cada produto.

O eclipse solar

Pede a palavra, a seguir, o sr. Jaime Ferreira, para discorrer acerca das observações ontem levadas a efeito em Bocaiuva, em torno do eclipse total do sol. Fala do valor das pesquisas e das suas possiveis repercussões no campo de estudo da energia atômica e entra numa serie de cientificas considerações. Termina pedindo à Casa, e esta concorda, um voto no sentido de que se confie em que os resultados das observações sejam aproveitados numa obra duradoura de paz. A respeito do assunto se pronuncia tambem o sr. [illegible] Ramos, que se refere ao estado material precário em que se encontra o Observatório Nacional, o que impediu pudessem os cientistas brasileiros estudar tambem o fenomeno.

Na Ordem do Dia, vota-se e aprova-se o requerimento 96, que pede à Diretoria de Obras da Prefeitura providencias para que os bondes da Light não estacionem no começo e no fim das linhas, falando os srs. Pedro Braga e João Machado.

O sr. João Alberto, em seguida, anuncia que há sôbre a Mesa um requerimento pedindo seja nomeada uma comissão para receber o sr. Osvaldo Aranha.

Usando da palavra, o sr. Pais Leme afirma, veementemente, que o Senado e a Camara estão [illegible] do Distrito Federal, pois até agora não foi votada a Lei Organica e a Casa está sem aparelhos para atender às necessidades de seus serviços internos.

Comunismo, como sempre

Pede a palavra o sr. Barcelar Couto, e, repetindo os surrados argumentos comuns de que não enjoam os bolchevistas, ataca o governo por causa da intervenção nos sindicatos dominados pelos comunistas.

O sr. Adauto Cardoso, logo após, frizando que a U. D. N. está contra o general Dutra, esclarece que nem por isso pode concordar com a infamante campanha dos comunistas contra o regime e a pessoa do Chefe da Nação, que deve ser respeitada. Refere-se ao "desejo comunista de renuncia do Presidente", tachando-o de "blague". Termina dizendo que a Camara não pode ser transformada, como o querem os comunistas, em pelourinho da reputação das instituições e das autoridades.

Quem fala depois é a sra. Ligia Bastos, que, como sempre, ataca o sr. Fioravanti di Piero, caindo suas iras tambem sôbre o sr. Asterio Campos.

O sr. Tito Livio refere-se, após, aos "rapas" da Prefeitura, dizendo, numa tentativa de trocadilho, que êles "rapam tudo".

Pelo sr. Arlindo Pinho foi requerida a composição de uma comissão de inquerito para apurar as atividades da administração do Mercado Municipal.

Anunciando a ordem do dia para hoje, o sr. João Alberto encerra os trabalhos.

Queixa-se de violências da policia do Pará

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Justiça os deputados Epilogo Campos, da UDN do Pará, e Carlos Nogueira, dissidente do PSD do mesmo Estado, os quais apresentaram ao titular da pasta o jornalista Ossian Brito, da "Folha do Norte", que se queixa de violencias da policia paraense. O sr. Costa Neto mandou que um de seus assistentes ouvisse o jornalista, que assim prestou o seu depoimento.

PARA O SERTÃO!

A vida tem destas coisas: sobram os seus filhos. E, quando estes sentem o peso desta soma de circunstancias fatais, perde a cabeça e entra em estado de inibição perfeita. Tudo que faz, é errado. Se pensa em alguma coisa, sai tudo ao contrário da sua previsão. E o individuo chega ao extremo de achar estar fazendo um péssimo papel, sabendo-se de que as injunções que o levam a satisfazer as exigências da Vida, — levantar-se, tomar banho, almoçar, trabalhar, jantar, ir ao cinema ou ao teatro e afinal, deitar-se outra vez, para recomeçar tudo no dia seguinte! A civilização sofre a descarga desse tipo doente, se é que, no comando do homem, vale o figado e não o cérebro... Sim, porque se fosse possivel alguem viver sem figado por isso não deixaria de se zangar e de brigar até com a própria vida.

O deputado Paulo Sarasate estava em grande agitação. Via o panorama do Brasil turvo e indeciso. De um lado, essa embrulhada do Partido [illegible], com seus problemas constitucionais e suas sutilezas politicas; do outro, essa parada dura da constituição parlamentarista [illegible], e quanto não bastasse tanta coisa para afligir o aflito, ainda temos esse eterno mundo de recursos do Rio Grande e de Pernambuco. Por isso dizia o ilustre deputado em um transbordamento de mau humor:

— Deixo tudo, e toco-me para o sertão.

A revelação causou um movimento de espanto. Paulo Sarasate, homem de nitido valor, cujos talentos o Brasil tem explorado em seu beneficio, assumindo uma atitude de anacoreta, era mesmo para pensar.

E o Sarasate explicando:

"Vou para o índio, para os Xavantes, em pleno Brasil Central, onde não me chegam os ecos desta civilização falida. Quero viver como o homem primitivo, comendo frutos do mato e bebendo mel silvestre. Como ultima homenagem a esta civilização de mentira, seguirei de avião até Xavantina. Adeus ao mundo! direi como Laurindo Rabelo outrora.

...

Dois dias depois, o Paulo Sarasate aparecem na Camara. E ante o pasmo alegre dos seus amigos explicou: "Eu lá mesmo mas a Companhia não permitiu que eu levasse a geladeira, o rádio-vitrola, o fogão elétrico e a enceradeira... — JOE.

NA CAMARA

O crédito para instalação da embaixada em Moscou — Boas vindas ao sr. Osvaldo Aranha — Época especial de exames na Escola Naval — O substitutivo ao projeto sôbre partidos politicos — Reintegração dos atingidos pelo 177

Durante o expediente da sessão da Camara, foi lido telegrama do sr. Felismino Francisco Soares Primeiro, renunciando à cadeira de deputado a que teria direito, como suplente do sr. Leopoldo Neves, governador do Amazonas, em virtude de haver sido nomeado para cargo de magistratura.

Ainda no expediente, fala o sr. Carlos Pinto, sobre um decreto-lei que isentava os fabricantes de álcool de impostos e taxas, desde que dispusessem de medidores nos alambiques. Alega que aventureiros, ligados a coletores, vêm explorando os pequenos produtores, em virtude daquela lei, agora revigorada pelo diretor de Rendas do Tesouro.

Vários assuntos

O sr. Vasco Reis explana a questão alimentar e a de transporte e o sr. Galeno Paranhos lê telegrama da Associação Comercial de Anápolis Goiás, pedindo suspensão da ordem que tem a Estrada de Ferro Goiás no sentido de não receber cargas com fretes de outras estradas. Pede, finalmente, o reaparelhamento daquela ferrovia.

Para continuar a leitura do manifesto do seu ex-partido, o sr. Grabois, que era lider do mesmo, ocupa a tribuna, fazendo outras considerações no estilo de sua linha partidaria.

Reserva Ativa

O sr. Café Filho apresentou projeto de lei criando a Reserva Ativa para os oficiais Subalternos da Armada da Reserva Remunerada e para os provenientes dos sub-oficiais e primeiros sargentos da Marinha de Guerra. Paralelamente, levantou uma questão de ordem, em que indagava da legalidade de sua iniciativa, respondendo o presidente que a matéria é de iniciativa do Executivo, ficando, porém, resolvido que o projeto iria à Comissão de Justiça, para esclarecimento desta preliminar.

Boas vindas ao sr. Osvaldo Aranha

Foi apresentado pelo sr. José Augusto um requerimento de nomeação de Comissão de cinco membros para dar as boas vindas ao sr. Osvaldo Aranha, de regresso ao Brasil. Pela bancada comunista falou o sr. Grabois, contra o requerimento. O sr. Barreto Pinto, exaltando a personalidade do atual presidente da ONU, encareceu a situação conquistada para o Brasil, com a presidencia daquela entidade internacional, e manifestou-se a favor do requerimento.

O sr. Flores da Cunha, tambem a favor, começou seu discurso por estranhar a declaração do lider comunista, procurando diminuir a projeção do sr. Osvaldo Aranha. Tinha pesar em ouvir tal declaração, porque sentia que era o fanatismo ideológico, levado ao extremo, que vinha ferir a personalidade daquele homem publico. Em aparte, o sr. Acurcio Torres lembrou que a causa unica era a situação anti-comunista do sr. Osvaldo Aranha. O sr. Prado Kelly reforça o orador, destacando a personalidade do sr. Aranha, e o orador lembra a frase do sr. Hermes Lima, dita aos comunistas:

— Sejam mais inteligentes e menos comunistas...

Afinal, o requerimento é aprovado e nomeada a seguinte comissão: José Augusto, Acurcio Torres, Juraci Magalhães, Souza Costa e Bias Fortes.

Mais movimento

O Sr. Barreto Pinto, lembrando o apelo dos lideres do PSD e da UDN, em favor do mais rápido andamento dos trabalhos, pede ao presidentes de Comissões, para presidentes de Comissões, para firmar diretivas. O Presidente responde que isto já estava deliberado e dá entrada na matéria em ordem do dia. Em terceira discussão é aprovado o projeto que estabelece época especial de exames na Escola Naval, para o corrente ano.

Embaixada em Moscou

Entra a matéria seguinte, que se referia ao projeto que abre o crédito que quatro milhões de cruzeiros para a instalação de nossa Embaixada em Moscou. Como primeiro orador a respeito, foi à tribuna o Sr. Gofredo Teles. O pensamento de seu discurso foi este: é a favor do projeto, embora seja radicalmente anti-bolchevista.

Analisando o credo moscovita, diz que Moscou é o materialismo aplicado à politica, o govêrno da sociedade como se Deus não existisse. É o esquecimento da personalidade humana, a ditadura de classe, o internacionalismo, a negação das nacionalidades. O mundo — diz — está dividido neste momento dificil, contra Moscou e a favor de Moscou. O Sr. Prado Kelly aparteia, para preferir esta divisão: em democratas e anti-democratas. O orador, entretanto, considera democratas os "contra Moscou" e anti-democratas os "a favor de Moscou".

Depois de fazer ampla análise da situação em face do regime comunista, diz o Sr. Gofredo Teles que a idéia de combater o bolchevismo tem levado muitos a criar dificuldades em tôrno das relações diplomáticas e da aproximação entre o extremismo e a democracia. Passa, daí, a perguntar: Será oportuno o fechamento do partido comunista, em vários paises do mundo, de acordo com a tendencia atual?

Para responder, divido os paises pelo seu grau de cultura. Nos paises cultos há uma defesa natural, verdadeiros anti-corpos que sustentam e defendem os organismos democráticos. Nos paises mais atrasados, faltam estes elementos. Não há auto-censura e a sugestão demagogica grassa mais depressa e com mais facilidade. Para esclarecer comparar as duas espécies com uma criança e um adulto e pergunta se é possivel dar a ambos o mesmo tratamento. Deixa aos seus colegas da Casa a resposta à pergunta que formulou.

O Sr. Jorge Amado fala, a seguir, para reclamar o uso que o Sr. Gofredo Teles fizera da tribuna, alegando que versou matéria diferente da que estava em discussão. O Sr. Barreto Pinto, depois, apresentou substitutivo reduzindo o crédito para um milhão, o que obrigou a volta do projeto à Comissão de Diplomacia.

E o Regimento?

Entra em discussão a matéria seguinte, mas dois oradores, a pretexto de discuti-la, abordam outros assuntos. O Sr. Herbert Levi faz restrições à orientação econômica do Govêrno e o Sr. Damaso Rocha fala sôbre o atroz do Rio Grande do Sul, cuja produção declara em crise.

De permeio, falou o Sr. Rui Almeida, para arguir de inconstitucional o paragrafo 3.° do art.° 6, da Resolução n.° 5, que trata da aplicação de saldos resultantes de subsidios não pagos. O Presidente declarou que considerará a increpação e os trabalhos foram levantados, à hora regulamentar.

NAS COMISSÕES

Lei Orgânica dos Partidos

O Sr. Agamemnon Magalhães apresentou à Comissão de Justiça seu substitutivo ao projeto do Sr. Eduardo Duvivier, sôbre a Lei Organica dos partidos politicos.

O substitutivo resume em treze artigos toda a matéria, declarando o art. 12 que a extinção de um partido poderá ser causada por seu programa ou por sua atuação, quando forem contrariados os principios democráticos, além dos casos de não escrituração regular ou de ilicitude das fontes de renda.

Perante a mesma Comissão, o Snr. Leopoldo Peres apresentou parecer ao projeto que manda reintegrar nos postos e cargos que antes ocupavam os civis e militares atingidos pelo art. 177 da Constituição de 1937. Foi aprovado o parecer com destaque do art. 4.°, que suspendia as restrições de idade e tempo de serviço.

Foi tambem aprovado o parecer do Sr. Afonso Arinos contra o projeto de criação de Patrulhamento Aéreo do Amazonas, com sede em Manaus, projeto do Snr. Pereira da Silva.

Ainda aprovado foi o parecer do Sr. José Crispim favorável ao projeto que dispõe sôbre indenizações a acidentados quando excederem de 5.000 cruzeiros.

Hospital de Clinicas

Na Comissão de Saúde Pública tratou-se da criação de Hospital de Clinica na Praia Vermelha, havendo comparecido uma comissão de professores da Faculdade de Medicina.

Além de outros assuntos versados, aprovou-se o parecer do relator sôbre o projeto que reorganiza o Departamento Nacional da Criança.

A Resolução n.° 5

Discutiu-se, na Comissão de Finanças, a resolução da Mesa da Camara que altera o Regimento em vigor, sôbre licença, recebimento de subsidios e convocação de suplentes. Estranhando os termos da resolução, o Sr. Aliomar Baleeiro pediu reunião secreta para hoje, a fim de ser estudada a questão.

O ponto de maior reparo é o § 3.° do art. 6.° que manda aplicar o saldo não pago, da parte variável dos subsidios em obras da Camara, ajudas de custo e representação da Mesa.

Repouso remunerado

Foi aprovada, na Comissão de Legislação Social, a emenda do Sr. Nelson Carneiro sobre o repouso remunerado, excluindo da vantagem os que houverem faltado, sem justa causa, a um dia de trabalho na semana.

NÃO TEM COMPROMISSOS PARTIDARIOS O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

O sr. Ademar de Barros fez ontem incisivas declarações à imprensa. Tendo o reporter aludido aos rumores de que teria S. Exa. assumido compromissos no sentido de pugnar pela legalidade do P. C. B., respondeu, peremptório, o governador paulista:

A. de Barros

— Não tenho compromissos com ninguem, nem mesmo com o P. S. P. Devo minha eleição ao povo paulista e não a partidos.

Respondendo a outra pergunta, disse o chefe do Executivo paulista:

— Não nomeei prefeito comunista ou sugerido pelos comunistas para qualquer municipio do Estado. Dou cem mil cruzeiros a quem provar o contrario.

A reestruturação do P. T. B. paulista

S. PAULO 20 (Asapress) — Os deputados estaduais do PTB conferenciarão hoje com o Senador sr. Marcondes Filho, tratando da reestruturação do partido. Vários comicios serão realizados pelo PTB nas cidades do interior do Estado e culminarão com um grande meeting nesta capital, como preparo das eleições municipais.

Marcondes Filho

Chegou o sr. Magalhães Barata

E diz que vai tudo bem no Pará

Regressou, domingo ultimo, do Pará, o senador Magalhães Barata. No Monroe, contou os acontecimentos do seu Estado: — O seu partido, o PSD, excluiu de suas fileiras os deputados Carlos Nogueira e João Botelho.

E esclareceu:

— Foram excluidos do partido os que dêle se retiraram e não devolveram os diplomas. A mesma convenção, que os escolheu para a chapa de deputado decidiu exclui-los, como desertores.

M. Barata

O sr. Magalhães Barata referiu-se, a seguir, à administração do sr. Moura Carvalho, dizendo:

— Êle está governando bem, reajustando a sua administração e equilibrando as despesas. Quem achar que êle vai mal, que lhe mande um programa de como governar melhor...

NO SENADO

O sr. Salgado Filho faz profissão de fé parlamentarista — A situação da industria examinada pelo sr. Roberto Simonsen

Com a presença de 41 senadores, reuniu-se, ontem, o Senado, sob a presidência do senhor Nereu Ramos. No expediente, foi lido um oficio do ministro da Marinha agradecendo a aprovação, pelo Senado, de um voto de congratulações com as fôrças armadas por motivo do transcurso do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Salgado Filho, que se referiu à entrevista concedida pelo desembargador Florencio de Abreu a um órgão da Imprensa, na qual afirmara que, nos últimos anos do Império, Silveira Martins se desiludira do regime parlamentar, e que, embora, na República, em 1896, houvesse feito um discurso defendendo a tese parlamentarista, já não se manifestara com o mesmo vigor e ardor com que sempre se batera por êsse sistema de govêrno. "Sôbre essa suposta desilusão do grande tribuno riograndense, que foi Silveira Martins — orgulho não só do Rio Grande mas do Brasil inteiro, porque fulgurou entre os maiores oradores no Congresso do Império — acentuou o senhor Salgado Filho — é que desejava fazer retificação, por entender que o ilustre parlamentar gaucho jamais se desiludiu do regime que sustentava e que tantas vezes defendeu com brilhantismo e consciência. O senador Salgado, para êsse efeito, leu a manifestação de Silveira Martins no Congresso de Bagé, em 31 de março de 1892, documento que reflete a opinião em defesa do regime parlamentar, "cuja prática considerava como a única eficaz para resolver os problemas de govêrno, sobretudo ante a divergência entre os Poderes Executivo e Legislativo". E o sr. Salgado Filho concluiu o seu discurso com estas palavras:

"As minhas palavras, sr. presidente, têm o intuito de restabelecer a verdadeira opinião de Silveira Martins e os fatos do parlamentarismo no Rio Grande do Sul, desfazendo qualquer mal entendido. Quando, no meu Estado natal, após o instante de profunda emoção em que recebi o diploma de senador, sugeri que fôsse recebida com simpatia a tese parlamentarista, animava-me, como ainda me anima, o desejo de que todos os problemas sejam naquele Estado solucionados dentro do espirito de concórdia, sem o qual o Estado ou a Nação não podem prosperar. Essa cordialidade, essa boa vontade, me parecia como ainda parece que não pode ser proporcionada senão pelo regime parlamentarista mediante o entendimento sincero entre o Legislativo e o Executivo. E estou convencido de que todos os riograndenses se acham possuidos do mesmo propósito de acertar, em bem do progresso do meu Estado".

A situação geral da indústria textil

O outro orador da hora do expediente foi o sr. Roberto Simonsen, que pronunciou um discurso sôbre a situação da indústria brasileira, particularmente da indústria textil, apresentando uma indicação no sentido de que o Senado, por intermédio de suas Comissões de Finanças e de Agricultura, Indústria e Comércio, proceda a amplo e rápido inquérito sôbre a situação geral daquela indústria no país e a politica econômica que, com relação a ela, vem sendo adotada.

A ordem do dia

A ordem do dia constava da discussão única da proposição n. 20, de 1947, que abre ao Ministério da Justiça o crédito especial de Cr$ 20.593,60, para pagamento de diferença de gratificação ao vice-presidente e vencimentos à funcionários do Senado Federal.

Essa proposição foi aprovada.

O sr. Melo Viana solicitou fôsse consignado em ata não haver participado da votação em virtude de ser interessado na aludida proposição.

AS CONSEQUENCIAS DO FECHAMENTO DO P.C.

Constituida a comissão do PSD que vae examiná-las

Como antecipámos, em virtude de delegação do Conselho Nacional do PSD, o seu presidente, sr. Nereu Ramos, designou uma comissão de senadores para estudar os efeitos do julgado do Tribunal Superior Eleitoral que cancelou o registro do Partido Comunista do Brasil. Essa comissão ficou constituida dos senadores Dario Cardoso e Augusto Meira e dos deputados Honório Monteiro, Adroaldo Mesquita da Costa e José Maria Alkimim.

Abordado ontem pela nossa reportagem, o senador Dario Cardoso informou que recebera momentos antes a comunicação de sua designação. Ia entrar em contacto com os demais membros para combinar a primeira reunião.

A U. D. N. e a situação no Ceará

Faustino Albuquerque

Interrogado, ontem, pela nossa reportagem, no Monroe, sobre a situação no Ceará, o senador Plinio Pompeu, da UDN daquele Estado, respondeu que, para o seu partido, ela é boa. O governador Faustino Albuquerque repôs toda a situação anterior, o que motivou rompimento do grupo que obedece à orientação do senador Olavo Oliveira.

— Então, a UDN está agora satisfeita? — indagamos.

— Sim. Está satisfeita. — foi a resposta.

Dentro de um mês o resultado das eleições em Pernambuco

Os senadores pesedistas de Pernambuco, Srs. Apolonio Sales e Etelvino Lins, manifestaram, ontem, no Monroe, à nossa reportagem o seu otimismo quanto aos resultados finais do pleito para governador do seu Estado, quando o Tribunal Superior Eleitoral terminar o julgamento de todos os recursos.

Barbosa Lima

— A diferença a favor de Barbosa Lima se elevará a muito mais de mil votos, — declararam os senadores pernambucanos.

— E quando esperam a decisão final? — indagamos.

— Talvez para dentro de um mês — foi a resposta.

Recursos julgados pelo Tribunal Superior

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de ontem, voltou a apreciar outros casos do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, oriundos de reclamações formuladas pelos partidos que se acham empenhados na "batalha judiciaria".

DO RIO GRANDE DO NORTE foram apreciados cinco recursos: sendo quatro interpostos pelo P.S.D. e um pela Coligação. Dos recursos do P.S.D., três foram vitoriosos e um foi adiado, por ter pedido vista dos autos o desembargador Rocha Lagoa. Assim, foi dado provimento aos recursos seguintes: — contra a decisão do Tribunal Regional que apurou a votação da 5.ª seção da 21.ª zona, por ter sido encerrada a votação antes da hora legal; contra a decisão do mesmo T. R. que anulou a votação da 10.ª seção da 23.ª zona, por alegados motivos de coação e, finalmente, contra outra decisão daquele Tribunal que anulou a votação da 14.ª seção da 23.ª zona, por ter votado uma eleitora de outra seção.

Tambem do mesmo Estado foi julgado um recurso da Coligação, contra da decisão do T. R. que anulou a votação da 19.ª seção da 18.ª zona, tendo sido dado provimento ao recurso.

DE PERNAMBUCO, o Tribunal apreciou o recurso da Coligação contra a decisão do T. R. que homologou a desistencia de um recurso do Partido Republicano. Alegava-se ter sido a votação encerrada antes da hora legal, devendo, pois ser anulada, por se tratar de nulidade de pleno direito. A desistencia não poderia, por isso, ser homologada.

O Tribunal Superior, tendo como relator o desembargador Rocha Lagoa, deu provimento ao recurso, mandando anular a votação da 2.ª seção da 40 zona eleitoral.

Continua ausente do Senado o sr. Prestes

Prestes

O projeto da nova lei eleitoral será debatido na próxima semana na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

O sr. Prestes havia pedido vista do processo, mas já o devolveu à Comissão.

E por falar do sr. Prestes: o senador comunista não mais compareceu ao Senado, desde o dia do cancelamento do registro do seu Partido.

A fusão PTN-PTB

O deputado federal Jarbas Lery Santos, o deputado estadual por Minas Gerais, sr. Carlos Melo, ambos do Partido Trabalhista Nacional, e o sr. Luis Augusto de França, da direção do Partido Proletario do Brasil, estiveram, ontem, no Monroe, à procura do senador Vitorino Freire. Informaram, então, à reportagem, respondendo a perguntas, que estão bem encaminhados os entendimentos para a fusão dos dois partidos, o PTN e o PTB, que passariam a constituir uma organização partidária (possivelmente o "Partido Social Trabalhista), a qual prestará apôio ao govêrno do general Dutra.

A resposta do sr. Ivo de Aquino ao discurso do sr. Getulio Vargas

IVO D'AQUINO

O sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria no Senado, ocupará amanhã a tribuna dessa Casa do Congresso, a fim de responder ao recente discurso do sr. Getulio Vargas.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil tirando a moeda londrina a Cr$ [illegible], a ianque a Cr$ 18,72 [illegible] para compras, respectivamente. Nessas condições fechou inalterado, às 15,30 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:

	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	73,93 16	73,02 90
Dolar	18,72	18,72
Peso boliviano	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	10,90 [illegible]	10,21 11
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Corôa tchecoslovaca	[illegible]	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]	[illegible]
Corôa dinamarquesa	[illegible]	[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ [illegible].

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Do 19 de Maio de 1947

Londres	73,93 73
Nova Iorque	18,72
França	0,15 77
Portugal	0,75 28
Belgica (Franco belga)	0,42 80
Suiça	[illegible]
Suecia	[illegible]
Uruguai	10,80 82
Argentina	[illegible]
Tchecoslovaquia	[illegible]
Canadá	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Chile	[illegible]

CAFÉ
TIPO 7 — Cr$ 41,80

Esteve ainda ontem o mercado dêste produto, em condições firmes e com as cotações em alta. O tipo 7 subiu 80 centavos e passou a ter cotação ao preço de Cr$ 41,80 por 10 quilos, na tabela. Durante os trabalhos não houve vendas sôbre o produto e o mercado fechou bem colocado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 41,80
Tipo 8	Cr$ 41,30

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,10
Estado de Minas (Café fino)	[illegible]
Estado do Rio (Café comum)	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	184
Rio	250
Espirito Santo	1.632
ARMAZENS REGULADORES:	
Espirito Santo	[illegible]
TOTAL	[illegible]

EMBARQUES

Maritima (Minas)	[illegible]
Cabotagem (Espirito Santo)	[illegible]
Europa	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
TOTAL	[illegible]
Existencia	[illegible]
Café despachado para embarque	[illegible]

AÇUCAR

Ontem, o mercado dêste produto funcionou, sustentado, sem alteração nas cotações e com negocios mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas 47.380 sacos, sendo [illegible] de Pernambuco; 15.250 de Macaíé e 210 de Minas. Saídas 15.550. Estoque [illegible] sacos.

ALGODÃO

Esteve ainda ontem êsse mercado, firme, com os preços inalterados e negocios mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas [illegible] fardos, sendo 1.196 de Natal; [illegible] do Ceará e [illegible] de Cabedelo. Saídas 744. Estoque [illegible] fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Farinha (sacos)	[illegible]	[illegible]
Feijão (sacos)	[illegible]	[illegible]
Arroz (sacos)	[illegible]	[illegible]
Milho (sacos)	[illegible]	[illegible]
Açucar (sacos)	[illegible]	[illegible]
Manteiga (quilos)	[illegible]	[illegible]
Banha (quilos)	[illegible]	[illegible]
Charque (fardos)	[illegible]	[illegible]
Batatas (sacos)	[illegible]	[illegible]

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores ontem, mais animada, verificando-se negocios desenvolvidos nos diversos titulos em existencia, e ainda [illegible] apolices da União em condições de firmeza. As Estaduais de renda e de Sorteio permaneceram calmas, com as Municipais estáveis. Fizeram [illegible] Obrigações de Guerra, cuja situação se mostrava muito desfavoravel. Os demais valores em evidencia seguiram em boa posição, como se vê em seguida:

Especies e Quant.°	TITULOS	Preços
	UNIÃO	Cr$
	Apls.:	
	Divida Publica	
175	Unific.	[illegible]
1	Idem	[illegible]
124	D. Emp.° Nom.°	[illegible]
39	Idem	[illegible]
7	Idem Cr$ 200	[illegible]
252	D. Emis.° Port.	[illegible]
86	Reajustamento	[illegible]
	Obrig.°:	
250	Tes.° 1909	[illegible]
2	Ferroviarias C/J	[illegible]
117	Guerra Cr$ 1.000	[illegible]
300	Idem	770,00
61	Idem Cr$ 5.000	5.850,00
	ESTADUAIS:	
	Apls.:	
222	Minas 7% pl D. — 1177	[illegible]
218	Minas 1ª serie	[illegible]
22	Idem	[illegible]
140	Idem 2ª serie	[illegible]
487	Idem	[illegible]
5	Idem	[illegible]
5	Idem 3ª serie	[illegible]
30	Idem	176,00
135	Idem	177,00
2	Idem	178,50
53	Pernambuco	[illegible]
38	Idem	41,00
100	Elect. E. Rio	[illegible]
30	Rod° E. Rio	[illegible]
45	Rod° R. G. Sul	[illegible]
95	S. Paulo	[illegible]
10	Idem	[illegible]
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
300	Emp.° 1920 pt.	[illegible]
54	Dec. 1925	[illegible]
7	Idem	[illegible]
13	Emp.° 1931	182,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
15	B. Horizonte	[illegible]
	DIVIDA PARTICULAR	
	Acões:	
	BANCOS:	
30	Crédito Real de Minas Gerais Cr$ 200, int.°	[illegible]
	COMPANHIAS:	
20	F. e T. Corcovado Cr$ 200	[illegible]
150	Panair do Brasil Cr$ 500, C/Div.	164,00
56	Cerv. Bohemia de Cr$ 200 Ord.	[illegible]
310	Sid. Belgo Mineira de Cr$ 200 — port.	[illegible]
	DEBENTURES:	
300	Cia. Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200	[illegible]
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
200	Bonus da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000 — 7%	780,00

RECREATIVISMO

REUNIU-SE A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

A diretoria convoca todos os representantes para importante reunião — O campeonato extra do Samba — Continuam abertas as inscrições — A partir do próximo domingo o inicio dos treinos

Realizar-se-á hoje, dia 20, grande reunião da diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, para a qual estão convidados todos os representantes das Escolas filiadas, a fim de tomarem conhecimento dos preparativos para a festa do Samba de domingo, 25 do corrente, quando tomará posse a nova diretoria da entidade máxima do Samba, tendo logar na nova sede da Escola de Samba "Azul e Branco", à rua do Encanamento, n. 118. Chamamos a atenção dos senhores representantes para esta reunião que se revestirá de importancia, em virtude das altas autoridades que ali comparecerão no próximo domingo.

O CAMPEONATO DO SAMBA

Continuam abertas as inscrições para o campeonato extra do Samba, devendo entretanto serem encerradas no dia 31 do mês em curso, pelo que estaremos diariamente depois das 19,30 horas em nossa redação para atender as Escolas que ainda não se inscreveram.

A partir do próximo domingo, terão inicio os treinos das Escolas inscritas e no decorrer da semana entrante noticiaremos a escalação.

OUTRA ESCOLA SE INSCREVE

Estiveram ontem em nossa redação, os senhores Gabriel Thomazi, presidente da Escola de Samba Vitória de Bento Ribeiro, Odais Thomazi, Walter Vieira e Gessy Thomazi, respectivamente, técnico em futebol e secretário da referida Escola, que vieram solicitar a inscrição da esforçada escola da zona da Central do Brasil.

Desta forma, é mais uma Escola de Samba a entrar no páreo, que por certo se revestirá de lances emocionantes, tal o interêsse que vem despertando no seio do pessoal sambista.

O BRONZE FREDERICO TROTA

A partir de amanhã, o rico bronze major Frederico Trota deverá ser exposto na Casa Gladio, onde os disputantes desse importante troféu poderão vê-lo ali diariamente.

Negado "habeas corpus" aos comunistas do Pará

BELEM, 20 (Asapress) — Foram denegados os "habeas corpus" que o advogado Levy Hall de Moura impetrou em seu favor e do deputado comunista Henrique Santiago.

O Parlamentarismo no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Foram ontem apresentados à mesa dois substitutivos ao capitulo PODER EXECUTIVO, referentes a adoção do parlamentarismo no Estado. Esses substitutivos são, um do PTB-PL e outro do PSD, com modificações das bancadas trabalhista e libertadora. Estas pugnam pela implantação do parlamentarismo, ao passo que o PSD adia para 1951 a pratica do regime de gabinete em substituição ao presidencialismo. Não obstante tenha sido confiada à Comissão de Constituição a tarefa de pronunciar-se, sem partidarismo, sobre os pontos controvertidos, a partir de hoje se desenrolarão em torno do palpitante assunto animados debates pelas correntes politicas representadas na Assembléia. Os diversos pronunciamentos estão sendo esperados com grande interesse, especialmente em vista da bancada do PSD ter concordado doutrinariamente em aceitar o parlamentarismo em substituição ao presidencialismo a partir da futura legislatura.

Ocupará a tribuna sexta-feira o sr. Mario Ramos

O sr. Mario de Andrade Ramos deverá ocupar, sexta-feira próxima, a tribuna do Senado, para apresentar um projeto de lei monetaria.

Outras pessoas intoxicadas, medicadas no Posto do Meyer

Mais três pessoas solicitaram os socorros da Assistência do Meier, tôdas elas vitimas de intoxicação. Foram elas: Maria Gomes, de 17 anos de idade, residente à rua D. Emilia n.° 238; Adelaide Velloso Faria, de 34 anos de idade, residente à rua Ubirá n.° 53 e Irene Velloso Tavares, de 32 anos, residente no Adro São Francisco n.° 6. Tôdas elas após medicadas retiraram-se para a residência.

TREVAS EM PLENO DIA

A jovem e o ancião, ambos ansiosos à espreita dos movimentos da lua para interceptar o sol

(Conclusão da 1.ª pág)

até então massacrada no mapa de Minas Gerais, acaba de surgir para o calendario das coisas célebres.

O avião que nos trouxe, um possante Douglas C-47 da FAB pilotado pelo coronel Antonio Alves Cabral, chefe do Estado Maior da 3ª Zona Aérea e pelo capitão Lebre Labareth desceu no campo de Bocaiuva no romper da aurora. Já se sabe que o dia vai ser esplendido, podendo-se, portanto esperar os melhores prognósticos em relação às observações que dentro em pouco serão levadas a efeito no acampamento de Extrema, para onde, aliás nos dirigimos.

Febris preparativos dos cientistas

Já de longe começamos a perceber os preparativos, ou melhor os últimos retoques dados pelos cientistas a seus aparelhos. Na verdade, há dias que eles se preparam para os minutos sensacionais do eclipse, mas a impressão que se tem é que toda aquela equipe de homens da ciencia, toda aquela orgia de aparelhos esquisitos apontando espetacular e agressivamente para o firmamento, começou naquele instante para a etapa decisiva do obscurecimento do sol.

Desde nossa ultima visita a Bocaiuva que ali estavam, como se imobilizados pela chegada da hora exata das previsões cientificas, que tambem foram exatissimas, todos os mais variados instrumentos da astronomia e da fisica. Tambem ali estavam a postos, os doutores Van Biesbroeck, F. Oliver Westfall, Lyman Briggs, Leo Scott, Irvine Gardner, C. Kiess, Harold Weaver, Heyden, McHugh, Richardson e tantos outros, sem excluir a equipe de brasileiros, chefiada pelo professor Alirio H. de Matos e constituida mais pelos Drs. Dalmy Alvares Rodrigues, Lisandro Viana Rodrigues e Joaquim Rodrigues de Barros. No acampamento já havia varios jornalistas e locutores de emissoras nacionais e estrangeiras, fato esse que veio aumentar o numero de barracas no acampamento. Quando saltamos do nosso jeep um dos coordenadores da missão norte-americana tratava de discutir com os colegas vespertinos e agencias telegraficas a melhor norma do envio de seus despachos. Faltavam alguns instantes para o inicio do eclipse, que, como se sabe, teve inicio, às oito horas, vinte e dois minutos. No acampamento febril excitação da nossa parte, miseros leigos e intenso trabalho da parte de cientistas. Locutores estendiam fios de seus microfones, reporteres corriam a obter informações para seus jornais, curiosos que tiveram licença para apreciar o espetaculo daquele local iam chegando e formando pequenos grupos junto a uma cerca de arame farpado, ao passo que um cientista norte-americano ia fornecendo a cada uma das pessoas um pedaço de negativo de filme para que a vista não ficasse magoada ao encarar o sol em suas variadas posições frente à lua.

Começa o eclipso

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem no local, o inicio do eclipse teve lugar às oito horas e dois minutos. Assim que os presentes começaram a perceber um leve corte na esfera do sol, assemelhando-se a uma bola que tivesse sido lançada na parte superior, todos a um só tempo puseram a funcionar seus negativos e todos os olhares se dirigiram para o alto, em busca da renhida e emocionante luta que começava a ser travada entre o Sol e a Lua. Os cientistas, que se haviam postado junto de seus aparelhos, iniciaram, então suas atividades de observações, anotando as passagens lentas do eclipse. O avanço disso foi deveras bem lento, e parece que todos ali preferiamos que o fenomeno atingisse seu climax de um só golpe, pois só assim evitaria uma guerra de nervos como a de que fomos todos presas na manhã de ontem. Da simples mancha ao eclipse total, o tempo gasto foi de uma hora, vinte e seis minutos e trinta e oito segundos. Mas o leitor que avalie o quanto esse tempo durou em nossa ansiedade.

As observações do dr. Van Biesbroeck

O dr. Van Biesbroeck, belga de nascimento mas fazendo parte da missão cientifica norte-americana que se encontra em Bocaiuva, dessde logo que chamou as atenções gerais. E por dois motivos: um, pela sua figura curiosa, de autentico homem de ciência, simples, desajeitado quando se trata com os curiosos jornalistas, quase bizarro na sua barbicha sem esmero. Outro, porque se haviam sob os ombros as pesadas responsabilidades de "medir o Deslocamento Einstein" na posição aparente das estrêlas cujos raios passam perto do sol. Esse projeto, como já disse, proporcionará um contrôle comprobatorio da validade da Teoria da Relatividade de Einstein, a qual, como já devem saber os leitores tão bombardeados com noticias do mundo dos astros, é importante no estudo da estrutura do átomo e do Universo como um todo.

O dr. Van Biesbroeck não participou das observações de todo o fenomeno, isto é, não interveio nele desde o inicio do obscurecimento do sol. Movido por sabe-se lá que razões, ele só foi para junto de seu aparelho momentos antes de o Sol entrar em eclipse total. Sentou-se tranquilamente, ajustou algumas peças e depois levantou-se, fisionomia sorridente e confiante no êxito, quem a sabe, de sua missão. Mais tarde, falando ao reporter de A MANHÃ, o sábio disse que as observações se lograram êxito completo, deverão aprofundar o conhecimento da Teoria da Relatividade de Einstein, das condições prevalecentes nas camadas exteriores do sol e na coroa gasosa que as rodeia, do movimento da lua em tôrno da terra e das condições prevalecentes na camada superior da atmosfera terrestre.

O reporter atreveu-se ainda a perguntar:

— Mas, professor, somente aprofundar esse conhecimento? Não contestar?

E o sábio olha espantado para o reporter e depois sorri, indulgente:

— Apenas aprofundar. E, ...

Duas fases do eclipse

Trevas em pleno dia

A duração total do eclipse, ou seja, do obscurecimento total do Sol pela Lua, foi de três minutos e 13 segundos. O começo do eclipse ou "primeiro contato", ocorrido desde que os bordos da lua e do sol se tocaram e a lua iniciou a sua caminhada ao longo da face solar, ocorreu precisamente às oito horas, vinte e dois minutos e seis segundos, hora local. O segundo contato, e o começo da totalidade, teve lugar às nove horas, trinta e quatro minutos e seis segundos. O terceiro contato, quando o sol começou a reaparecer detrás da lua e terminou a totalidade, registrou-se às nove horas, trinta e oito minutos e seis segundos. O quarto contato, quando o sol emergiu completamente por detraz da lua, ocorreu às 11 horas, zero minutos e seis segundos. Por ocasião do eclipse total o sol foi visto no quadrante nordeste, a pouco mais de quarenta graus sobre o horizonte.

Vamos tentar, nesta reportagem reproduzir para nossos leitores que não tiveram a ventura de presenciar tão emocionante espetáculo, o que foi o eclipse do sol em sua fase culminante. Antes, deveriamos advertir que as palavras são poucas e inexpressivas para traduzir o que na realidade se afigura a quem vê tão deslumbrante fenômeno. Poderieis, mesmo, considerar desde já que espetáculos assim só se vêem uma vez na vida.

Pouco antes da fase culminante, todos ali presentes começamos a sentir uma esquisita sensação que embargava a voz de locutores, emperrava a mão dos reporteres em suas anotações e prendia a respiração dos espectadores. Somente os cientistas, acreditamos não se deixavam empolgar pelo próximo climax do fenômeno. Subito, o disco da lua foi tapando o sol. A claridade da luz solar foi cedendo lugar a um tom alaranjado, com tonalidade de um vermelho escuro e aterrador. Relanceamos os olhos em volta: a paisagem assumira uma côr negra naquele instante por mãos mágicas. Uns galhos envelhecidos de uma vetusta árvore ao nosso lado pareciam figuras do reino de Sabatt.

Agora um vento frio, mais frio ainda porque o sol já está completamente coberto, açoita estranhamente nosso corpo, penetrando-o até os ossos. Um suor incomodativo escorrega pela nossa testa e sentimos de subito que temos as mãos tão gelidas que mal podem segurar o lapis. Nossa respiração é agora dificil. Olhamos para o alto, já então sem a proteção do filme negativo. Apenas uma esfera negra, muito negra, tendo nas bordas outra esfera mais fina a irradiar faiscas de fôgo, como labaredas que lambessem uma presa facil. A terra está fria a nossos pés e a temperatura desceu a dezenove gráus. Há estrelas no firmamento que faiscam como brilhantes. As trevas desceram sobre a face da terra, e no entanto ainda não são nove e trinta da manhã! Entra agora a espancar o silêncio que cercou todo este quadro, um ruido monotono que tortura e quase enlouquece dentro do cenário de três minutos em que nos vimos personagem. E' um aparelho para medir as variações atmosfericas. E' um tan-tan terrivelmente penetrante, que entra pelos ouvidos e parece querer invadir a propria alma. Com o completo escurecimento, aumenta o frio e por trás de nós se forma bem lá na curva do morro, como uma foice aberta em angulo, um manto roseo de uma luz mortiça. São os transbordos do sol que se projetam por sobre a esfera da lua e vão atingir a Terra num ponto mais longe. Uns passaros que cantavam bem junto a nós, naqueles momentos em que podiam festejar a manhã belissima anterior ao eclipse, secaram subitamente seus gorjeios em respeito e por temor à Natureza ali tão espetacularmente bravia. Ao nosso lado Heron Domingues, o reporter Esso da Radio Nacional, habituado a tantas emoções radiofonicas, mal continha sua exclamação diante do quadro que se desenhava a nossos olhos. Era um mundo novo que surgia. Mas um mundo de trevas, um mundo desconhecido e fantastico, dentro do qual os homens nos sentiamos miseros titeres.

O reporter ouve um diálogo

Acima ficou, em poucas palavras, a impressão que nos deixou o fenomeno de ontem. Se o leitor tiver podido recolher uma impressão mais ou menos exata do que foi o eclipse, já que não teve a ventura de o presenciar, o reporter se sentirá grandemente recompensado.

Mas, passado o instante da emoção que aludimos acima, e quando o sol, subitamente aceso sobre a terra jogou sobre nós, novamente todo o seu generoso calor, prestamos atenção num diálogo entre dois filhos do lugar.

Dizia um, apontando para um cientista que, despreocupadamente deitara-se de costas no chão:

— Olá, aquele ali já foi...

Ao que o outro informou:

— E aquele tambem já vai... — apontando para outro cientista que procurava novos informes deitado em posição que mais o dava como morto. E' que ambos na sua santa ignorancia do fenomeno, e certos de que do eclipse haveria fatalmente de resultar alguma morte, viram naquela posição dos cientistas a confirmação de seus prognosticos. E o anunciaram da maneira mais candida possivel...

As aves corriam tristes

Em nosso regresso, passamos pela cidade de Bocaiuva, que dista ao local das experiencias cerca de vinte e um quilometros. Ali, indagamos de varios moradores a sua impressão do fenomeno. Muitos nos informaram que havia sido "uma coisa muito bonita". Outro disse-nos:

— Assim que começou a escurecer, notei que as galinhas daqui de casa iam se recolhendo tristes, quase amarguradas, para o interior do galinheiro. Mas foi só, felizmente, arrematou nosso informante.

Poucos depois do eclipse, os cientistas falaram aos jornalistas sobre suas observações. Orientados pelo dr. Lyman J. Briggs, lider cientifico e diretor do comité de pesquisas da Sociedade Geográfica Nacional, informaram que o sucesso de dois itens do programa ficou assegurado. E tal sucesso diz respeito ao efeito do eclipse nas camadas radio-refletoras da ionosfera, entre 50 e 300 milhas acima da superficie terrestre e as fotografias do eclipse realizadas por um avião B-17 das Forças Aereas que voou à altitude de onze mil metros. A despeito da nebulosidade parcial — informam ainda os cientistas — que de certo modo interferiu em algumas particulas do programa, confiam eles ter obtido resultados úteis. Só dentro de algumas semanas se poderá apurar em que medida as observações foram efetuadas pelas nuvens, e assim mesmo depois que as fotografias do eclipse sejam reveladas e analisadas. O chefe da expedição informou ainda à reportagem que, de qualquer modo, a expedição não voltará de mãos vazias. Além das observações da ionosfera e das fotografias do eclipse tomadas do B-17, a expedição desenvolveu ainda uma série de úteis projetos cientificos indiretamente relacionados com o eclipse. Nestes se incluem uma série de fotografias de exposição prolongada da região meridional da Via Lactea, a medição da intensidade dos raios cósmicos (parte de um programa mais amplo, conduzido pela Sociedade Geográfica Nacional e a Fundação de Pesquisas Bartol do Instituto Franklin), observação das condições meteorológicas durante um periodo de dois meses, que constituirão um acréscimo valioso no conhecimento geral do tempo e do clima desta região e a medição da luminosidade do firmamento que será utilizada no aperfeiçoamento de um instrumento destinado aos navegadores aéreos, graças ao qual poderão ver as estrelas de dia e utilizá-los como auxiliares da navegação.

O dr. Briggs afirmou que os ótimos resultados conseguidos pela expedição se devem tanto aos longos meses de preparação como à assistencia prestada pelas Forças Aéreas do Exército, que transportaram a expedição ao local de observações e dirigiam o acampamento e a cordial cooperação das autoridades civis e militares do Brasil.

Os instrumentos empregados

Os instrumentos para a observação do eclipse incluiram cinco cameras-telescópio dos espectrografos, quatro fotometros, um medidor da luminosidade do céu e duas máquinas cinematográficas para fazer filmes documentários sôbre o fenômeno. O programa cientifico incluiu o estudo da deflexão da luz estelar passando nas proximidades do sol, durante o eclipse, o que proporcionou uma verificação da validez da Teoria da Relatividade de Einstein; fotografias da forma e extensão da corôa gasosa que circunda o sol; e fotografias do espectro solar e sua corona, a fim de obter novos conhecimentos sôbre os gases nas camadas exteriores do sol e as condições de temperatura e pressão ali existentes. Medições foram também feitas de tempo exato dos quatro "contactos" entre os bordos da lua e do sol, à porporção em que a lua se movimentava sôbre o disco solar. Esses dados são de grande valor nas predições da posição e movimentos da lua em torno da terra.

Estudos da variação da luminosidade do crescente solar, à proporção que êste ia diminuindo durante o eclipse, foram feitos para auxiliar e determinar a quantidade de energia luminosa emitida dos diversos bordos exteriores do sol. Registos das mudanças na intensidade da luz, por ocasião do eclipse, foram feitos também com o fito de obter informações sôbre temperatura e pressão da atmosfera terrestre, em altitudes superiores a vinte milhas. Um transmissor automático de rádio foi empregado para investigar o comportamento das câmadas refletoras de rádio da ionosfera, acima da terra, durante o eclipse. Um impulso enviado para cima, pelo transmissor, e refletido pela ionosfera, revelou as mudanças que ocorreram no alto, as quais foram registadas automaticamente, num filme.

Termômetros e outros instrumentos meteorológicos, colocados em terra e transportados a elevadas altitudes, por balões fizeram registo detalhado das condições de temperatura, pressão e umidade, durante o fenômeno. Esses conhecimentos serão de muita utilidade nos cálculos posteriores dos resultados do eclipse. Além de fotografar o eclipse, de altitudes elevadas, a fortaleza Voadora B-17 das Fôrças Aéreas do Exército tentou fotografar o movimento da sombra da lua projetada sôbre a terra, que se verificou à velocidade de 2.000 milha por hora. O resultados deste projeto não são ainda conhecidos. A descrição de eclipse foi irradiada em ondas curtas, para os Estados Unidos, pela NBC. Filmes do eclipse foram transportados por via aérea para os Estados Unidos onde serão retransmitidos pela rede de televisão da NBC. As emissoras brasileiras fizeram, também, uma reportagem do eclipse para seus ouvintes.

A expedição foi integrada pelos seguintes cientistas: Dr. Lyman J. Brigg, diretor da comissão de pesquisas da Sociedade Nacional de Geografia; Dr. George Van Biesbroeck, do Observatório de Yerkes; William Day, de Wisconsin; Dr. Harold F. Weaver, do Observatório, Lick em Monte Hamilton, na California; Rev. Dr. Francis J. Heyden e Rev. Dr. Laurence C. McHugh, ambos do Observatório da Universidade Georgetown em Washington; Dr. Carl C. Kiess, Dr. Irvine C. Gardner, Sr. Leo W. Scott, Sr. Oliver Westfall, Sr. James M. Watts, Sr. Franklin C. Gardnev, todos do Bureau de Padronização dos EE. UU.; Dr. Edward O. Hulburt e o Sr. Ralph A. Richardson do Laboratório Naval de Pesquisas, em Washington; Sr. Harvey C. Taylor, Sr. Peter A. Morris e Sr. Martin A. Pomerantz, todos da Fundação Bartol de Pesquisas do Instituto Franklin, de Filadelfia.

Coronel Paul C. Schauer, idealizador do projeto e o major Jerome Alexander, seu assistente, ambos das Fôrças Aéreas do Exérito Norte-Americano; Major William E. Walk, do Serviço Aero-Meteorológico das Fôrças Aéreas do Exército; Capitão John M. Rice, comandante do acampamento, Sr. Melvin M. Payne, da Sociedade Nacional de Geografia; Sr. F. Barroôn Colton, do corpo redatorial o Sr. Richard H. Stewart e Sr. Guy W. Starling, fotográfos, da Revista Nacional de Geografia, da mesma Sociedade.

O cientista Lyman Briggs em nome dos seus colegas, comanda uma entrevista coletiva à imprensa, vendo-se também no grupo o embaixador William Pawley.

Dia de festa em Bocaiuva

Esta cidade jamais assistiu a dias tão movimentados e festivos do que os vividos antes e durante as explorações nos vastos dominios do cosmos. O pequeno campo de aviação aqui construido, e que certamente muito haverá de contribuir para o crescimento e prosperidade da cidade, tem vivido atulhado de aviões grandes e pequenos. No dia de ontem, porém, seu movimento atingiu o máximo. Pois nada menos de trinta aparelhos pousaram ali, incluindo aquele em que viajou o embaixador dos Estados Unidos, Sr. William Pawley, especialmente convidado para assistir, de Bocaiuva, o desenrolar do fenômeno, como de resto o general chefe do Serviço Geográfico do Exército.

Um agradecimento à F. A. B.

Queremos encerrar nossa reportagem sôbre o eclipse de Bocaiuva com um agradecimento, aliás já evidenciado em nossa edição de ontem. Não fôsse, efetivamente, a pronta cooperação do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor das Rotas Aéreas e do coronel Antônio Alves Cabral, chefe do Estado Maior da Terceira Zona Aérea, e não poderiam talvez, os jornalistas brasileiros irem ao local das observações com tanta presteza e solicitude. Assim, já que êste jornal teve a iniciativa de solicitar daquelas duas ilustres autoridades referido aparelho, deixamos aqui nossos melhores agradecimentos.

Aterrou em Belo Horizonte o avião que trazia jornalistas

Ontem à tarde quando procurava aterrisar no Aeroporto Santos Dumont, um avião que vinha de Bocaiuva, trazendo jornalistas e outros passageiros que ali foram observar o eclipse, percebendo que outro aparelho que decolava naquele momento poderia chocar-se com ele, seu piloto tentando uma manobra rápida, porém feliz, pois nenhum acidente lamentavel e grave ocorreu a não ser pequenos ferimentos em alguns jornalistas. Entre os profissionais de imprensa feridos levemente, encontra-se Oto Sarre Rezende, redator do "Diario de Noticias".

O aparelho em causa, em virtude do baixo nevoeiro que se registrava no Aeroporto, seguiu para Belo Horizonte, ali aterrizando sem nenhuma anormalidade.

Detalhes colhidos em Bocaiuva, vendo-se vários militares, entre os quais o coronel Alves Cabral e capitão Zebre Labaretti, da FAB, que ali foram assistir ao espetacular fenômeno

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

PERDEU A INVENCIBILIDADE NOS MINUTOS FINAIS

O E. C. "A Noite" traido por um lance inesperado, no jogo que manteve com o "Ferreira Pinto" — Os finalistas do certame de futebol na Olimpíada Operária

Realizou-se domingo, pela manhã, no campo do S. Cristovão mais uma rodada do torneio de futebol da 1 Olimpíada Operária, certame promovido pelo Serviço de Recreação Operária e que apresentou o seguinte resultado:

Estado do Espírito Santo 3 x 2 Standard Eletric Ferreira Pinto 2 x 1 "A Noite".

Como se verifica a contagem dos dois jogos disputados em Figueira de Melo evidenciam claramente que os adversários em luta venderam caro a derrota, pois que a vantagem dos vencedores se verificou pela diferença minima. Torna-se digna de nota a magnifica exibição do E. C. "A Noite" que, embora perdendo por 2 x 1, fez uma partida em perfeita harmonia com as suas atuações anteriores. Perdeu o clube da Praça Mauá a invencibilidade, num lance inesperado surgido aos quinze segundos finais da peleja, tanto assim que a pelota mal foi posta em circulação no centro do gramado, foi apenas servida em um unico lance, já que o árbitro dava por findo o compromisso com a vitória da representação do "Ferreira Pinto".

Com estes resultados classificaram-se para a final as equipes representativas do Estado do Espírito Santo e da Cia. Litográfica Ferreira Pinto.

O HUMAITA' F. C. JA' TEM CAMPO

O querido grêmio da "Cidade Olímpica" teve êxito nos entendimentos com o Souza Barros F. C.

Se há uma agremiação esportiva que honra a *Cidade Olimpica*, está é, sem dúvida, o *Humaitá F. C.*

Club jovem, nascido da força criadora de alguns moços bem intencionados, teve sempre compensado os sacrificios e as dificuldades naturais com o brilho das vitórias sobre adversários leais e destemidos além da disciplina e educação que sempre caracterizaram os seus integrantes-atletas e diretores.

CEDIDO PELO SOUZA BARROS F. C.

Após entendimentos mantidos pelas diretorias de ambos os clubs, o campo do S. C. Souza Barros, fôra cedido durante o corrente ano, aos domingos, a partir das 13 horas, ao Humaitá F. C., agremiação da "Cidade Olimpica".

Fica, assim, o Humaitá, de posse de uma magnifica praça de esportes, cujos esforços no sentido de consegui-la foram coroados de êxitos.

A referida praça de esportes fica localizada à rua 2 de Maio — Engenho Novo (Cidade Olimpica).

Invicto o E. C. S. Francisco

Mais um triunfo conquistou sabado o S.C. São Francisco frente ao forte conjunto do Dirramo.

O quadro vencedor atuou assim constituido: Ayrton; Maluco e Odilon; Careca, Benevides e Caramelo; Eduardo, Wilton, Antonio, Pedro (Coringa) e Primo.

Os goals foram feitos por Primo (3) e Coringa (2).

AVISO

O S.C. São Francisco aceita jogos aos sábados, para um quadro no campo do adversário.

Telefonar para 48-3842 ou enviar oficio para Odilon, rua São Francisco Xavier, 957.

O SÃO CRISTOVÃO JR. CONTINUA VENCENDO

Batido o Nacional F. C. pela expressvia contagem de 3x0

Realizou-se, domingo ultimo em Sampaio, o jogo amistoso entre os juvenis do S. Cristovão Jr. e Nacional F. C., do qual saiu vencedora a euipe alva, que não teve dificuldade em bater mais um invicto pela significativa contagem de 3 tentos a 0.

Os que mais se salientaram, foram, Haroldo, Pacheco, Zequinha Bogé, Gustavo Adalberto e Waldir.

A equipe vencedora jogou com a seguinte constituição:

Mario; Haroldo e Bogé; Gustavo, Zequinha e Pacheco Jacyr, Tovarzinho, Adalberto, Peracio, Waldir.

CONFIRMADA A PREVISÃO

O jogador PACHECO, half-esquerdo do S. Cristovão Jr., procurado para dar a sua impressão do jogo com o Nacional F. C., que organizou um combinado para derrotar os "cadetes, assim se expressou: "Venceremos a zero". De fato, ao término do jogo verificava-se a vitória dos alvos por 3 x 0, sendo confirmada portanto a previsão de um dos melhores half-esquerdos do esporte amador na sua categoria.

MOVIMENTO ESPORTIVO DA "ADECA"

Quinta-feira proxima, a diretoria do Força e Luz A. C., promoverá, no palco do Ginasio Independencia, um atraente "show" com a participação de diversos artistas do nosso radio. O programa de aniversario do festejado gremio, será encerrado com um grandioso baile, no dia 31 do corrente. As diretorias do Flac e da "Ala de Ouro", trabalham para o exito do programa comemorativo.

A Comissão de festas do Carris Trafego F. C. iniciando o seu programa recreativo de 1947, fará realizar, sabado à noite, no salão do Ginasio Independencia, um formidavel baile, dedicado aos seus associados e exmas. familias, com um "Jazz" que muito promete.

A rodada de sabado ultimo à tarde, em continuação do Torneio de Amadores do Flac, realizada no campo da Adeca, terminou com os seguintes resultados: Ledger 7 x Veterano 1, Preparação 3 x Pintura 2.

Durante o baile de aniversario do Flac, que será realizado no dia 31 do corrente, o patrono do "Torneio Relampago Oswaldo Marcondes", oferecerá medalhas aos jogadores campeões e vice-campeões de 1946.

Em data que será oportunamente marcada, será realizada uma peleja amistosa tenistica entre o Clube de Tenis Independencia x E. C. Carioca. O promissor encontro entre as duas agremiações, vem sendo aguardada com vivo entusiasmo.

VIOLENTA EXPLOSÃO

PORTO ALEGRE, 20 (ASA-PRSS) — Explodiram uma auto-clave e uma caldeira da fabrica de caramelos Ernesto Nengebauer, destruindo grande parte do edificio. No sinistro pereceu o operario Quintilhano Gonçalves, ficando ainda gravemente feridos outros dois, além de diversos levemente atingidos.

"O ESTADIO SAIRÁ"

AFIRMAM OS MEMBROS DA COMISSÃO PRÓ-ESTADIO QUE OS JOGOS DA COPA DO MUNDO PODERÃO SER DISPUTADOS NA GRANDE PRAÇA DE DESPORTOS

Voltou à baila o assunto do estádio Nacional. Desta vez, pelo menos a animação dos membros da Comissão pró estádio é animadora. Acham que o estádio será feito e que os jogos da Copa do Mundo, poderão ser nele disputados.

Não vamos adiantar nada. Limitaremos a afirmar o que ouvimos. As pessoas escolhidas pelo presidente Dutra para integrar a Comissão estão convencidas de que a grande obra será feita, pois, o govêrno apoiará inteiramente a iniciativa dos desportistas.

A COMISSÃO

A Comissão organizada pelo govêrno foi empossada pelo ministro da Educação, ontem. Está assim constituída: João Lira Filho, Hilton Santos, Vessalo Caruso, Luiz Gaiati, Rivadavia Correa, Diocesano Ferreira Gomes (Dão), Alexandre Barbosa da Fonseca, Ari Franco e Paschoal Secreto Sobrinho.

O QUE DIZ O VELHO DÃO

Integra a Comissão, um jornalista. Diocesano Ferreira Gomes, ou melhor o velho Dão. A sua indicação constituiu uma deferência do govêrno para com os cronistas desportivos. Ontem, após a posse da Comissão pró estádio, do Ministério, procuramos ouvir Dão. O decano da crônica especializada está animado. Vai trabalhar muito, e acredita que poderemos ter o estádio pronto para os jogos da Copa do Mundo.

Conta com o apoio de todos. Fora isso, prometeu-nos uma coisa: que o estádio sairá.

Nada ainda sôbre a mudança de campo

São Cristovão e Madureira estão pensando em mudar o campo da peleja entre as suas equipes. Não desejam jogar em Olaria, mas sim, no centro.

A verdade, entretanto, é que até ontem, nada tinham solicitado à FMF.

NOVA FASE NA A.C.D.

Os sócios da Associação dos Cronistas Desportistas vão se reunir esta noite para aprovar os novos estatutos da veterana entidade que, assim, entrará em nova fase. A Assembléia Geral terá início às 20,30 horas.

O SÃO CRISTOVÃO NÃO ACREDITA MAIS NOS ARBITROS

O São Cristovão tem sido bastante prejudicado com as arbitragens dos ultimos choques de sua equipe. A turma de Figueira, sem ferir a boa ética é claro, Mário Melo, anda alarmada com o que está se passando, estando mesmo descrente de nossos apitadores.

Pelo que ouvimos o pessimismo é tão grande entre os dirigentes alvos, que estes não mais acreditam em erros dos arbitros, mas sim, que fazem os seus enganos por má fé. Aliás, na reunião dos presidentes dos clubes, será focalizada a questão.

ADVERSARIOS NA CORRIDA MAS BONS AMIGOS — Entre os desportistas que praticam o automobilismo a camaradagem é um fato. Quando na pista eles se digladiam em busca de melhor colocação, sem ferir a boa ética é claro. Mas fora da pista são grandes amigos. Contudo, não passou despercebido a todos quantos estiveram presentes à corrida disputada domingo, em S. Paulo, a grande camaradagem que fizeram Antonio Fernandes da Silva e Moacir Leite. Os dois volantes patricios, que tiveram boa figura tem feito nas competições de que participaram possuem, presentemente, carros perfeitamente iguais, isto é, "Masseratis" de 1.500 cc., do mesmo ano. Por isso resolveram fazer uma aposta à margem da corrida. Acontece que na vespera de sua realização foi Fernandes da Silva surpreendido com um defeito na engrenagem de seu carro. Logo que soube do fato Moacir Leite prontificou aquele industrial e declarou que estava desfeita aposta, numa demonstração do seu alto espirito esportivo. E insistiu para que o volante luzo-brasileiro mandasse reparar o carro em sua oficina, sob o controle de seu mecanico, oferecimentos que bem dizem do espirito desportivo do industrial paulista que está lançando "Brasicola". Antes da corrida o nosso operador fotografico colheu o flagrante acima, no qual aparecem os "dois bons amigos", vendo-se à esquerda ainda o cinegrafista Herbert Richers, do jornal "Imagens do Brasil" e o volante Osmar Lage, o popular Vovô.

A MANHÃ
ESPORTIVA
ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.772

TORCIDA ORGANIZADA PARA O SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

CHEGAM HOJE ALGUNS PERUANOS — AS DELEGAÇÕES DO PERU E DO URUGUAI

Baseado a 11 dias do Campeonato Sul Americano de Basquetebol, que reunirá nesta capital, a nata do esporte da cesta continental, realizando um desfile de valores de importancia indiscutivel.

Argentina — Brasil — Chile — Equador — Peru e Uruguai, estarão representados no certame, através de conjuntos técnicos de relevo e cumprindo a missão destinada aos que se não afastaram ainda, das finalidades principais das competições esportivas de alem fronteiras. Claro está que o índice técnico das partidas terá de ser levado em boa conta, mas o interesse na conquista da vitória por certo não afetará os sentimentos elevados dos "sportsmen" destacados por tão honrosa representação.

Simultaneamente com o Campeonato Sul Americano de Basquetebol, a cidade Maravilhosa tambem será sede do V Campeonato de Lance Livre, que é, sem dúvida, mais um fator de atração a este certame que promete ser dos mais sensacionais dos últimos tempos.

TORCIDA ORGANIZADA

Um dos fatores atração do certame continental, será o proporcionado pelas torcidas organizadas do Flamengo, Vasco e Botafogo, que prometeram comparecer ao magno certame, prontas a incentivar o máximo a nossa equipe. Não temos dúvida que esta iniciativa será de grande monta para nossa rapaziada. A moral dos nossos patricios é excelente, o estado fisico não fica atrás e a vontade ferrea de vencer e o espirito de luta é grande em nossa concentração. Com este gesto dos torcedores, vascaínos, rubro-negros e botafoguenses é facil avaliar o entusiasmo de que ficaram possuidos os nossos "scratchman".

O CONGRESSO

O Congresso Sul Americano de Basquetebol que será solenemente aberto no dia 31 do corrente no Salão Nobre do Fluminense, terá na pessoa do Cte. Paulo Meira o seu presidente, ficando com secretário, Adolfo Schermann, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol.

CENTO E VINTE MIL CRUZEIROS DE INGRESSOS VENDIDOS

O exito financeiro do certame maximo continental de bola ao cesto, parece-nos que já está vitorioso. A Tesouraria da Confederação Brasileira de Basquetebol, já vendeu e tem reservados 120.000,00 de localidades. Está pois o Campeonato Sul Americano fadado a grandes arrecadações financeiras, pois é intensa a procura de ingresso para as 8 rodadas do certame máximo continental.

OS PERUANOS DEVERÃO CHEGAR HOJE AO RIO

Estão sendo aguardados hoje nesta capital, parte da delegação peruana que concorrerá ao Sul Americano. A delegação do Peru segundo noticias daquele país virá assim formada: Presidente e delegado sr. Nicanor Arteaga; Raul Hanza tambem como delegado; Técnico, Professor de Educação Fisica Jorge Cardenas, Juizes, Romulo Rossi e Alfredo Portilha; jogadores, Alberto Fernandes, Virgilio Drago, Carlos Alegre, David Descalso Algel Soraco, Luis Alberto Sanchez, Raul Pedreza, Antonio Ferreyros, Luis Vergara, Eduardo Salas, Guilhermo Arrena e Alfredo Del Corral.

Luiz Vergara, "coach" peruano

FORMADA A DELEGAÇÃO URUGUAIA

Os equatorianos já estão de viagem a esta hora, a delegação Argentina embarcará no dia 26 e os Uruguaios que tambem embarcarão para esta capital no próximo dia 28 virá constituida da seguinte forma:

Presidente — Dr. Hector Payssé Reyes — Diretor Técnico — Raul Canale — Juizes — Juan M. Rossini e Raimundo Castineira — Jogadores — Enrique Viturelra — Pedro Messa — Roberto Lovera — Hector Ruiz — Miguel Diab — Vitorio Cieslinskas — Eduardo Folle — Nelson Demarco — Carlos Rossello — Adesio Lombardo — Nestor Anton — Gustavo Magarinos.

"CRACKS" AS VOLTAS COM O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

HOJE, A CITAÇÃO DOS INFRATORES — NA ORDEM DO DIA O JOGO BOTAFOGO X FLAMENGO

O assunto do momento, é o jogo Botafogo x Flamengo. Em virtude dos incidentes verificados em São Januario, ninguem fala em outra coisa, pois, pesa contra alguns atletas famosos daquele clube séria ameaça.

Realmente, varios dos defensores do rubro-negro serão julgados depois de amanhã, quando o Tribunal apreciará os documentos referentes ao prelio citado. Hoje, a Auditoria fará a citação dos infratores, que terão 48 horas de prazo para examinarem as denuncias.

Acredita-se que todos os atletas expulsos de campo serão indiciados, o que quer dizer, que veremos perante o Tribunal de Justiça os atletas Jair, Veré e Zizinho.

TAMBEM NILTON

Tambem Nilton, defensor do Botafogo, será julgado de vez que foi citado como tendo brigado com Jair, durante o prelio.

OUTROS INDICIADOS

Outros atletas serão indiciados, pois, a última rodada foi cheia de incidentes lamentaveis.

Pelo exposto se verifica que a reunião de depois de amanhã, do Tribunal será das mais movimentadas.

TABELAXO

LINGUA DE SOGRO

...Voltou à baila a questão das arbitragens. A "onda" que se faz contra os árbitros, justificada em parte, é grande.

Realmente, os nossos apitadores não têm correspondido à espectativa, falhando em sua maioria desastradamente.

A verdade, porém, é que não são os únicos culpados. Também os nossos grêmios têm culpa no cartório. Prestigiam os juizes. Todavia, não também fôrça aos atletas que emparedes praticam as suas faltas às vezes propositadamente.

Acho que o problema, enquanto perdurar êste fato, não terá solução. Para resolvê-lo, os clubes necessitam combater os maus apitadores, não se esquecendo porém, de agirem rigorosamente contra os infratores.

Podem crer numa coisa. O dia que um profissional for punido pelo clube e pelo Tribunal teremos dado um passo à frente na solução deste assunto. Enquanto isto não acontecer, não adiantará fundar Colégio ou qualquer coisa para dirigir os árbitros, pois, nada se conseguirá de positivo. O tempo, aliás, tem nos ensinado esta triste realidade, sem proveito, porém, por parte dos dirigentes do futebol.

"A SOGRA"

REGISTRADO O CONTRATO DE RENE'

O Botafogo enviou à FMF para registro o contrato de René, seu ponteiro esquerdo.

AQUI ESTAREMOS...

COMPREENDIDA A CAMPANHA DE "A MANHÃ" EM DIVULGAR O MAXIMO POSSIVEL A VIDA DOS CLUBES AMADORISTAS -- NOSSO MATUTINO ORGÃO OFICIAL DE MAIS UM CLUBE, O LUSO BRASILEIRO F. C. DE TERRA NOVA

Quando nosso matutino iniciou a campanha em prol dos gremios amadoristas o fez com o intuito de mostrar ao publico avidos de sensações desportistas, que os gremios — injustamente chamados de menores — também sabem proporcionar aos amantes do "association" momentos de grande espectativa nas pelejas que travam, alguns, pela supremacia de bairro, outros pelo prazer de se defrontarem contra adversários distantes. Em todos os sentidos porém, a pratica do esporte é sentida com a mesma fibra e entusiasmo, dos bons desportistas. Faltava no esporte amador um orgão que desse expansão aos seus noticiários, troucesse seus associados a par do movimento interno de seu clube preferido ou os alertasse para saldar um compromisso firmado a ultima hora pelo clube que defendia. Assim com esse proposito, foi que a Secção de esporte-amador de A MANHÃ surgiu no cenario esportivo da metropole.

FOMOS COMPREENDIDOS

Nosso objetivo foi perfeitamente compreendido pelos gremios amadoristas que se encontravam relegados ao esquecimento. Realizamos um Concurso, cujo sucesso alcançado, não deixou duvida quanto a realização de sua finalidade. Todos estão ainda recordados do elegante plesbecito "QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR", que movimentou legiões enormes de militantes do esporte independente. Hoje, nosso matutino, é o orgão oficial de algumas centenas de clubes amadoristas e, dia a dia novos oficios chegam a nossa redação, comunicando-nos esse fato.

OUTROS QUE NOS DESTINGUEM

E assim, novo clube veio escolher a A MANHÃ para seu orgão oficial. Trata-se do Luso Brasileiro F. C. de Terra Nova, na Linha Auxiliar da Central do Brasil. O simpatico gremio, por unanimidade de votos, foi indicado para ser o arauto das pretenções de suas aspirações, noticiarios, enfim de todas a movimentação de seu clube interna e externamente.

AQUI ESTAREMOS...

Aqui estaremos a disposição de qualquer clube amadorista que nossos prestimos solicitarem, pois propugnaremos sempre pelo progresso do esporte-amador, com o mesmo entusiasmo e ardor, com que um atléta defende as cores de seu clube...

DIA DE JUBILO PARA OCTACILIO REZENDE...

Octacilio Rezende...

Um nome que o público desportista conhece sobejamente...

Um desportista cem por cento amadorista, que desprendidamente, se dedica de corpo e alma à difusão do esporte amador; o homem que de pena em punho, estimulou e deu vida a numerosas agremiações amadoristas que hoje, populam pelo vasto subúrbio e bairros da metrópole:

Octacilio Rezende...

O cronista que iniciou a campanha em nossas colunas pela melhoria e concessão de terrenos para os clubes amadoristas que finalmente encontrou eco na Câmara Municipal; o homem que conseguiu reunir no mais elegante plebiscito realizado entre os grêmios amadoristas, centenas de militantes, que numa renhida disputa elegeram a MADRINHA DO ESPORTE AMADOR cuja consagração culminou a menos de 15 dias na sede do E. C. Minerva. Octacilio Rezende, êsse cronista que soube tirar proveito de sua inteligência moça e aliá-la às necessidades de centenas de agremiações amadoristas sentindo de perto suas privações e lutando sempre por um dia melhor.

Octacilio Rezende

E' êsse Octacilio Rezende que hoje festeja seu aniversário e desfruta, ao lado de sua exma. espôsa e adorados filhos, mais um ano de feliz existência conjugal. E' por isso que, no dia de hoje, não contaremos com Octacilio Rezende em nossa redação por motivo que para nós também é de júbilo. Nós de A MANHÃ e acreditamos que todos os desportistas, saudamos e desejamos ao prezado companheiro os nossos votos de felicidade perene.

PREPARA-SE O UNIDOS DE ITARARE'

Magnificos os resultados obtidos no treino realizado domingo ultimo

Em dias da semana p. passada, tivemos ocasião de noticiar o surgimento, no próspero subúrbio de Ramos, do Unidos de Itararé F. C., agremiação que se dispôs a difundir várias modalidades desportivas, notadamente o futebol.

Em cumprimento ao programa traçado pelos dirigentes da novel agremiação, estiveram em atividade, na manhã de domingo ultimo, todos os amadores inscritos, treinando em conjunto para os proximos compromissos. A pratica ofereceu resultados satisfatorios, dando margem a direção técnica do Unidos de Itararé para que fossem selecionados os melhores elementos. Findo o ensaio o marcador acusava a vantagem do esquadrão titular pela contagem de seis tentos a dois.

Os quadros, para este "apronto", formaram assim:

TITULAR: — Sandoval — Mario e Louro — Pardal, Zéca (Braz) e Alcir — Briuna, Carlito, Orlando I, Décio e Léo.

ASPIRANTES: — Olavo — Italiano e Luiz — Washington, Braz (Zéca) e Rene; Orlando II, Trancinha, Alair, Zézinho e Tião.

Continua invicto o Unidos de Paula Mattos F. C.

Batido por 2 a 0 o quadro do Carlos Gomes F. C. — Um resumo das vitórias do clube de Santa Teresa — Uma grande peleja em perspectiva

Tem sido verdadeiramente notavel as exibições que os rapazes que integram o Unidos de Paula Mattos F. C., vem fazendo desde a fundação do clube. Cinco jogos já foram realizados e, em todos, o simpático gremio de Santa Tereza, saiu-se garbosamente.

O RESUMO DE SUAS VITORIAS

Os 5 jogos em que intervieram os componentes do Unidos de Paula Mattos são os seguintes:

U. Paula Mattos F. C. x Bastilha, venceu por 9x0.

Unidos de P. Mattos x Liberdade, venceu por 3x1.

Unidos de Paula Mattos x Jabaquara, peleja realizada em Niterói, venceu pelo espetacular escore de 10x0.

Unidos do Matoso — Unidos de Paula Mattos, venceram ainda os rapazes deste ultimo, pelo significativo escore de 7x1.

E finalmente o prelio de domingo ultimo contra o Carlos Gomes F. C., onde logrou ainda, sagrar-se vencedor por tentos a "nihil".

A PELEJA DE DOMINGO P. PASSADO

No seu ultimo compromisso que, foi contra o Carlos Gomes F. C., o quadro do Unidos de Paula Mattos, se impôs ao seu valoroso adversario por 2x0, tentos conquistados por Carola e João. Dentre os vencedores o comandante Carola, sobressaiu-se, dada a sua grande agressividade e ao tento que conquistou, cobrando uma penalidade de fora da area. Os pupilos de Bernardino de Souza, têm feito "mise-

(Conclui na 9.ª página)

VENCEU BEM O INTENDENCIA F. CLUBE

Realizou-se sábado passado o encontro entre as equipes do Intendencia F. Clube e do Delamata E. Clube. Os "alvi-celestes" confirmando suas anteriores exibições, levaram de vencida o seu valoroso adversario que tombou por 4 x 1, após uma peleja bastante movimentada. Dentre os vencedores destacou-se em primeiro plano o ponteiro canhestro Silvio, considerado um dos melhores na sua posição, no bairro imperial. O quadro do Intendencia F. Clube, estava assim constituido:

Gerson II — Itab e Azuil — Adhemar — Gerson I e Julio — Orlando — Sargento — Helio — Moreira e Silvio.

CONVOCA O INTENDENCIA

Para a peleja do próximo sábado, a direção do clube pede por nosso intermedio o comparecimento na sede do clube às 11,30 horas dos seguintes amadores: Coelho — Gerson II — Julio — Brias — Orlando — Bonsucesso — Italo — Moreira — Azuil — Mario — Adhemar — Sargento — Osvaldo — Silvio — Osmar — Carlinhos — Bagunça — Haroldo e Guthemberg.

SEGUE, HOJE, A DELEGAÇÃO DO ESPERANÇA F. CLUBE

AMANHÃ, À TARDE, A PELEJA COM O GRÊMIO LOCAL — OS FESTEJOS CONSAGRADOS À PADROEIRA SANTA RITA DA FLORESTA — OS JOGADORES QUE SEGUIRÃO

Embarca, hoje, rumo a cidade de Santa Rita da Floresta o Esperança Futebol Clube, onde realizará promissora peleja contra o E. S. Santa Rita da Floresta, grêmio local, que desfruta de real prestigio, dado o valor da equipe que o representa.

HOJE A' TARDE O PRÉLIO

A prélio entre as duas equipes será realizado, na tarde de hoje, quando os habitantes de Santa Rita da Floresta, comemoram o dia consagrado à sua padroeira. O encontro promete revestir-se de sensacionalismo, pois está sendo aguardado com o mais vivo interêsse.

GRANDES FESTEJOS

Antes, do prélio serão realizados imponentes festejos em regosijo à padroeira local. Ésses festejos sofrerão interrupção para a realização da peleja, quando então, findo este, reiniciarão, proporcionando aos rapazes que integram a equipe guanabarina, momentos de indiscritivel entusiasmo.

DARCIO CABRAL NA CHEFIA DA DELEGAÇÃO

Chefiando a delegação carioca, seguirá o sr. Darcio Cabral, esforçado presidente do clube, que em Santa Ria do Florestal, terá ensejo de assistir os festejos máximos locais.

OS JOGADORES QUE SEGUIRÃO

O embarque que será feito hoje pela manhã, terá a assistência de grande parte da torcida do simpático clube, que mais uma vez estarão estimulando os defensores de seu grêmio predileto a conquista de uma vitória significativa. Seguirão integrando a embaixada os seguintes jogadores:

Darcy — Galo — Orlando — China — Carlinhos — Oswaldo — Zéca — Valente — Gidinho — Amaro — Batóca e Cacau.

VICE-CAMPEÕES DE BASQUETEBOL DA "1 OLIMPIADA OPERARIA" — Na peleja final do certame de basket realizada sabado último à noite, na quadra do Riachuelo T. C., na 1.ª Olimpiada Operária", do Ministério do Trabalho, a equipe representativa da "Adeca", sagrou-se vice-campeã, perdendo para o quadro do "Banco do Brasil", pela contagem de 31 x 21. Defenderam o nome da "Adeca", os jogadores: Pedro Martinez, Nelson Monteiro, Osvido Ribeiro da Cruz, Adalberto Moreira dos Santos, Orlando Glech, Jorge Mainentti, Marcio Rodrigues, Eduardo Grola Carretero e Mario Sarmento.